



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)
Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)
Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal
88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400
Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 18/2022/CONSUPE

Florianópolis, 09 de novembro de 2022.

Dispõe sobre a atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Teologia da Faculdade Católica de Santa Catarina (FACASC).

O Presidente do Conselho Superior (CONSUPE) da Faculdade Católica de Santa Catarina (FACASC), Instituição de Ensino Superior integrante do Sistema Federal de Ensino do Ministério da Educação, no uso de suas atribuições, e

CONSIDERANDO,

a necessidade de atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Teologia, bacharelado, presencial, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Regimento Interno (RI);

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar as atualizações do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Teologia, bacharelado, presencial, nos termos do documento anexo a esta Resolução.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

DR. RAFAEL ALÉX LIMA DA SILVA
Presidente do CONSUPE



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)
Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)
Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal n° 5041 - Bairro: Pantanal
88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ n° 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400
Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº18/2022/CONSUPE

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) DE GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA, BACHARELADO, PRESENCIAL



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)
Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)
Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal
88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400
Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA
BACHARELADO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Matriz Curricular 4**

Curso com Renovação de Reconhecimento automática dada por meio da Portaria Ministerial nº. 206, de 25/06/2020 (DOU nº. 128, 07/07/2020, seção 1, p. 64).

Florianópolis
2022



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

Catálogo na fonte pela Biblioteca Dom Afonso Niehues da FACASC

F143 Faculdade Católica de Santa Catarina.

Projeto pedagógico de curso: matriz curricular 4 /

Faculdade Católica de Santa Catarina. Florianópolis: FACASC, 2022.

99 p.: il., gráf., tab.

1. Faculdade Católica de Santa Catarina. 2. Teologia.
3. Diretrizes Curriculares. 4. Educação Superior. 5 Diretrizes
Institucionais. II. Título.

CDU: 378.4

Elaborada pela bibliotecária Adriana Tomaz – CRB – 14/663

**Este Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Teologia,
bacharelado, presencial, foi aprovado em Reunião do Conselho Superior
da Faculdade Católica de Santa Catarina
realizada no dia 8/11/2022.
Anexo da Resolução Nº 18/2022/CONSUPE.**

DIRETOR GERAL

Dr. Rafael Aléx Lima da Silva

VICE-DIRETOR GERAL

Dr. Vitor Galdino Feller

DIRETORA ACADÊMICA

Ma. Patricia Schmidt Hahn de Lima

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Me. Fernando Machado Wolf

COORDENADOR DE CURSO

Dr. Edson Adolfo Deretti

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Dr. Edinei da Rosa Cândido

Dr. Edson Adolfo Deretti

Dr. Gilson Meurer

Dr. Rafael Aléx Lima da Silva

Dr. Vitor Galdino Feller



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Dioceses em Santa Catarina	14
Quadro 2: Informações gerais do curso de Teologia.	23
Quadro 3: Percentual de Doutores.	37
Quadro 4: Perfil do corpo docente do curso de Teologia.	41
Quadro 5: Relações entre componentes curriculares e competências - primeira fase. ...	48
Quadro 6: Relações entre componentes curriculares e competências - segunda fase...	49
Quadro 7: Relações entre componentes curriculares e competências - terceira fase. ...	50
Quadro 8: Relações entre componentes curriculares e competências - quarta fase.	51
Quadro 9: Relações entre componentes curriculares e competências - quinta fase.....	52
Quadro 10: Relações entre componentes curriculares e competências - sexta fase.....	53
Quadro 11: Relações entre componentes curriculares e competências - sétima fase....	54
Quadro 12: Relações entre componentes curriculares e competências - oitava fase.....	55
Quadro 13: Relações entre componentes curriculares optativos e competências.	56
Quadro 14: Objetivos da aprendizagem.	58
Quadro 15: Atendimento das políticas de educação ambiental.	63
Quadro 16: Conteúdos das DCN para Educação das Relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena.....	64
Quadro 17: Conteúdos das DCN para a Educação em Direitos Humanos.	64
Quadro 18: Infraestrutura e instalações físicas.....	84



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal
88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400
Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Mapa de Santa Catarina	12
Figura 2: Mesorregiões de Santa Catarina	14
Figura 3: Foranias da Arquidiocese de Florianópolis.	15
Figura 4: Comarca da Diocese de Joinville.	16
Figura 5: Diocese de Lages.	17
Figura 6: Diocese de Rio do Sul.	18
Figura 7: Diocese de Blumenau.	19
Figura 8: Representação Gráfica do Perfil de Formação do Curso de Teologia.	70
Figura 9: Infográfico como forma de representação da Matriz Curricular 4.	70



SUMÁRIO

1. DADOS GERAIS DA ENTIDADE MANTENEDORA E DA ENTIDADE MANTIDA.....	8
1.1 ENTIDADE MANTENEDORA	8
1.2. ENTIDADE MANTIDA	9
1.2.1 Inserção regional da IES.....	11
1.2.2 Situação socioeconômica e cultural de Florianópolis	19
1.3 MISSÃO, VISÃO, VALORES, PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS, OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO	20
1.3.1 Missão.....	20
1.3.2 Visão	20
1.3.3 Valores.....	20
1.3.4 Princípios Fundamentais.....	21
1.3.5 Objetivos	21
2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	22
2.1 BASE LEGAL.....	22
2.1.1 Diretriz curricular nacional do curso	22
2.1.2 Requisitos legais e normativos.....	22
2.2 IDENTIFICAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	23
2.2.1 Quadro com informações gerais do curso.....	23
2.2.2 Duração do curso.....	24
2.2.3 Regime de oferta e periodicidade	24
2.2.4 Formas de acesso, matrícula, transferências e aproveitamento de estudos	24
2.2.4.1 Formas de acesso e matrícula	24
2.2.4.2 Das transferências	27
2.2.4.3 Do aproveitamento de estudos.....	28
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	30
3.1. COORDENAÇÃO DO CURSO	30
3.1.1 Titulação	31
3.1.2 Atuação e representatividade	32
3.1.3 Carga horária.....	32
3.1.4 Tempo de experiência profissional e de magistério superior.....	32
3.1.5 Tempo de experiência no magistério superior	32
3.2. COLEGIADO DO CURSO	32
3.2.1 Das atribuições, composição e do mandato	32
3.2.2 Designação do colegiado de curso	33
3.3. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE.....	34
3.3.1 Das atribuições, composição e do mandato.....	34
3.3.2 Designação do Núcleo Docente Estruturante.....	36
3.4. DO CORPO DOCENTE.....	36
3.4.1 Da constituição, contratação e qualificação	36
3.4.1.1 Critérios de seleção e contratação de docentes.....	37
3.4.1.2 Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente	37
3.4.1.3 Procedimentos de substituição eventual de docentes	38



3.4.2 Experiência profissional do docente (excluída a experiência no exercício da docência superior).....	38
3.4.3 Experiência no exercício da docência superior.....	38
4. CONCEPÇÃO E OBJETIVOS DO CURSO	42
4.1 ESPECIFICIDADE DO CURSO DE TEOLOGIA DA FACASC	42
4.2 OBJETIVO GERAL	42
4.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	42
4.4 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO	43
4.5 COMPONENTES CURRICULARES	43
4.5.1 Perfil do egresso.....	44
4.5.2 Competências e habilidades	45
4.6 PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	57
4.6.1 Objetivos da aprendizagem.....	57
4.6.2 Práticas de ensino e aprendizagem.....	58
4.7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO.....	60
4.8 CARACTERIZAÇÃO DO CURRÍCULO (SISTEMA DE CRÉDITOS, CARGA HORÁRIA E UNIDADES CURRICULARES)	62
4.8.1 Estrutura curricular	62
4.8.1.1 Diretrizes curriculares nacionais para educação ambiental	63
4.8.1.2 Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana e indígena.....	63
4.8.1.3 Diretrizes curriculares nacionais para educação em direitos humanos	64
4.8.2 Curricularização da extensão	64
4.8.3 Matriz Curricular	65
4.8.4 Representação gráfica.....	69
4.9. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	71
4.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	72
4.11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	74
5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.	75
5.1 APOIO AO DISCENTE	75
5.1.1 Acompanhamento pedagógico e psicopedagógico	75
5.1.2 Nivelamento	76
5.1.3 Monitoria.....	76
5.1.4 Apoio financeiro.....	77
5.1.5 Organização estudantil.....	78
5.2 INICIAÇÃO CIENTÍFICA	78
5.3 ATENDIMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA OU COM MOBILIDADE REDUZIDA.....	79
5.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIGNIDADE HUMANA E AMBIENTAL	80
6. INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	82
6.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS	84
6.2 SALAS DE AULA	84
6.3 AUDITÓRIO (SALA MAGNA)	85



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

6.4 SALA DOS DOCENTES.....	85
6.5 ESPAÇO PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	85
6.6 BIBLIOTECA.....	86
6.6.1 Plano de aquisição, expansão e atualização de atualização do acervo.....	87
6.6.2 Serviços oferecidos:.....	89
6.6.3 Horário de funcionamento.....	89
6.6.4 Corpo técnico-administrativo.....	89
6.6.5 Acervo acadêmico digital.....	89
6.7 SALA DE APOIO DE INFORMÁTICA.....	91
6.8 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	91
6.8.1 Unimestre.....	92
6.9 BIBLIOGRAFIAS.....	94
6.9.1 Bibliografia Básica.....	94
6.9.2 Bibliografia Complementar.....	95
7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.....	96
REFERÊNCIAS.....	99
ANEXOS.....	101



1. DADOS GERAIS DA ENTIDADE MANTENEDORA E DA ENTIDADE MANTIDA

1.1 ENTIDADE MANTENEDORA

FUNDAÇÃO DOM JAIME DE BARROS CÂMARA	
Código da Mantenedora:	2121
Data de Fundação:	16/08/1972
CNPJ:	82.898.891/0001-00
Categoria Administrativa:	Pessoa Jurídica de Direito Privado
Personalidade jurídica:	Entidade jurídica de direito privado, instituída por escritura pública em 16 de agosto de 1972, registrada no cartório civil Liv. A-12 fls 222 e no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ): 82.898.891/0001-00. É certificada como entidade beneficente de assistência social na área da educação, além de contar com títulos de utilidade pública municipal, estadual e federal.
Área de Atuação:	Educação superior (Graduação e Pós-graduação)
Representante Legal:	Dom Wilson Tadeu Jönck

A Faculdade Católica de Santa Catarina (FACASC) tem, como sua mantenedora, a Fundação Dom Jaime de Barros Câmara (FDJBC), criada em 1972 pelos Bispos das dioceses catarinenses. A FDJBC é uma entidade jurídica de direito privado, instituída por escritura pública em 16 de agosto de 1972, registrada no cartório civil Liv. A-12 fls 222 e no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ): 82.898.891/0001-00. Constituída pelas dioceses catarinenses, a FDJBC conta com suas instituintes como fonte de recursos, além de doações exteriores, recursos públicos e outros fluxos financeiros.

É certificada como entidade beneficente na área de educação, contando: com isenção do Imposto de Renda (IR) pelo Processo n. 0915-50302/74 de 02/04/74; Registro no Conselho Nacional de Serviço Social (CNSS): Processo n. 250.960/75; Certificado de Entidade com Fins Filantrópicos: Processo n. 222.020/76; Registro no Conselho Municipal de Assistência (CMAS): Processo n. 087/2000; Inscrição Estadual (IE - Isento): 254714684. É considerada de Utilidade Pública Municipal: Lei n. 1323 de 21/07/75; Utilidade Pública Estadual: Lei n. 5124 de 30/06/75; e Utilidade Pública Federal: Decreto n. 86.072 de 04/06/81.

A FDJBC, constituída aos 16 de agosto de 1972, sob a presidência do então Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Afonso Niehues, acumulou experiência através do Instituto Teológico de Santa Catarina (ITESC), criado em 10 de janeiro de 1973, com o objetivo principal de atuar na formação teológica dos futuros padres das dioceses catarinenses e de lideranças leigas para os mais diferentes



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)
Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)
Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal
88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400
Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

serviços na Igreja. Desenvolveu, desde então, boa infraestrutura e larga experiência didático-pedagógica, tendo-se preocupado sobremaneira com a qualificação de seu corpo docente.

Em seu curso livre de Teologia, foram matriculados mais de 1.100 discentes; desses, mais de 470 foram ordenados padres. Para qualificar seu corpo discente com o grau de bacharelado eclesiástico, o ITESC fez convênio com a Faculdade de Teologia Cristo Rei de São Leopoldo/RS, transferida depois para Belo Horizonte/MG, para constituir o Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus (CES).

O estatuto da FDJBC foi adequado para atender às exigências do novo Código Civil Brasileiro, com a anuência do Ministério Público do Estado de Santa Catarina, em 07/04/2005, a fim de atender e promover a educação, especialmente no campo da Teologia, mantendo, para tal, unidades ou institutos educacionais que levam em consideração a realidade social catarinense, contribuindo com os educandos numa perspectiva de educação crítica e transformadora da realidade. Desta forma, os Bispos catarinenses, responsáveis pela FDJBC, assessorados por lideranças educacionais e comunitárias, decidiram criar, em 12 de março de 2009, a FACASC, com a finalidade de fomentar o estudo da Teologia nos âmbitos civil e eclesiástico.

1.2. ENTIDADE MANTIDA

FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA	
Código da Mantida:	14288
Sigla:	FACASC
Data de Início de Funcionamento:	13/02/2012
Organização Acadêmica:	Faculdade
Categoria Administrativa:	Privada sem fins lucrativos
Dirigente Principal:	Dr. Rafael Aléx Lima da Silva
Tipo de Credenciamento/oferta:	Presencial - Superior
Endereço:	Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041, Pantanal - 88040-245 - Florianópolis (SC)
Telefone:	(48) 32344000
Site:	www.facasc.edu.br

A FACASC é uma instituição de educação superior confessional, de caráter privado, sem fins lucrativos, que foi concebida a partir do espírito e da filosofia cristã, com o propósito de constituir e incrementar a educação superior no que tange ao seu compromisso de formar: cidadãos críticos e criativos, comprometidos com a vida e com os valores humanos; cristãos capazes de conduzir um processo de formação



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

social justa e solidária; e profissionais qualificados para a inovação propulsora do desenvolvimento econômico e social.

A Instituição tem como proposta atuar na área das Ciências Teológicas, oferecendo cursos de graduação e de pós-graduação que confirmem a sua vocação institucional.

A principal área de atuação é o Estado de Santa Catarina, onde se situam as dez dioceses da Província Eclesiástica de Florianópolis, conforme denominação jurídica do Código de Direito Canônico, que coincide com o Regional Sul IV da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Enquanto lugar privilegiado de reflexão, de produção, de reelaboração científica e de difusão cultural, esta instituição acadêmica pretende tornar-se um espaço possível para a produção de projetos de construção de uma sociedade solidária, justa e equitativa. Assim como um lugar de referência para a formação continuada, ambiente de cultivo do conhecimento e de difusão da cultura, e um espaço acadêmico que se configura em terreno fértil para a inculturação do Evangelho, a partir de valores cristãos e humanos.

Acredita-se que esta é a forma pela qual a Igreja Católica em Santa Catarina pode contribuir, de acordo com sua vocação regional, para a evangelização da cultura no tempo presente e para a construção de uma sociedade justa, igualitária e fraterna. Desse modo, a concepção de tal instituição fundamenta-se na proposta de equacionar o conhecimento técnico-científico com as urgências da evangelização, com os valores da humanização e da justiça social, e com os desafios do desenvolvimento econômico e sustentável.

Esta nova instituição educacional assumiu toda a infraestrutura do ITESC (edifício, biblioteca, auditórios, centro de convivência, escritórios, salas de aula, etc.), bem como todo o seu corpo docente e o corpo técnico-administrativo. Assim sendo, foi mediante uma realidade tão desafiadora e instigante, mas cômicos de que a educação superior tem um enorme papel civilizador a exercer, que os Bispos e as lideranças eclesiais do Estado de Santa Catarina decidiram abraçar essa causa e constituir a FACASC, a qual passou a reger os estudos teológicos dos seminaristas diocesanos de Santa Catarina e de outros discentes interessados em obter o Bacharelado em Teologia.

Sua atuação está inspirada nos princípios da educação integral, sendo um espaço para desenvolver talentos e formar profissionais num ambiente propício à produção de conhecimento, visando corresponder às principais demandas sociais e às necessidades eclesiais de hoje e do porvir. Como instituição de ensino superior, assume a educação como caminho para o autoconhecimento e como processo facilitador das relações das pessoas consigo mesmas, com o outro, o mundo e o transcendente.

Os processos de credenciamento da FACASC e de autorização do curso superior em Teologia (Bacharelado) foram protocolados, no Ministério de Educação e



Cultura (MEC), em outubro de 2009. No decorrer de 2010, ocorreram as duas visitas externas em vista dos Atos Regulatórios para Credenciamento da FACASC e da Autorização de seu primeiro curso superior em Teologia (Bacharelado).

Assim, no dia 21/10/2011, a Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, pelo Parecer nº 369/2011, aprovou por unanimidade o credenciamento da FACASC e a oferta do curso superior em Teologia (Bacharelado), conforme Diário Oficial da União (DOU) nº 203, 21/10/2011, p. 100. No dia 30/12/2011, o Ministro de Estado da Educação interino, pela Portaria n. 1.823, credenciou a FACASC (DOU nº 1, 02/01/2012, p. 8) e em 24/01/2012, o Secretário de Regulação da Educação Superior do MEC, pela Portaria n. 5, autorizou o curso superior em Teologia (Bacharelado) (DOU nº 18, 25/01/2012, p. 17-18). O Reconhecimento do curso se deu pela Portaria Ministerial nº 493, de 29/06/2015 (DOU nº 122, de 30/06/2015, p. 14). Em 2017, houve a Renovação de Reconhecimento pela Portaria Ministerial nº 267, de 03/04/2017 (DOU nº 65, de 04/04/2017, p.70-81) e, em 2020, a Renovação de Reconhecimento automática por meio da Portaria Ministerial nº 206, de 25/06/2020 (DOU nº 128, 07/07/2020, seção 1, p. 64).

Os anos de 2012 a 2014 foram tempos de consolidação, tanto da FACASC quanto de seu curso superior em Teologia (Bacharelado), tendo sempre em conta o seu Regimento Interno (RI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Desse modo, a FACASC alcança a sua missão de qualificar e aperfeiçoar profissionais, habilitando-os a atender às necessidades da Igreja e da sociedade, com formação e valores éticos cristãos, buscando ser uma instituição de referência no ensino superior na área das Ciências Teológicas, em Santa Catarina.

Com o lema *Nas asas da fé e da razão*, à luz da ciência teológica, a FACASC exercita os valores: diálogo ecumênico e inter-religioso; justiça e solidariedade; promoção humana, inclusão social e sustentabilidade. E como lugar privilegiado de reflexão, produção, reelaboração científica e difusão cultural, pretende tornar-se terreno fértil para o cultivo da fé com vistas à promoção do desenvolvimento social, político, religioso e cultural do Estado catarinense e, sobretudo, da Grande Florianópolis.

1.2.1 Inserção regional da IES

O Estado de Santa Catarina está localizado na Região Sul do Brasil, limitando-se ao norte com o Estado do Paraná, ao sul com o Estado do Rio Grande do Sul, a leste com o Oceano Atlântico e a oeste com a República da Argentina (Figura 1), ocupando uma área de 95.737,954 km² (IBGE, 2017).

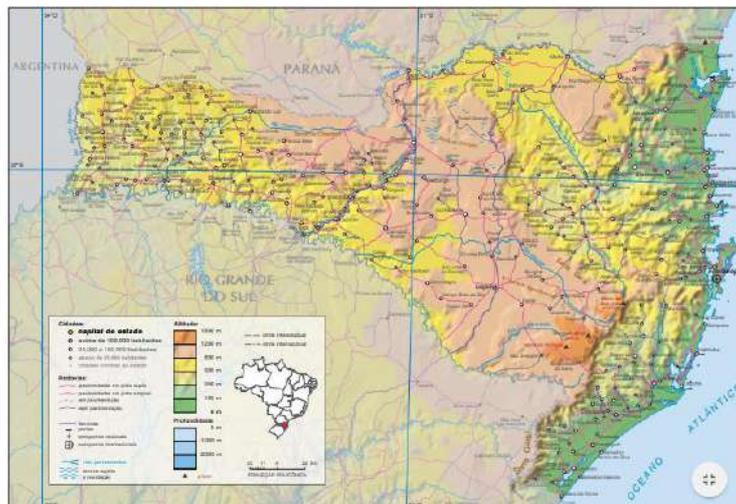


Figura 1: Mapa de Santa Catarina
Fonte: IBGE (2019).

O território catarinense é configurado por um mosaico étnico-cultural advindo dos seus primeiros habitantes, os indígenas, pertencentes aos grupos Guarani, Kaingang e Xokleng. Do século XVI ao XVIII, portugueses vicentistas, povos africanos e açorianos vieram para o litoral catarinense. A partir do século XIX chegaram os imigrantes alemães, italianos, poloneses e de outras etnias. Finalmente no século XX, aportaram aqui pequenos grupos de árabes, gregos e nipônicos e no corrente século, haitianos e senegaleses. As correntes imigratórias, juntamente com migrantes de outras partes do país, vêm enriquecendo nosso mosaico étnico-cultural.

Esta variedade demográfica e cultural configurou a população do Estado, que perfaz aproximadamente 7 milhões de habitantes, dos quais 84% vivem em áreas urbanas e 16% nas áreas rurais dos 295 municípios catarinenses (IBGE, 2017). Dessa realidade, 78,22% deles são considerados de pequeno porte com população inferior a 20.000 habitantes. Deste montante, 35,35% têm uma população de até 5.000 habitantes; 22% têm população de 5.001 a 10.000 habitantes; e 20,87% têm população de 10.001 a 20.000 habitantes (IBGE, 2017).

Segundo pesquisa realizada pelo IBGE (2010a), de “[...] cada 100 pessoas que vivem em Santa Catarina, 97 dizem seguir alguma religião”. Em reportagem do Diário Catarinense, consta que “Enquanto cai o número de fiéis católicos, embora ainda representem 70% da população catarinense, o número de pessoas que se auto afirmam participantes de outras religiões como Espiritismo e Umbanda dobra” (ALMEIDA, [201-], p. 1).

Esses números demonstram as inúmeras crenças e tradições religiosas de matriz indígena, africana, oriental e semita presentes no Estado. Essa diversidade religiosa historicamente constituída por interações, imposições e hibridismos, constitui uma riqueza ímpar nas diversas culturas presentes em nosso Estado. O Estado de Santa Catarina comprova a força das religiões, principalmente de cristãos: 73,31%



declararam-se católicos; 20,04%, evangélicos; 1,58% espíritas; 0,14% umbandistas; 0,05% budistas; 0,02% judeus; 0,01% praticantes do candomblé e 0,01% islâmicos (IBGE, 2010a).

Ressalta-se que o número de católicos, no período de 2000-2010, decresceu de 80,95% para 73,31% e os evangélicos passaram de 14,98% para 20,04% em igual período. Esses dados colocam o Estado como o maior em número de fiéis do Brasil, considerando o número total da população. Apenas 3% dos entrevistados pelo IBGE responderam que não seguem alguma crença religiosa (IBGE, 2010a).

Segundo Almeida ([201-], p. 1), “[...] do ponto de vista do arcebispo católico Dom Wilson Tadeu Jönck, a fé influencia e organiza a vida social, o trabalho e o comportamento. Essa integração de elementos é característica dos imigrantes que vieram para o Estado e se uniram pela religiosidade, estabelecendo bases comunitárias em relação com a igreja”. Nessa direção, Almeida ([201-], p. 1) explica que, “[...] segundo alguns especialistas, há duas explicações para o fenômeno: a primeira seria a colonização europeia, que influenciou a religiosidade da população, e a outra é a formação de pequenas cidades – 30% dos municípios de SC têm menos de 5 mil habitantes – o que favorece a aproximação da comunidade”.

Por um motivo ou outro, o reflexo dessa devoção se traduz em mais de 120 festas religiosas e santuários espalhados pelo Estado, como o da Santa Paulina, na Grande Florianópolis, e a participação em eventos como o Congresso Anual de Gideões, da comunidade evangélica, em Camboriú.

Em Santa Catarina, temos 10 (dez) circunscrições eclesiais (dioceses) pertencentes à Igreja Católica Apostólica Romana – são divisões territoriais e administrativas – que abarcam todo o espaço territorial catarinense (Quadro 1), estando inseridas nas mesorregiões instituídas pelo IBGE (2010b) (Figura 2).

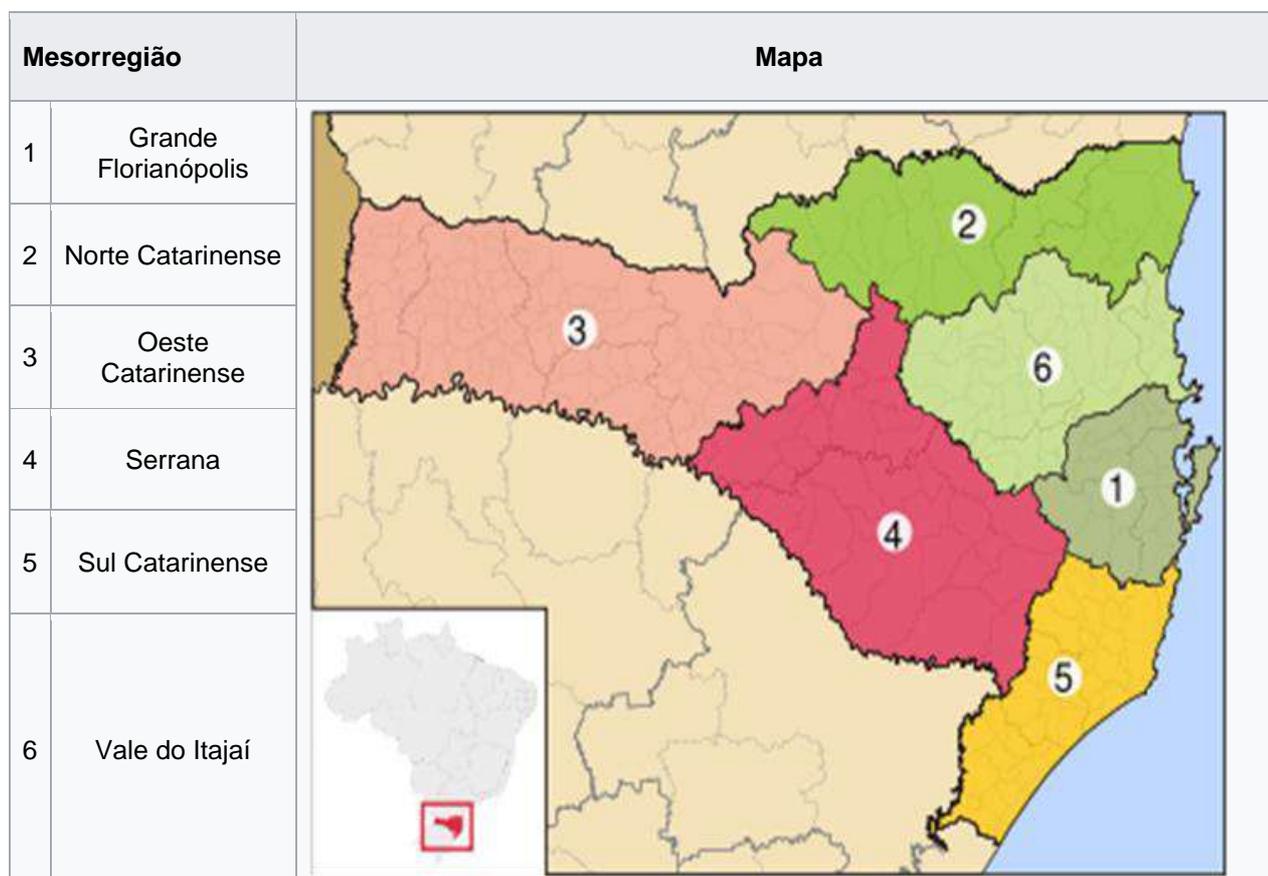


Figura 2: Mesorregiões de Santa Catarina
 Fonte: IBGE (2010).

Dioceses	Municípios	Area/km ²	População	Paróquias
Joinville	18	9.513,60	1.190.291	65
Lages	23	18.206,60	338.569	24
Tubarão	19	4.524,80	386.319	29
Chapecó	80	15.045,20	800.839	40
Rio do Sul	32	8.900,90	387.646	31
Caçador	23	12.150,70	392.616	25
Joaçaba	31	10.283,70	305.497	25
Criciúma	26	5.057,70	606.420	41
Blumenau	13	3.740	680.051	40
Florianópolis	30	7.862,10	1.835.336	76
Total	295	95.285,30	6.923.584	384

Quadro 1: Dioceses em Santa Catarina

Fonte: Adaptado de Arquidiocese de Florianópolis (2017); IBGE (2017).

A **Mesorregião da Grande Florianópolis** conta com 21 municípios¹, uma área de 7.156,60 km² e uma população de 1.149.806 habitantes (IBGE, 2017). A sua base econômica está relacionada com a tecnologia, pescado, agricultura familiar, turismo e as funções político-administrativas. É interessante observar que 20 destes municípios² compõem a área territorial da **Arquidiocese de Florianópolis** (Figura 3). A Arquidiocese é constituída no total por 30 municípios³ e está organizada em duas regiões episcopais⁴, que envolvem 13 foranias e 76 paróquias, com uma área de 7.862,10 km² e uma população de 1.835.336 habitantes (IBGE, 2017).



Figura 3: Foranias da Arquidiocese de Florianópolis.
 Fonte: Arquidiocese de Florianópolis (2019).

¹ Águas Mornas, Alfredo Wagner, Anitápolis, Angelina, Antônio Carlos, Biguaçu, Canelinha, Florianópolis, Governador Celso Ramos, Leoberto Leal, Major Gercino, Nova Trento, Palhoça, Paulo Lopes, Rancho Queimado, São Bonifácio, São José, São Pedro de Alcântara, São João Batista, Santo Amaro da Imperatriz e Tijucas.

² Alfredo Wagner pertence à Diocese de Lages.

³ Águas Mornas, Anitápolis, Angelina, Antônio Carlos, Balneário Camboriú, Biguaçu, Bombinhas, Botuverá, Brusque, Camboriú, Canelinha, Florianópolis, Garopaba, Guabiruba, Governador Celso Ramos, Itajaí, Itapema, Leoberto Leal, Major Gercino, Nova Trento, Palhoça, Paulo Lopes, Porto Belo, Rancho Queimado, São Bonifácio, São José, São Pedro de Alcântara, São João Batista, Santo Amaro da Imperatriz e Tijucas.

⁴ Arquidiocese de Florianópolis. Disponível em: <<http://arquifln.org.br/organizacao/1070-2/>>
 Acesso em: 8 ago.2018.

A **Mesorregião do Norte Catarinense** conta com 26 municípios, uma área de 15.937,767 km² e uma população de 1.367.0399 habitantes (IBGE, 2017)⁵. A base econômica está relacionada com a indústria metalmeccânica, moveleira e madeireira, além da agricultura e turismo. Em sua área territorial, está a **Diocese de Joinville**, com suas 06 comarcas (Figura 4) e 65 paróquias, que ocupa uma área de 9.513,60 km², com uma população de 1.190.291 habitantes (IBGE, 2017), envolvendo 18 municípios⁶, dos quais 16 pertencem a esta Mesorregião.



Figura 4: Comarca da Diocese de Joinville.
Fonte: Diocese de Joinville (2019).

A **Mesorregião do Oeste Catarinense** conta com 118 municípios, uma área de 27.289 km² e uma população de 1.281.751 habitantes (IBGE, 2017). A base econômica caracteriza-se por atividades primárias e agroindustriais. Em sua base territorial estão instaladas três dioceses: a **Diocese de Chapecó**, com suas 40 paróquias, uma área de 15.045,20 km² e uma população de 800.839 habitantes (IBGE, 2017), envolvendo 80 municípios, todos pertencentes a esta Mesorregião; a **Diocese de Caçador** com 25 paróquias, uma área de 12.150,70 km² e uma população de 392.616 habitantes (IBGE, 2017), envolvendo 23 municípios; e a **Diocese de Joaçaba**, formada por 25 paróquias e 31 municípios, ocupa uma área de 10.283,70 km², com uma população de 305.497 habitantes (IBGE, 2017).

A **Mesorregião Serrana** conta com 30 municípios, uma área de 22.231,944 km² e uma população de 374.726 habitantes (IBGE, 2017). A base econômica desta

⁵ Bela Vista do Toldo, Canoinhas, Irineópolis, Itaiópolis, Mafra, Major Vieira, Monte Castelo, Papanduva, Porto União, Santa Terezinha, Timbó Grande, Três Barras, Araquari, Balneário Barra do Sul, Corupá, Garuva, Guaramirim, Itapoá, Jaraguá do Sul, Joinville, Massaranduba, São Francisco do Sul, Schroeder, Campo Alegre, Rio Negrinho, São Bento do Sul.

⁶ Araquari, Balneário Barra do Sul, Barra Velha, Campo Alegre, Corupá, Garuva, Guaramirim, Itaiópolis, Itapoá, Jaraguá do Sul, Joinville, Mafra, Massaranduba, Rio Negrinho, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, São João do Itaperiú e Schroeder.

mesorregião está relacionada com a indústria madeireira, agropecuária e turismo. Observe-se que a **Diocese de Lages** está situada inteiramente nesta Mesorregião, ocupando uma área de 18.206,6 km², com 23 municípios, uma população de 338.569 habitantes (IBGE, 2017) e 24 paróquias (Figura 5).

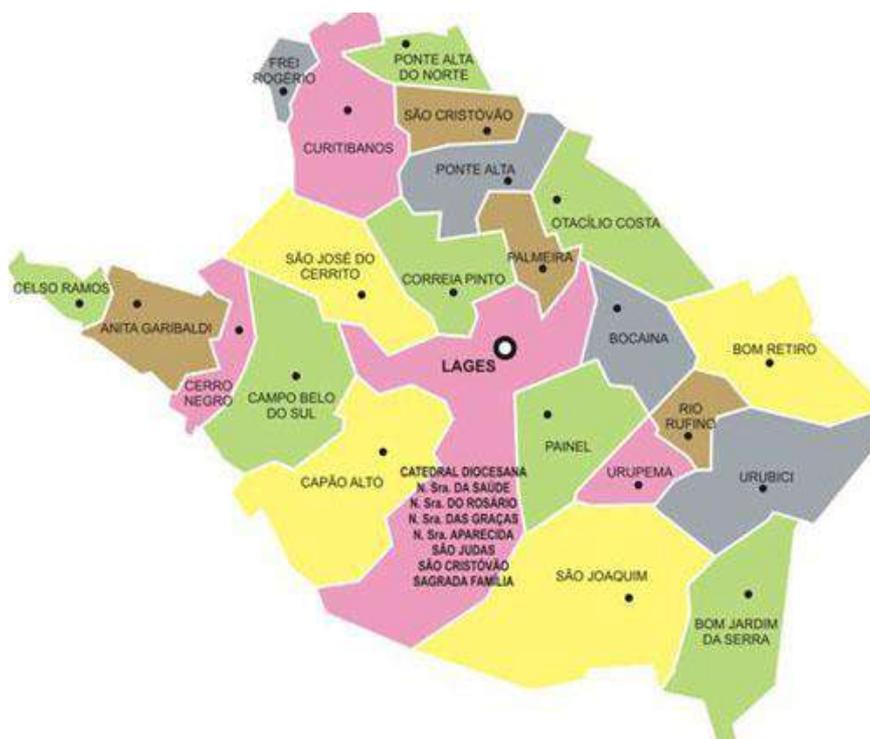


Figura 5: Diocese de Lages.
Fonte: Diocese de Lages (2019).

A **Mesorregião do Sul Catarinense** conta com 46 municípios, uma área de 9.709 km² e uma população de 1.014.821 habitantes (IBGE, 2017). A base econômica desta mesorregião está relacionada com a indústria extrativa mineral, cerâmica, vestuário, plástico, agricultura, comércio e turismo. É interessante observar que nesta mesorregião estão instaladas duas dioceses: Criciúma e Tubarão. A **Diocese de Criciúma** ocupa uma área de 5.057,70km², com 26 municípios, uma população de 606.420 habitantes (IBGE, 2017) e 41 paróquias; e a **Diocese de Tubarão** com uma área de 4.524,80 km², uma população de 386.319 habitantes (IBGE, 2017), 19 municípios e 29 paróquias.

A **Mesorregião do Vale do Itajaí** conta com 54 municípios, uma área de 13.003,018 km² uma população de 1.766.474 habitantes (IBGE, 2017). A base econômica desta mesorregião está relacionada com a indústria têxtil, vestuário, informática, indústria de alimentos, agricultura, comércio e turismo. É interessante observar que nesta mesorregião estão instaladas duas dioceses: Rio do Sul e Blumenau. A **Diocese de Rio do Sul** ocupa a uma área de 8.900,90 km², com 32

municípios⁷, dois quais 30 fazem parte desta mesorregião, uma população de 387.646 habitantes (IBGE, 2017) e 31 paróquias (Figura 6). A **Diocese de Blumenau** tem uma área de 3.740 km², população de 680.051 habitantes (IBGE, 2017), 13 municípios e 40 paróquias⁸ (Figura 7).



Figura 6: Diocese de Rio do Sul.
 Fonte: Diocese do Rio do Sul (2019).

⁷ O município de Santa Terezinha pertence à Mesorregião do Norte Catarinense e Alfredo Wagner à Mesorregião da Grande Florianópolis.

⁸ Os municípios de Balneário Camboriú, Bombinhas, Botuverá, Brusque, Camboriú, Guabiruba, Itajaí, Itapema e Porto Belo embora pertencente a Mesorregião do Vale do Itajaí pertencem a Arquidiocese de Florianópolis.



Figura 7: Diocese de Blumenau.
Fonte: Diocese de Blumenau (2019).

1.2.2 Situação socioeconômica e cultural de Florianópolis

A capital catarinense – Florianópolis – onde se situa a FACASC, tem mais de 492.000 habitantes (IBGE, 2017), acrescidos de milhares de turistas, no período de verão, atraídos pela beleza singular, dotada de fortes traços da cultura açoriana, observados nas edificações, no artesanato, no folclore, na produção de moluscos, na culinária e nas tradições religiosas, como a Festa do Senhor dos Passos – Patrimônio Nacional e Imaterial.

A capital vivencia um processo de conurbação com os municípios vizinhos de São José, Palhoça e Biguaçu e no seu entorno estão ainda mais 5 municípios, constituindo a Região Metropolitana de Florianópolis, que totaliza uma população de cerca de 1 milhão de habitantes, com atividade econômica diversificada: serviços, turismo, comércio, indústria tecnológica e agricultura.

Da população total residente em 2010 no município, 405.286 habitantes residiam na área urbana (96,21%) e 15.954 na área rural (3,79%). Apresentava no mesmo período uma estrutura etária com 77,39% de sua população com idade entre 10 e 59 anos. A pesquisa do IBGE – Amostra – Religião em 2010, identificou em Florianópolis que cerca de 63,53% da população residente declarou-se católica; 12,99% evangélica; 7,31% espírita e 11,92% declarou-se sem religião (IBGE, 2010a).

O município de Florianópolis destaca-se como polo comercial e prestador de serviços, bem como centro político-administrativo do Estado de Santa Catarina. A sua economia esteve desde o período da Colônia associada às funções político-administrativas, concentrando o aparato da administração estadual e municipal, representações de órgãos e entidades federais, empresas públicas, um complexo



educacional que abrange todos os níveis de ensino, do fundamental ao universitário, e uma rede especializada de saúde.

O crescimento populacional de Florianópolis e de seu entorno tem promovido o surgimento e/ou o desenvolvimento de muitas instituições de ensino superior. Cumpre destacar que, nos espaços limítrofes da FACASC, situa-se a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e num bairro próximo, localiza-se a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

Entre as instituições de ensino superior, a FACASC destaca-se pelo seu curso de graduação em Teologia, modalidade presencial, que objetiva colaborar na formação de profissionais que, a partir do humanismo cristão e dos valores éticos da justiça e da solidariedade, venham a ser promotores da inclusão social e da cidadania e lutem pela dignidade da vida de todos, a começar das populações mais desfavorecidas.

1.3 MISSÃO, VISÃO, VALORES, PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS, OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO

1.3.1 Missão

Promover ensino, pesquisa e extensão fundamentados nos princípios cristãos e valores éticos, para formar integralmente cidadãos, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade justa e fraterna.

1.3.2 Visão

Ser uma instituição de referência no ensino superior, na área das ciências teológicas, em âmbito local e estadual.⁹

1.3.3 Valores

Síntese dos valores institucionais:

- I. Diálogo entre fé e razão
- II. Abertura ecumênica e diálogo inter-religioso
- III. Comprometimento com a cultura e meio ambiente
- IV. Promoção humana e inclusão social
- V. Vivência da ética, da justiça e da solidariedade

⁹ A abrangência estadual de referência justifica-se sobretudo pelo fato de que muitos discentes, da graduação em Teologia e de cursos de pós-graduação *lato sensu*, provêm das várias dioceses do Estado catarinense.



1.3.4 Princípios Fundamentais

A missão, visão e valores da FACASC estão fundamentados nos seguintes princípios:

- I. Dignidade do ser humano, defesa e promoção dos direitos humanos fundamentais e igualdade de todos, independentemente de convicções filosóficas, religiosas, políticas, sociais, culturais e étnicas;
- II. Formação integral do ser humano, alicerçada nos conhecimentos humanístico-cristãos e técnico-científicos, por meio do diálogo entre fé e razão, da acolhida e diálogo com o diferente, da prática da cidadania, da ética do cuidado e da consciência ecológica;
- III. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o conhecimento, pelo desenvolvimento do pensamento científico e do espírito reflexivo;
- IV. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- V. Padrão de qualidade e flexibilidade de metodologias didático-pedagógicas inovadoras, de forma a garantir a excelência operacional dos processos de gestão, de ensino-aprendizagem e de avaliação;
- VI. Compromisso pela preservação e expansão do patrimônio cultural, ambiental, científico, pedagógico e tecnológico;
- VII. Exercício democrático fundado em órgãos colegiados deliberativos, normativos e consultivos, órgãos executivos e de apoio técnico-administrativo.

1.3.5 Objetivos

No exercício de sua missão, a Faculdade visa os seguintes objetivos:

- I. Promover o estudo das Ciências Teológicas por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para a formação e atuação de profissionais e agentes no contexto eclesial, sociocultural, econômico e político;
- II. Promover a reflexão científica, fomentando o conhecimento humanístico-cristão, por meio de cursos de graduação e de pós-graduação, visando a qualificação, a capacitação e o aperfeiçoamento de profissionais e agentes de pastoral;
- III. Formar cidadãos críticos e criativos, para o desenvolvimento da sociedade, a partir de valores humanos e cristãos, respeitando o pluralismo cultural, as instâncias eclesiais, as relações ecumênicas, o diálogo inter-religioso e as inovações da sociedade;
- IV. Promover a interação teórico-prática com atividades que envolvam movimentos sociais e comunidades locais;
- V. Promover a difusão de conhecimentos científicos e culturais, por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de divulgação.



2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1 BASE LEGAL

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de graduação em Teologia, bacharelado, da Faculdade Católica de Santa Catarina observados os preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), foi concebido com base nos seguintes preceitos:

PRECEITO	ATO	EMENTA
Carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação	Resolução CNE/CES nº 02/2007	Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
Extensão	Resolução CNE nº 7, de 18 de dezembro de 2018	Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.

O PPC de Teologia está em consonância com o PPI e com o PDI da Faculdade Católica de Santa Catarina tendo sido aprovado pelo Conselho Superior por meio de resolução.

2.1.1 Diretriz curricular nacional do curso

O PPC de Teologia, observados os demais preceitos legais, foi concebido com base na seguinte Diretriz Curricular Nacional:

PRECEITO	ATO	EMENTA
Diretriz Curricular Nacional (DCN)	Resolução Nº 4, de 16 de setembro de 2016.	Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Teologia e dá outras providências.

2.1.2 Requisitos legais e normativos

O PPC de Teologia atende ainda ao disposto no(a):

- Resolução CONAES nº 01/2010, que dispõe sobre Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre o Ensino da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS);



- c) Decreto nº 5.296/2004, que dispõe sobre as condições de acesso para portadores de necessidades especiais;
- d) Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e no Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, que estabelecem as políticas de educação ambiental;
- e) Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- f) Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- g) Lei nº 12.764/2012, que instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;

A FACASC apresenta condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme o disposto na CF/88, artigos 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003. O mesmo foi atestado por meio do Certificado de Acessibilidade concedido pela Prefeitura Municipal de Florianópolis, em 10 de agosto de 2022.

2.2 IDENTIFICAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CURSO

A seguir são apresentadas as informações sobre o curso de modo detalhado.

2.2.1 Quadro com informações gerais do curso

INFORMAÇÕES GERAIS DO CURSO	
Denominação do curso	Graduação em Teologia (bacharelado)
Modalidade	Presencial
Endereço de oferta	Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 1524, Pantanal, CEP: 88040-245, Florianópolis, SC.
Duração do curso	4 (quatro) anos.
Tempo de integralização	Mínimo de 8 (oito) semestres ou 4 (quatro) anos. Máximo de 16 (dezesesseis) semestres ou 8 (seis) anos.
Turno de funcionamento	Matutino
Vagas anuais	50
Carga horária total	3.140 (três mil cento e quarenta) horas
Ato autorizativo	Renovação de Reconhecimento por meio da Portaria Ministerial nº 206, de 25/06/2020 (DOU nº 128, 07/07/2020, seção 1, p. 64)

Quadro 2: Informações gerais do curso de Teologia.

Fonte: Coordenação de Curso de Teologia, 2022.



2.2.2 Duração do curso

A duração do curso de Teologia é de 4 (quatro) anos. O tempo mínimo para integralização é de 8 (oito) semestres ou 4 (quatro) anos e o tempo máximo será de 16 (dezesesseis) semestres ou 8 (oito) anos.

2.2.3 Regime de oferta e periodicidade

São oferecidas, anualmente, conforme autorização do Ministério da Educação (MEC), 50 (cinquenta) vagas para o curso de Teologia. Os períodos letivos do curso são semestrais, e as unidades curriculares e outras atividades previstas ocorrem no turno matutino.

2.2.4 Formas de acesso, matrícula, transferências e aproveitamento de estudos

As formas de acesso ao Curso de Teologia estão disciplinadas no Regimento Interno da FACASC nos itens que dispõem sobre processo seletivo, matrícula, transferência e aproveitamento de estudos.

2.2.4.1 Formas de acesso e matrícula

São requisitos para acesso aos cursos de graduação ter concluído o ensino médio e ser aprovado em um dos processos seletivos adotados pela instituição.

O Regimento Interno da FACASC define que:

Seção I - Do Ingresso por Processo Seletivo

Art. 70. As inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas, os critérios de classificação e demais informações relativas aos critérios de ingresso.

§ 1º. As normas e procedimentos complementares à execução do processo seletivo de ingresso aos cursos de graduação da FACASC são definidos pela Comissão Permanente do Processo Seletivo.

§ 2º. As vagas oferecidas para cada curso são as autorizadas pelo Ministério da Educação.

Art. 71. Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderá ser realizado novo processo seletivo ou nelas poderão ser recebidos discentes transferidos de outra instituição e portadores de diploma de curso superior de graduação, além de remanescentes do mesmo processo seletivo.

Art. 72. Dos instrumentos utilizados no processo seletivo, não é concedido pedido de vistas ou revisão e seus resultados, para



efeito de matrícula, são válidos apenas para o período letivo a que se destinam.

Seção II - Da Matrícula

Art. 73. A matrícula é o ato acadêmico pelo qual o interessado se vincula à FACASC, formalizando o ingresso em cursos de graduação ou em outros oferecidos pela instituição, sob a estrita observância dos editais, do calendário acadêmico, das normas complementares, dos prazos estabelecidos e das exigências relacionadas com os custos decorrentes da prestação dos serviços educacionais.

Parágrafo único. O ato da matrícula estabelece, entre a FACASC e o discente, vínculo contratual de natureza bilateral, gerando direitos e deveres entre as partes e a aceitação pelo matriculado das disposições deste Regimento, do Contrato de Prestação de Serviços Educacionais e das demais normas aprovadas pelos órgãos deliberativos da instituição.

Art. 74. São categorias de matrícula:

I. matrícula inicial: para ingresso em curso de graduação dos candidatos classificados em processo seletivo e que comprovem, no ato da matrícula, a conclusão do ensino médio ou equivalente;

II. rematrícula: para os discentes regulares que se matriculam nas fases subsequentes, unidades curriculares ou atividades de seus cursos, dando continuidade aos seus estudos e à integralização curricular;

III. matrícula por transferência externa, no mesmo curso ou para curso afim: para discentes que venham de outras instituições e cursos regulares;

IV. matrícula por reingresso: para portadores de diploma de curso superior;

V. matrícula em unidade curricular isolada: para discentes de cursos superiores de outras instituições, desde que devidamente autorizados ou reconhecidos na forma da legislação específica, mediante disponibilidade de vaga, com direito a Certificado de Aproveitamento.

Art. 75. Para a matrícula inicial o candidato deverá apresentar o requerimento de matrícula acompanhado dos documentos, conforme previsto no edital que normatiza o processo seletivo.

Art. 76. O candidato que concluiu o ensino médio ou curso superior no exterior deverá apresentar os respectivos Históricos e Certificados/Diplomas convalidados por instituição brasileira competente.

Parágrafo único. Os documentos deverão ser traduzidos por tradutor juramentado e os originais conter o carimbo da Embaixada do Brasil do país de origem.

Art. 77. A matrícula nos demais cursos e programas da FACASC será realizada em períodos fixados nos respectivos projetos, sob a supervisão do gestor responsável.



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

Art. 78. A matrícula, em cursos de graduação, é renovada semestralmente, junto à Secretaria Acadêmica, dentro dos prazos estabelecidos no calendário acadêmico.

§ 1º. O discente será instruído quanto às unidades curriculares que irá cursar por meio do comprovante de matrícula, disponível no sistema acadêmico.

§ 2º. Para confirmar a renovação da matrícula, os discentes veteranos deverão efetuar o pagamento, assinar o Contrato de Prestação de Serviços Educacionais e apresentar documentos para atualização cadastral, quando couber.

§ 3º. A não renovação da matrícula caracteriza, automaticamente, o abandono do curso e perda do vínculo do discente com a FACASC.

Art. 79. A integralização curricular dos cursos da FACASC é feita pelo sistema de créditos na forma do Projeto Pedagógico de cada curso.

§ 1º. Na primeira fase do curso a matrícula deverá ser feita em todas as unidades curriculares previstas no Projeto Pedagógico do curso.

§ 2º. A matrícula não poderá ser inferior a 3 (três) unidades curriculares, a partir da segunda fase do curso.

§ 3º. A matrícula em número de créditos inferiores ao que está determinado nos parágrafos anteriores poderá ser admitida mediante justo motivo, devidamente comprovado, com anuência da Coordenação do Curso, ouvida a Direção Geral.

Art. 80. O discente que tiver débitos anteriores com a FACASC deverá quitá-los ou negociá-los até a data da matrícula sob pena de ter seu requerimento de matrícula indeferido.

Art. 81. A FACASC, dispondo de vagas, sob anuência da Coordenação de Curso, poderá abrir matrícula em unidades curriculares isoladas de seus cursos à discentes que não tenham feito processo seletivo para o respectivo curso e já possuam graduação em curso superior.

§ 1º. Os discentes poderão cursar 2 (duas) unidades curriculares por semestre até o máximo de 20% (vinte por cento) do total de créditos do curso definidos na matriz curricular.

§ 2º. Para emissão de histórico escolar, o discente deverá cumprir os requisitos para aproveitamento e frequência nos termos deste Regimento.

(Fonte: Regimento Interno da FACASC, 2022, p. 29.)

O ingresso no curso de Teologia é realizado mediante processo de seleção, e conduzido pela Comissão Permanente do Processo Seletivo. As inscrições para o processo seletivo são abertas por meio de edital, do qual constam os cursos oferecidos, turnos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, os critérios de classificação e desempate, e demais informações úteis. Antes de cada período letivo, a Faculdade torna público os seus



critérios de seleção de discentes nos termos da legislação e das normas vigentes, bem como as demais informações pertinentes aos cursos oferecidos.

2.2.4.2 Das transferências

As transferências internas ou externas são procedimentos acadêmicos de responsabilidade da Secretaria Acadêmica e regulamentadas pelo Regimento Interno, conforme segue:

Seção IV - Das Transferências e Adaptações

Art. 88. A FACASC, no limite das vagas existentes e mediante processo seletivo, aceitará transferência de discente regular proveniente de curso idêntico ou afim, mantido por estabelecimento de ensino superior nacional ou estrangeiro, de acordo com as normas do Sistema Federal de Ensino, na conformidade dos prazos fixados pelo seu calendário acadêmico e desde que o curso de origem do candidato seja autorizado e reconhecido pelo Ministério da Educação.

Parágrafo único. As transferências ex officio dar-se-ão na forma da Lei.

Art. 89. O discente transferido fica sujeito às adaptações curriculares que se fizerem necessárias, aproveitados os estudos realizados com aprovação na instituição de origem.

Parágrafo único. O aproveitamento de unidades curriculares é concedido pela Coordenação de Curso, ouvido, se necessário, o Núcleo Docente Estruturante, observadas as normas próprias.

Art. 90. Na elaboração dos planos de adaptação curricular devem ser observados, além de outros procedimentos determinados pelo Projeto Pedagógico do curso, o seguinte:

- I. os aspectos quantitativos e formais do ensino, representados por itens de programas, cargas horárias e ordenação das unidades curriculares, não devem superpor-se à consideração mais ampla da integração dos conhecimentos e habilidades inerentes ao curso, no contexto da formação cultural e profissional do discente;
- II. a adaptação deve processar-se mediante o cumprimento do plano especial de estudo que possibilite a integralização curricular em tempo hábil.

Art. 91. A transferência do discente da FACASC, para outros estabelecimentos de ensino, pode ser requerida pelo interessado em qualquer época, observadas as normas deste regimento.

(Fonte: Regimento Interno da FACASC, 2022, p. 32.)



2.2.4.3 Do aproveitamento de estudos

O Regimento Interno disciplina o aproveitamento e dispensa de unidades curriculares, cujos critérios estão definidos a seguir:

Seção V - Do Aproveitamento e Dispensa de Unidades Curriculares

Art. 92. As unidades curriculares de qualquer curso superior, cursadas com aproveitamento em instituição autorizada ou reconhecida, dependendo da compatibilidade com as unidades curriculares da matriz curricular dos cursos da FACASC, poderão ser aproveitadas, atribuindo-se as notas, conceitos e cargas horárias obtidas pelo discente no estabelecimento de origem, com os ajustamentos à sistemática de avaliação da FACASC.

Art. 93. O interessado, deverá realizar a solicitação mediante requerimento com documentação comprobatória e pagamento de taxa específica, relativa a cada requerimento feito, dentro do prazo previsto para matrículas ou ajustes de matrícula.

§1º. O requerente deverá apresentar o plano de ensino de cada unidade curricular (acompanhado do respectivo Histórico), original com a assinatura do responsável pela Secretaria Acadêmica da instituição.

§2º. A Coordenação de Curso da FACASC, procederá com análise, deferimento ou indeferimento do requerimento, valendo-se da correspondência de pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) do ementário e carga horária cursada superior ou igual àquela da unidade curricular ofertada pela FACASC.

§3º. Uma unidade curricular já cursada, poderá ser dividida em até 50% para validar outras unidades curriculares afins, desde que respeitados os limites definidos no parágrafo anterior.

§ 4º. Havendo necessidade de consulta, a Coordenação de Curso se reportará ao Núcleo Docente Estruturante do Curso.

Art. 94. O aproveitamento de estudos pode implicar na dispensa de cursar unidades curriculares da matriz curricular, quando ocorrer a sua validação integral por semelhança de conteúdos e equivalência ou identidade de valor formativo em relação aos estudos programados, registrando-se na contabilidade acadêmica do discente a carga horária da unidade curricular.

Art. 95. Compete à Coordenação de Curso, após realizado o processo de aproveitamento de estudos, informar à Secretaria Acadêmica a fase e as unidades curriculares em que o discente deve requerer matrícula, assim como as



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal n° 5041 - Bairro: Pantanal
88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ n° 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400
Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

unidades curriculares que o discente foi dispensado de cursar.

Art. 96. Os discentes que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, poderão ter abreviada a duração de seus cursos.

§1º. A abreviação do curso, por aproveitamento extraordinário, será requisitada pelo discente, que deverá encaminhar requerimento com justificativa de seu pedido, devidamente instruída, para apreciação da Coordenação do Curso.

§2º. A Coordenação do Curso deverá se manifestar a respeito, julgando a procedência da requisição, e, em caso de deferimento, submeter o requisitante às avaliações necessárias.

§3º. Os prazos, documentos necessários, o sistema de avaliação e a composição da banca avaliadora são estabelecidos conforme portaria específica.

Art. 97. O aproveitamento extraordinário de estudos está limitado a 30 % (trinta por cento) da carga horária total do curso.

Art. 98. Se necessário, para agilizar a integralização curricular e favorecer a outorga de grau, a Coordenação de Curso poderá deferir requerimento de aproveitamento apresentado fora do prazo previsto para matrículas ou ajustes de matrícula.

(Fonte: Regimento Interno da FACASC, 2022, p. 34)



3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1. COORDENAÇÃO DO CURSO

Coordenador	Edson Adolfo Deretti.
Titulação	Doutor
Lattes	http://lattes.cnpq.br/1380856583385511
Regime de Trabalho	12 (doze) horas de atividades semanais, estando prevista carga horária para coordenação e administração do curso.

O Coordenador de Curso tem como responsabilidades a gestão das atividades do curso tanto relacionadas aos docentes como aos discentes, desenvolvendo o planejamento, orientação, supervisão, avaliação e regularidade das mesmas, bem como a atualização e aprimoramento dos processos pedagógicos em consonância com o Regimento Interno da FACASC.

As atribuições da do Coordenador de Curso estão previstas no art. 46 do Regimento Interno da Instituição, a saber:

- I.coordenar a elaboração e a atualização do Projeto Pedagógico do Curso, juntamente com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), em consonância com o as diretrizes institucionais;
- II.propor ao Colegiado de Curso as alterações no projeto pedagógico do curso, bem como as modificações curriculares a serem encaminhadas ao CONSUPE;
- III.compor e presidir o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado de Curso, mantendo o registro das reuniões realizadas,
- IV.representar a Coordenação do Curso perante às autoridades e órgãos da FACASC;
- V.elaborar o Plano de Ação da Coordenação do Curso;
- VI.aprovar, acompanhar e supervisionar a execução dos planos de ensino das unidades curriculares verificando sua compatibilidade com o projeto pedagógico;
- VII.avaliar o desempenho docente e técnico-administrativo, segundo orientação da Direção, propondo substituição, quando for o caso;
- VIII.distribuir encargos de ensino, iniciação científica e extensão aos docentes, respeitadas as respectivas especialidades;
- IX.opinar sobre seleção e contratação de docentes e carga horária contratual, de acordo com as necessidades das atividades de ensino, iniciação científica e extensão;



- X. homologar os processos de validação de unidades curriculares e/ou transferências de discentes;
 - XI. decidir sobre aproveitamento de estudos e adaptação de unidades curriculares, solicitando parecer do Núcleo Docente Estruturante (NDE), se necessário;
 - XII. estabelecer os planos de adaptação curricular, de acordo com as normas estabelecidas pelo CONSUPE, para discentes transferidos;
 - XIII. elaborar a proposta de aquisição de material didático-pedagógico e equipamentos necessários ao desenvolvimento das atividades do curso;
 - XIV. manter articulação permanente com os docentes designados para as unidades curriculares do curso, de forma a garantir a interdisciplinaridade curricular, estimulando o desenvolvimento de novas metodologias;
 - XV. supervisionar e acompanhar a execução da política de aquisição e atualização do acervo bibliográfico para o curso;
 - XVI. promover a avaliação do curso, na forma definida pelo CONSUPE com o acompanhamento e apoio dos órgãos administrativos da FACASC;
 - XVII. propor a admissão de monitores, segundo as normas estabelecidas pela Direção Geral;
 - XVIII. auxiliar na elaboração do calendário acadêmico;
 - XIX. sugerir ao Diretor Geral medidas para o aperfeiçoamento das atividades da Coordenação;
 - XX. sugerir e analisar propostas de convênios, contratos, ajustes e outros instrumentos dessa natureza, com entidades públicas ou privadas, para o desenvolvimento das atividades de estágio e demais atividades da Coordenação;
 - XXI. exercer outras funções que lhe forem atribuídas.
- (Fonte: Regimento Interno da FACASC, 2022, p. 20)

3.1.1 Titulação

- a) Graduação: Filosofia, Fundação Educacional de Brusque, 2000.
- b) Graduação: Teologia, Faculdade Vicentina, 2017.
- c) Especialização: Comunicação Social, Universidade São Francisco, 2002.
- d) Especialização: Educação Sexual, UNISAL, 2022.
- e) Mestrado: Teologia Moral, Pontificia Universitas Lateranensis (Roma), 2014.
Reconhecimento: Faculdades EST, 2015.
- f) Doutorado: Teologia Moral, Pontificia Universitas Lateranensis (Roma), 2017.
Reconhecimento: Faculdades EST, 2018.



3.1.2 Atuação e representatividade

O Coordenador, além da docência na própria FACASC também é o Coordenador de Iniciação Científica e Reitor do Seminário Teológico Nossa Senhora de Guadalupe (Florianópolis).

- a) Docente no curso de Teologia: FACASC (2015 – até a presente data).
- b) Docente no curso de Teologia: Centro Universitário Católica de Santa Catarina em Joinville (2015 – até a presente data).

3.1.3 Carga horária

Doze (12) horas de atividades semanais, estando prevista carga horária para coordenação e administração do curso.

3.1.4 Tempo de experiência profissional e de magistério superior

Possui mais de 17 (dezesete) anos de experiência profissional, atuando na área pastoral e formação de seminaristas.

3.1.5 Tempo de experiência no magistério superior

Possui 7 (sete) anos de magistério superior como docente em cursos de graduação e pós-graduação (nível de especialização), na área de conhecimento ligada à Teologia Moral e na Coordenação de Curso.

3.2. COLEGIADO DO CURSO

3.2.1 Das atribuições, composição e do mandato

Conforme art. 28 do Regimento Interno, o Colegiado de cada curso de graduação é o órgão deliberativo em assuntos de administração, ensino, iniciação científica, e extensão, sendo assim constituído:

- I. o Coordenador de Curso, como presidente;
- II. (dois) docentes indicados pelo Núcleo Docente Estruturante, dentre seus membros, pelo período de 2 (dois) anos, admitida a recondução;
- III. (dois) docentes, indicados dentre os demais membros do Corpo Docente, pelo período de 2 (dois) anos, admitida a recondução;
- IV. 2 (dois) representantes do Corpo Discente, escolhidos entre os líderes de Turmas, com mandato de 1 (um) ano, admitida a recondução.



O Regimento Interno, em seu art. 30, define as seguintes competências do Colegiado de Curso:

- I. pronunciar-se sobre os Projetos Pedagógicos dos respectivos cursos, suas programações acadêmicas e seu desenvolvimento nos aspectos de ensino, extensão e iniciação científica, articulados com os objetivos da Instituição e com as normas regimentais;
- II. deliberar sobre o Relatório de Adequação da Bibliografia Básica e Complementar e o Relatório de Estudo do Corpo Docente;
- III. emitir parecer sobre projetos de ensino, iniciação científica e extensão vinculados à Coordenação do Curso;
- IV. propor a realização de Cursos de Pós-Graduação e Extensão, bem como de atividades nas áreas de ensino, iniciação científica e extensão, respeitadas as especialidades e interesses da comunidade acadêmica;
- V. pronunciar-se, em grau de recurso, sobre pedidos de revisão de provas e exames finais e sobre problemas didático-pedagógicos específicos;
- VI. propor atividades de formação contínua e integração dos docentes;
- VII. propor e aprovar, quando for o caso, a elaboração ou revisão dos regulamentos de Estágio Supervisionado, de Trabalho de Conclusão de Curso e de Atividades Complementares, e outros, no âmbito do próprio curso;
- VIII. propor aos conselhos superiores e demais órgãos da FACASC, medidas e normas referentes às atividades acadêmicas, disciplinares, administrativas e didático-pedagógicas, necessárias ao bom desempenho e qualidade do curso;
- IX. estabelecer formas de acompanhamento e avaliação do curso, em articulação com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), inclusive acompanhando e auxiliando na divulgação dos resultados;
- X. receber, analisar e encaminhar demandas do corpo docente e discente e tomar decisões de natureza didático-pedagógica sobre elas;
- XI. analisar os casos de infração disciplinar e, quando necessário, encaminhar ao órgão competente;
- XII. cooperar com os demais órgãos acadêmicos;
- XIII. opinar e deliberar sobre outras matérias que lhe forem atribuídas e/ou que se situem na esfera de sua competência.

O Colegiado de Curso reunir-se-á, ordinariamente, duas vezes a cada semestre letivo, e, extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador, pelo Diretor Geral ou mediante requerimento assinado por 1/3 (um terço) de seus membros.

3.2.2 Designação do colegiado de curso

De acordo com a designação da portaria da Direção Geral, o Colegiado de Curso de Teologia está assim composto:



Nº	NOME	SEGMENTO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
01	Dr. Ademir Eing	Docente	Doutor	Horista
02	Dr. Edinei da Rosa Cândido	Docente	Doutor	Parcial
03	Dr. Edson Adolfo Deretti	Docente	Doutor	Parcial
04	Dr. Gilson Meurer	Docente	Doutor	Parcial
05	Dr. Vitor Galdino Feller	Docente	Doutor	Parcial
06	Guilherme Menegazzi Barbosa	Discente	-	-
07	Jerônimo da Rosa de Labernarda	Discente	-	-

O Colegiado de Curso é composto por 100% de docentes que obtiveram título de pós-graduação *stricto sensu*, com regime de trabalho parcial e horista.

3.3. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

3.3.1 Das atribuições, composição e do mandato

O Núcleo Docente Estruturante é o órgão consultivo responsável pelo processo de concepção, formulação, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso realiza estudos, verifica o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação discente, bem como analisa a adequação do perfil do egresso, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais e as novas demandas da sociedade.

A composição e funcionamento do NDE atende a Resolução CONAES nº 01/2010 que normatiza o NDE e dá outras providências, e está fundamentada em políticas de gestão explicitadas no PPI e no PDI, e assegura a representação docente.

O NDE é constituído pelos seguintes membros, resguardado o que a atual legislação e o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação:

- I. Coordenador do Curso, seu Presidente, que tem voto de qualidade e comum;
- II. 4 (quatro) docentes pertencentes ao corpo docente do Curso, designados pelo Direção Geral.

O NDE, nos termos da resolução aprovada pelo CONSUPE, tem caráter consultivo e propositivo em matéria acadêmica e tem as seguintes atribuições:

- I. atuar na elaboração, consolidação, acompanhamento e atualização do PPC;
- II. elaborar, anualmente, o Relatório de Adequação da Bibliografia Básica e da Bibliografia Complementar;



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal n° 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ n° 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

- III. definir, por meio do Relatório de Estudo do Corpo Docente, o perfil docente do curso, quanto a sua titulação, experiência no exercício da docência e experiência profissional;
- IV. analisar e avaliar os Planos de Ensino das unidades curriculares, propondo alteração quando necessário;
- V. conduzir os trabalhos de alteração e/ou reestruturação da Matriz Curricular;
- VI. estabelecer o perfil profissional do egresso do curso, bem como sua adequação, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais e as novas demandas do mundo do trabalho;
- VII. promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo PPC;
- VIII. discutir e propor mecanismos para a interdisciplinaridade;
- IX. supervisionar as formas de avaliação do aprendizado dos discentes e o acompanhamento do curso, propondo melhorias no processo avaliativo;
- X. acompanhar os resultados da Avaliação Institucional e dimensionar as ações pedagógicas, caso necessário;
- XI. indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de atividades de iniciação científica e de extensão, oriundas das necessidades do curso;
- XII. propor medidas para o aperfeiçoamento do ensino, sugerindo temas para formação continuada dos docentes;
- XIII. elaborar estratégias, no decorrer do curso, visando preparo dos discentes para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- XIV. analisar as propostas de oferta de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e sua aderência com o curso de Graduação;
- XV. auxiliar o Coordenador do curso na preparação e definição das pautas para apreciação do Colegiado do Curso;
- XVI. participar das reuniões com as Comissões de Avaliadores do Ministério da Educação, sempre que solicitado;
- XVII. exercer outras funções determinadas pelo Regimento Interno ou outros regulamentos.

O NDE reunir-se-á, ordinariamente, conforme calendário acadêmico e, extraordinariamente, quando necessário, sempre por convocação de seu Presidente ou pela maioria dos seus membros

A indicação dos componentes do NDE será feita pelo Coordenador de Curso, cabendo à Direção Geral a escolha efetiva de seus membros, obedecendo a critérios tais como: tempo no exercício da docência, carga horária dedicada ao curso, titulação, e representação das áreas de formação do PPC.

Poderá haver substituição do docente, tendo em vista a necessidade de mudança no perfil de formação e composição do NDE, com intuito de buscar permanente análise e atualização do PPC.



Sendo o NDE um grupo de acompanhamento, seus membros devem permanecer por 4 (quatro) anos, com possibilidade de reconduções e adotada estratégia de renovações parciais, de modo a haver continuidade no pensar o curso.

3.3.2 Designação do Núcleo Docente Estruturante

De acordo com a designação da portaria da Direção Geral, o NDE do curso de Teologia está assim constituído:

Nº	NOME	SEGMENTO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
01	Gilson Meurer	Docente	Doutor	Parcial
02	Edson Adolfo Deretti	Coordenador	Doutor	Parcial
03	Edinei da Rosa Cândido	Docente	Doutor	Parcial
04	Rafael Aléz Lima da Silva	Docente	Doutor	Integral
05	Vítor Galdino Feller	Docente	Doutor	Parcial

Nos termos da Resolução CONAES nº 01/2010, os docentes que compõem o NDE da FACASC possuem regime de trabalho docente integral ou parcial, nos termos do Plano de Cargos e Salários da Faculdade Católica de Santa Catarina, sendo pelo menos 20% (vinte por cento) dos membros com regime integral. Todos são doutores, com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* e possuem, pelo menos, 2 (dois) anos de experiência profissional na área do curso, assim como no exercício da docência no ensino superior.

3.4. DO CORPO DOCENTE

3.4.1 Da constituição, contratação e qualificação

O corpo docente da FACASC é constituído por docentes especialistas, mestres e doutores e com regime de trabalho horista, parcial e integral, conforme previsto nos Instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação. Há previsão de estabilidade da carga horária dos docentes em regime parcial e integral conforme Plano de Carreira, Cargos e Salários do corpo docente. A distribuição das atividades docentes em sala de aula e fora de sala de aula é realizada em cada semestre letivo.

A FACASC mantém uma política de carreira associada à qualificação e capacitação contínua do corpo docente, além de Plano de Carreira, Cargos e Salários no qual estão descritas as regras de promoção e progressão profissional.



No que tange à titulação os docentes possuem, em sua maioria, título de doutorado ou mestrado obtido em programas nacionais e internacionais (renomados, devidamente validados) por instituição brasileira, conforme demonstrado a seguir:

TITULAÇÃO	PERCENTUAL
Doutorado	67%
Mestrado	28%
Especialista	5%
TOTAL	100%

Quadro 3: Percentual de Doutores.

Fonte: Direção Geral, 2022

A grande maioria dos docentes têm larga experiência docente e profissional como presbíteros e pesquisadores da teologia às quais permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, como pode ser constatado nos planos das aulas em diferentes unidades curriculares, sobretudo, possibilita ao discente atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

Os docentes são titulados nas áreas de comunicação, ecumenismo, ética, ciências bíblicas e dogmáticas, linguística/literatura, direito, ciências litúrgicas, ciências sociais, história, geografia e outras. Ressalta-se igualmente as experiências pastorais de muitos docentes.

Cabe ao NDE do curso, orientado pelas diretrizes emanadas da Direção Geral e Direção Acadêmica, a análise apurada do corpo docente, por meio do relatório de estudo quanto a sua experiência profissional docente ou não, bem como a titulação desejada e seu atrelamento ao perfil do egresso.

3.4.1.1 Critérios de seleção e contratação de docentes

O ingresso na carreira do magistério superior na FACASC tem como requisitos: titulação acadêmica; tempo de experiência no ensino superior e em outras atividades de formação profissional e/ou pastoral, produção científica, aptidão didática e perfil profissional; capacitação para a unidade curricular pretendida e idoneidade moral. O processo de admissão segue o previsto no Plano de Carreira, Cargos e Salários do Corpo Docente.

3.4.1.2 Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente

A FACASC definiu como Política de Qualificação do corpo docente a valorização da titulação e o aperfeiçoamento das atividades acadêmicas relacionadas a ensino, a iniciação científica e a e extensão.



Esta política se assenta sobre três instrumentos: o estímulo aos Mestres para que ingressem em programas de doutoramento; a formação permanente do corpo docente por meio de cursos e treinamentos específicos; o favorecimento e o incentivo à participação em congressos, seminários, projetos de pesquisas e outros eventos.

3.4.1.3 Procedimentos de substituição eventual de docentes

Todos os docentes são contratados nos termos da Consolidação dos Leis do Trabalho. A substituição eventual de docentes ocorrerá mediante remanejamento do próprio quadro docente ou contratação de docentes horistas.

3.4.2 Experiência profissional do docente (excluída a experiência no exercício da docência superior)

O corpo docente do curso de Teologia possui ampla experiência profissional, no mundo do trabalho e da pastoral. A experiência permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional. Além disso, possibilita ao docente maior compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e comunitário, fazendo a integração e a interação do contexto teórico e prático, atualizar-se com relação às questões da teoria e da prática profissional e pastoral, promover e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão/vocação.

3.4.3 Experiência no exercício da docência superior

O corpo docente do curso de Teologia possui experiência na docência superior. A experiência docente possibilita o desenvolvimento de competências e habilidades ao docentes capazes de identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exerce liderança e é reconhecido pela sua produção.

O Relatório de Estudos do Corpo Docente, elaborado pelo NDE demonstra que o corpo docente atuante no curso de Graduação em Teologia da FACASC atende plenamente todos os requisitos e parâmetros estabelecidos e está alinhado com o perfil do egresso do curso.

O quadro a seguir apresenta a relação nominal de docentes diretamente vinculados ao curso e suas respectivas titulações, regime de trabalho, tempo de



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)
Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)
Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal n° 5041 - Bairro: Pantanal
88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ n° 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400
Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

experiência profissional (excluída a experiência no exercício da docência superior) e a experiência no exercício da docência superior.



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal n° 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ n° 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	TEMPO MAGISTÉRIO SUPERIOR	TEMPO FORA MAGISTÉRIO (Exp. Profissional)	ÁREA DE CONHECIMENTO/ATUAÇÃO
ADALBERTO DONADELLI JR.	MESTRE	HORISTA	5	18	Teologia Espiritual
ADEMIR EING	DOUTOR	HORISTA	15	29	Teologia Dogmática, ministérios e leigos
ARMANDO RAFAEL CASTRO ACQUAROLI	DOUTOR	HORISTA	2	5	Teologia Bíblica
CLÓVIS MARTINS	ESPECIALISTA	HORISTA	2	3	Catequética e aconselhamento pastoral
DOMINGOS VOLNEY NANDI	DOUTOR	HORISTA	28	36	Liturgia, tecnologia, rito e comunicação
EDINEI DA ROSA CÂNDIDO	DOUTOR	PARCIAL	28	28	Teologia com ênfase na Teologia Patrística (séculos I-VIII), letras, tradução em língua italiana e francesa e clássicas (latim e grego)
EDSON ADOLFO DERETTI	DOUTOR	PARCIAL	7	17	Teologia Moral
ERIK DORFF SCHMITZ	MESTRE	HORISTA	3	2	Filosofia e literatura
GILSON MEURER	DOUTOR	PARCIAL	6	30	Teologia Bíblica
HÉLIO TADEU LUCIANO DE OLIVEIRA	DOUTOR	PARCIAL	10	16	Teologia com ênfase em Moral Fundamental
KELVIN BORGES KONZ	MESTRE	HORISTA	6	10	Teologia Histórica
OSMAR DEBATIN	DOUTOR	HORISTA	11	18	Teologia Bíblica
RAFAEL ALEX LIMA DA SILVA	DOUTOR	INTEGRAL	5	17	Teologia, com ênfase em Liturgia, hermenêutica litúrgica e linguagem
RAPHAEL NOVARESI DARELLA LORENZIN LEOPOLDO	DOUTOR	PARCIAL	10	10	Teologia e Literatura (teopoética), letras cristãs e clássicas (latim), metodologia científica e da pesquisa
TARCÍSIO PEDRO VIEIRA	DOUTOR	HORISTA	14	26	Teologia, com ênfase em Direito Canônico



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

VALTER MAURICIO GOEDERT	DOUTOR	HORISTA	45	51	Teologia Litúrgica
VILMAR DAL BÓ MACCARI	MESTRE	PARCIAL	9	7	Teologia, sociedade e comunicação, ética pública e humanismo integral
VITOR GALDINO FELLER	DOUTOR	PARCIAL	35	42	Teologia, com ênfase em Teologia Sistemática

Quadro 4: Perfil do corpo docente do curso de Teologia.

Fonte: Coordenação do Curso de Teologia, 2022.



4. CONCEPÇÃO E OBJETIVOS DO CURSO

A FACASC concebe seus princípios pedagógicos na ação educativa, levando em consideração a visão cristã do ser humano e do seu papel no mundo e na história. A partir dessa concepção, entende que as atividades de ensino, de iniciação científica e pesquisa, e de extensão comunitária devam ser desenvolvidas por meio de processos interativos e interdisciplinares de produção, de transmissão, de mediação e de aplicação de conhecimentos.

Em consideração aos valores essenciais da vida e da promoção da dignidade humana, a FACASC promoverá, por meio do curso superior em Teologia, a valorização das dimensões ético-humanísticas, desenvolvendo no discente atitudes e valores voltados para o exercício de seu papel na sua comunidade, na sociedade em geral e também orientados para a cidadania e a solidariedade.

4.1 ESPECIFICIDADE DO CURSO DE TEOLOGIA DA FACASC

O curso de Teologia da FACASC tem a pastoral como eixo transversal, com acento na dimensão ético-social. Por isso, procura promover o engajamento do egresso nas diversas frentes de evangelização, em uma sociedade marcadamente desigual e plural.

Outro elemento específico do curso, decorrente de sua história, refere-se ao Instituto Teológico de Santa Catarina (ITESC), organismo de natureza canônica, também pertencente à FDJBC e voltado sobretudo à formação presbiteral, o qual dá a possibilidade de concessão de Diploma Eclesiástico em Teologia aos discentes que cumprem as devidas exigências canônicas.

4.2 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do curso de Teologia é formar teólogos, com competência técnico-científica na área teológico-pastoral, que, na perspectiva cristã e católica, sejam comprometidos com o processo de evangelização que contemple a promoção integral do ser humano, e sejam capazes de intervir nos espaços socioeclesiais e culturais, guiando-se pelos princípios espirituais e éticos, para o exercício da missão pastoral e da cidadania.

4.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ampliando a dimensão do objetivo geral foram traçados os seguintes objetivos específicos:

- I. oferecer o estudo sistemático dos diversos tratados da teologia católica, a partir do eixo integrador da pastoral;



- II. favorecer o acesso ao conhecimento adequado da teologia, embasado na mística cristã, possibilitando a integração entre reflexão e ação, competência teológica e compromisso pastoral, que considere a dimensão social;
- III. formar teólogos competentes na reflexão teológica, na ação pastoral, na interação teoria e prática, no exercício da liderança e no trabalho comunitário;
- IV. estimular os futuros bacharéis à pesquisa e produção científica, em diálogo com as demais ciências, buscando respostas aos desafios da evangelização;
- V. motivar e impulsionar a vocação teológico-pastoral dos bacharelados, incentivando-os para a possível continuação dos estudos teológicos em cursos de pós-graduação;
- VI. fomentar o diálogo cultural, ecumênico, inter-religioso e a sensibilidade diante das questões ecológicas;
- VII. capacitar profissionais que respondam adequadamente às demandas religiosas e espirituais das comunidades, através de assessorias, cursos, palestras, etc.;
- VIII. explicitar as implicações ético-sociais da fé cristã, colaborando para a construção de uma sociedade justa, solidária, cultivadora da paz, democrática e ética.

Para alcançar os objetivos propostos, o curso de Teologia motiva seus docentes, discentes e técnico-administrativos ao aprendizado permanente, e procura adequar-se às normas estabelecidas pelos órgãos governamentais, que regulamentam o funcionamento dos cursos e sua avaliação. Destaca-se o processo de formação continuada do seu corpo docente, cujas temáticas são oriundas da análise dos resultados da Autoavaliação Institucional.

4.4 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

O curso de Teologia da FACASC se justifica no atendimento à demanda de formação de teólogos, sobretudo presbíteros, mas também agentes de pastoral, para o serviço da Igreja Católica em Santa Catarina, na diversidade de comunidades, pastorais, movimentos, instituições e organismos. Para tanto, apoia-se na tradição teológica da Igreja, na sua documentação normativa que orienta o ensino de teologia, bem como nas orientações da legislação educacional.

4.5 COMPONENTES CURRICULARES

Considerando a concepção global do curso, descrevemos a seguir seus componentes curriculares, que, segundo a Resolução n. 4, do CNE /CSE (2016), compreendem: o perfil do egresso; as competências e habilidades; a duração do curso; o regime de oferta; o sistema de avaliação; os conteúdos curriculares; as



atividades complementares; o estágio curricular supervisionado; e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

4.5.1 Perfil do egresso

Em consonância com as DCNs do curso, o bacharel em Teologia, formado na FACASC, além de uma sólida formação geral (fundamental e pastoral), deverá possuir domínio prático, em termos de competências e habilidades nas demandas sociopastorais existentes na sociedade. Ademais, deverá ter um senso ético, pastoral e social, capaz de situar o exercício de sua atuação num quadro de valores que contemple o sentido e a causalidade da aplicação da teologia em uma sociedade justa, solidária e democrática.

Nesse sentido, espera-se que o egresso tenha capacidade de:

- I. posicionar-se sobre questões relativas à Sagrada Escritura, à Tradição e ao Magistério, assim como possuir uma reflexão sistemática da teologia, que ofereça uma visão cristã sobre Deus e o ser humano, a Igreja e o mundo;
- II. assimilar os conceitos pertinentes ao campo específico do saber teológico, segundo sua tradição, e estabelecer as devidas correlações entre esses e as situações práticas da vida;
- III. integrar várias áreas do conhecimento teológico, para elaborar modelos, analisar questões e interpretar dados em harmonia com o objeto teológico de seu estudo;
- IV. compreender a construção do fenômeno humano e religioso sob a ótica da contribuição teológica, considerando o ser humano em todas as suas dimensões, e refletir criticamente sobre a questão do sentido da vida;
- V. analisar e descrever criticamente os fenômenos religiosos, articulando a religião e outras manifestações culturais, apontando a diversidade dos fenômenos religiosos em relação ao processo histórico-social;
- VI. promover a reflexão, a pesquisa, o ensino e a divulgação da ciência teológica;
- VII. compreender a dimensão da transcendência como capacidade humana de ir além dos limites que se experimentam na existência;
- VIII. incidir construtivamente na sociedade na perspectiva da transformação da realidade e na valorização e promoção do ser humano;
- IX. assessorar e participar de instituições confessionais, interconfessionais, educacionais e assistenciais, tanto na perspectiva teórica, quanto na prática;
- X. prosseguir seus estudos teológicos na perspectiva da formação continuada;
- XI. participar de comitês e conselhos interdisciplinares (de meio ambiente, de bioética, de ética em pesquisa, entre outros), promovendo a defesa dos direitos inalienáveis do ser humano;
- XII. perceber as dinâmicas socioculturais, tendo em vista a interpretação das demandas dos diversos tipos de organizações sociais e religiosas e outros;



XIII. analisar as problemáticas contemporâneas decorrentes da globalização, das tecnologias e dos modelos de desenvolvimento econômico, que afetam o planejamento das ações sociais.

Destaca-se que o NDE) buscará avaliar periodicamente o perfil do curso, prevendo a ampliação e/ou alterações de acordo com as exigências no âmbito da Legislação e das possibilidades de atuação.

Desta forma, o egresso do curso de graduação em Teologia da FACASC estará habilitado para atuar, particularmente, como teólogo, sobretudo presbíteros, mas também agentes de pastoral, para o serviço da Igreja Católica em Santa Catarina, na diversidade de comunidades, pastorais, movimentos, instituições e organismos. Neste sentido, contemplam-se as competências que, de maneira interdisciplinar serão desenvolvidas nas diversas atividades de ensino e aprendizagem, ao longo das 3.140 (três mil cento e quarenta) horas do curso para a formação do perfil do egresso desejado pela Instituição e requerido para o pleno exercício profissional.

4.5.2 Competências e habilidades

Espera-se, de modo particular, que o bacharel em Teologia, além da sensibilidade humana e religiosa, apresente um perfil profissional que contemple competências e habilidades de:

- I. articular de forma interdisciplinar as interfaces existentes nas diferentes áreas da Teologia e de outras ciências, promovendo a integração teórico-prática;
- II. atuar em consonância com os princípios éticos de ação para a cidadania, considerando questões contemporâneas sobre temas ligados aos direitos humanos, meio ambiente, educação étnico racial, educação indígena e sustentabilidade;
- III. produzir conhecimento científico no campo da Teologia e possivelmente em outras áreas das ciências;
- IV. adquirir conhecimento da tradição cristã-católica, seja nos textos bíblicos e outras narrativas fundantes, seja no desenvolvimento histórico da Tradição e nas diferentes interpretações e correntes teológicas;
- V. interpretar criticamente textos históricos, narrativas e tradições religiosas em seu contexto, pelo emprego de instrumentos analíticos;
- VI. aplicar adequadamente os conceitos teológicos às situações do cotidiano, revelando-se profissional participativo e criativo;
- VII. agir proativamente na promoção do diálogo, do respeito e da colaboração em relação às outras tradições religiosas e aos que não creem;
- VIII. tomar consciência das implicações éticas do seu exercício profissional e da sua responsabilidade social;



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

- IX. atuar de modo participativo e criativo junto a diferentes grupos religiosos, culturais e sociais, promovendo a inclusão social, a reflexão ética, o respeito à pessoa e aos direitos humanos;
- X. transmitir o saber teológico-pastoral às comunidades cristãs, por meio de conferências, palestras, pregações e outros;
- XI. integrar grupos de reflexão e ação multidisciplinares e inter-religiosos.

O curso de graduação em Teologia da FACASC também proporcionará a formação para o desenvolvimento das competências exigidas no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), a partir da Portaria INEP nº 292, de 30 de junho de 2022, a qual define no seu Art. 6º as competências da área de Teologia, entre elas:

- I. Analisar questões e interpretar dados, integrando as várias áreas do conhecimento teológico;
- II. Promover a reflexão, a pesquisa, o ensino e a divulgação do saber teológico, com a finalidade de partilhar a reflexão teológica em diferentes públicos;
- III. Elaborar e desenvolver projetos de pesquisa dentro das exigências acadêmicas, produzindo conhecimento científico no campo da Teologia e das ciências afins;
- IV. Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas a partir de seu contexto originário, por meio de instrumentos analíticos;
- V. Articular de forma interdisciplinar o saber teológico com os saberes de outras ciências;
- VI. Promover a inclusão social junto a diferentes grupos culturais e sociais, de modo participativo e ético;
- VII. Desenvolver trabalhos em equipe e colaborar na implementação de projetos em prol da justiça social e da cultura de paz;
- VIII. Envolver-se em espaços públicos e privados de discussão interdisciplinar no âmbito das questões ambientais, étnico-raciais, da bioética, entre outras, promovendo a defesa dos direitos humanos e contribuindo para a construção permanente de uma sociedade mais justa e solidária;
- IX. Assessorar e participar de instituições confessionais, interconfessionais, educacionais, assistenciais e promocionais, na perspectiva teórico-prática;
- X. Articular o saber acadêmico com os desafios da vida cotidiana em sua atuação profissional;
- XI. Decodificar o campo simbólico do sagrado presente em expressões artísticas e culturais;
- XII. Implementar e estimular dinâmicas de trabalho para favorecer a discussão coletiva entre a arte, a religião e a cultura;
- XIII. Assessorar pessoas e grupos por meio de aconselhamento e de mediação de conflitos.

Fonte: (Portaria INEP nº 292, de 30 de junho de 2022. INEP, 2022).



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)
Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)
Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal n° 5041 - Bairro: Pantanal
88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ n° 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400
Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

Contemplam-se, assim, as competências que, de maneira integrada serão desenvolvidas nas diversas atividades de ensino e aprendizagem, ao longo das 3.140 (três mil cento e quarenta) horas do curso para a formação do perfil do egresso desejado pela Instituição e requerido para o pleno desenvolvimento das atividades profissionais.

Cada unidade curricular, que faz parte da Matriz Curricular do Curso de Teologia da FACASC, procura desenvolver um conjunto de habilidades e competências. Os quadros a seguir apresentam as relações entre os componentes curriculares distribuídos por fases e as competências a serem desenvolvidas.

Quadro 5: Relações entre componentes curriculares e competências - primeira fase.

UNIDADE CURRICULAR	EIXO	articular de forma interdisciplinar as interfaces existentes nas diferentes áreas da Teologia e de outras ciências, promovendo a integração teórico-prática	atuar em consonância com os princípios éticos de ação para a cidadania, considerando questões contemporâneas sobre temas ligados aos direitos humanos, meio ambiente, educação étnico racial, educação indígena e sustentabilidade	produzir conhecimento científico no campo da Teologia e possivelmente em outras áreas das ciências	adquirir conhecimento da tradição cristã-católica, seja nos textos bíblicos e outras narrativas fundantes, seja no desenvolvimento histórico da Tradição e nas diferentes interpretações e correntes teológicas	interpretar criticamente textos históricos, narrativas e tradições religiosas em seu contexto, pelo emprego de instrumentos analíticos	aplicar adequadamente os conceitos teológicos às situações do cotidiano, revelando-se profissional participativo e criativo	agir proativamente na promoção do diálogo, do respeito e da colaboração em relação às outras tradições religiosas e aos que não creem	tomar consciência das implicações éticas do seu exercício profissional e da sua responsabilidade social	atuar de modo participativo e criativo junto a diferentes grupos religiosos, culturais e sociais, promovendo a inclusão social, a reflexão ética, o respeito à pessoa e aos direitos humanos	transmitir o saber teológico-pastoral às comunidades cristãs, por meio de conferências, palestras, pregações e outros	integrar grupos de reflexão e ação multidisciplinares e inter-religiosos
Introdução à Bíblia	F	X		X	X	X	X	X			X	
Introdução à Liturgia	F	X		X	X	X	X	X				
Introdução à Teologia	F		X	X	X	X	X	X		X	X	X
Leitura e Produção Textual I	I	X		X								
Língua Hebraica I	F	X		X	X	X						
Metodologia do Trabalho Acadêmico	I	X		X								
Moral Fundamental	I	X	X	X	X		X		X	X		

Quadro 6: Relações entre componentes curriculares e competências - segunda fase.

<p align="center">UNIDADE CURRICULAR</p> <p align="center">COMPETÊNCIAS</p>	<p align="center">EIXO</p>	<p align="center">articular de forma interdisciplinar as interfaces existentes nas diferentes áreas da Teologia e de outras ciências, promovendo a integração teórico-prática</p>	<p align="center">atuar em consonância com os princípios éticos de ação para a cidadania, considerando questões contemporâneas sobre temas ligados aos direitos humanos, meio ambiente, educação étnico racial, educação indígena e sustentabilidade</p>	<p align="center">produzir conhecimento científico no campo da Teologia e possivelmente em outras áreas das ciências</p>	<p align="center">adquirir conhecimento da tradição cristã-católica, seja nos textos bíblicos e outras narrativas fundantes, seja no desenvolvimento histórico da Tradição e nas diferentes interpretações e correntes teológicas</p>	<p align="center">interpretar criticamente textos históricos, narrativas e tradições religiosas em seu contexto, pelo emprego de instrumentos analíticos</p>	<p align="center">aplicar adequadamente os conceitos teológicos às situações do cotidiano, revelando-se profissional participativo e criativo</p>	<p align="center">agir proativamente na promoção do diálogo, do respeito e da colaboração em relação às outras tradições religiosas e aos que não creem</p>	<p align="center">tomar consciência das implicações éticas do seu exercício profissional e da sua responsabilidade social</p>	<p align="center">atuar de modo participativo e criativo junto a diferentes grupos religiosos, culturais e sociais, promovendo a inclusão social, a reflexão ética, o respeito à pessoa e aos direitos humanos</p>	<p align="center">transmitir o saber teológico-pastoral às comunidades cristãs, por meio de conferências, palestras, pregações e outros</p>	<p align="center">integrar grupos de reflexão e ação multidisciplinares e inter-religiosos</p>
Catequética	P			X			X	X			X	
História de Israel e do Cristianismo Primitivo	F	X		X	X	X						
Leitura e Produção Textual II	I	X		X								
Língua Hebraica II	F	X		X								
Pentateuco e Livros Históricos	F			X	X	X						
Sacramentos da Iniciação Cristã	P			X		X	X	X			X	
Teologia Fundamental	F	X		X	X	X	X					

Quadro 7: Relações entre componentes curriculares e competências - terceira fase.

UNIDADE CURRICULAR	COMPETÊNCIAS											
	EIXO	articular de forma interdisciplinar as interfaces existentes nas diferentes áreas da Teologia e de outras ciências, promovendo a integração teórico-prática	atuar em consonância com os princípios éticos de ação para a cidadania, considerando questões contemporâneas sobre temas ligados aos direitos humanos, meio ambiente, educação étnico racial, educação indígena e sustentabilidade	produzir conhecimento científico no campo da Teologia e possivelmente em outras áreas das ciências	adquirir conhecimento da tradição cristã-católica, seja nos textos bíblicos e outras narrativas fundantes, seja no desenvolvimento histórico da Tradição e nas diferentes interpretações e correntes teológicas	interpretar criticamente textos históricos, narrativas e tradições religiosas em seu contexto, pelo emprego de instrumentos analíticos	aplicar adequadamente os conceitos teológicos às situações do cotidiano, revelando-se profissional participativo e criativo	agir proativamente na promoção do diálogo, do respeito e da colaboração em relação às outras tradições religiosas e aos que não creem	tomar consciência das implicações éticas do seu exercício profissional e da sua responsabilidade social	atuar de modo participativo e criativo junto a diferentes grupos religiosos, culturais e sociais, promovendo a inclusão social, a reflexão ética, o respeito à pessoa e aos direitos humanos	transmitir o saber teológico-pastoral às comunidades cristãs, por meio de conferências, palestras, pregações e outros	integrar grupos de reflexão e ação multidisciplinares e inter-religiosos
Comunicação e Homilética	I	X		X		X	X	X		X	X	
Cristologia e Soteriologia	F			X	X	X						
História da Igreja Antiga	I	X		X	X	X						
Língua Grega I	F	X		X								
Profetismo e Apocalíptica	F			X	X	X						
Religiosidade Popular	I	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
Sacramentos de Cura	P			X		X	X			X		

Quadro 8: Relações entre componentes curriculares e competências - quarta fase.

<p style="text-align: center;">UNIDADE CURRICULAR</p> <p style="text-align: center;">COMPETÊNCIAS</p>	<p style="text-align: center;">EIXO</p>	<p style="text-align: center;">articular de forma interdisciplinar as interfaces existentes nas diferentes áreas da Teologia e de outras ciências, promovendo a integração teórico-prática</p>	<p style="text-align: center;">atuar em consonância com os princípios éticos de ação para a cidadania, considerando questões contemporâneas sobre temas ligados aos direitos humanos, meio ambiente, educação étnico racial, educação indígena e sustentabilidade</p>	<p style="text-align: center;">produzir conhecimento científico no campo da Teologia e possivelmente em outras áreas das ciências</p>	<p style="text-align: center;">adquirir conhecimento da tradição cristã-católica, seja nos textos bíblicos e outras narrativas fundantes, seja no desenvolvimento histórico da Tradição e nas diferentes interpretações e correntes teológicas</p>	<p style="text-align: center;">interpretar criticamente textos históricos, narrativas e tradições religiosas em seu contexto, pelo emprego de instrumentos analíticos</p>	<p style="text-align: center;">aplicar adequadamente os conceitos teológicos às situações do cotidiano, revelando-se profissional participativo e criativo</p>	<p style="text-align: center;">agir proativamente na promoção do diálogo, do respeito e da colaboração em relação às outras tradições religiosas e aos que não creem</p>	<p style="text-align: center;">tomar consciência das implicações éticas do seu exercício profissional e da sua responsabilidade social</p>	<p style="text-align: center;">atuar de modo participativo e criativo junto a diferentes grupos religiosos, culturais e sociais, promovendo a inclusão social, a reflexão ética, o respeito à pessoa e aos direitos humanos</p>	<p style="text-align: center;">transmitir o saber teológico-pastoral às comunidades cristãs, por meio de conferências, palestras, pregações e outros</p>	<p style="text-align: center;">integrar grupos de reflexão e ação multidisciplinares e inter-religiosos</p>
Antropologia Teológica	F			X	X	X						
Língua Grega II	F	X		X								
Mateus e Marcos	F			X	X	X						
Patrologia	F			X	X	X						
Sacramentos do Serviço da Comunhão	P			X		X	X				X	
Teologia e Urgências Sociais	I	X	X	X			X	X	X	X		X
Teologia Pastoral	P		X	X		X	X	X		X	X	

Quadro 9: Relações entre componentes curriculares e competências - quinta fase.

<div style="text-align: center;">UNIDADE CURRICULAR</div> <div style="text-align: center;">COMPETÊNCIAS</div>	EIXO	articular de forma interdisciplinar as interfaces existentes nas diferentes áreas da Teologia e de outras ciências, promovendo a integração teórico-prática	atuar em consonância com os princípios éticos de ação para a cidadania, considerando questões contemporâneas sobre temas ligados aos direitos humanos, meio ambiente, educação étnico racial, educação indígena e sustentabilidade	produzir conhecimento científico no campo da Teologia e possivelmente em outras áreas das ciências	adquirir conhecimento da tradição cristã-católica, seja nos textos bíblicos e outras narrativas fundantes, seja no desenvolvimento histórico da Tradição e nas diferentes interpretações e correntes teológicas	interpretar criticamente textos históricos, narrativas e tradições religiosas em seu contexto, pelo emprego de instrumentos analíticos	aplicar adequadamente os conceitos teológicos às situações do cotidiano, revelando-se profissional participativo e criativo	agir proativamente na promoção do diálogo, do respeito e da colaboração em relação às outras tradições religiosas e aos que não creem	tomar consciência das implicações éticas do seu exercício profissional e da sua responsabilidade social	atuar de modo participativo e criativo junto a diferentes grupos religiosos, culturais e sociais, promovendo a inclusão social, a reflexão ética, o respeito à pessoa e aos direitos humanos	transmitir o saber teológico-pastoral às comunidades cristãs, por meio de conferências, palestras, pregações e outros	integrar grupos de reflexão e ação multidisciplinares e inter-religiosos
Estágio Supervisionado I	C	X		X			X	X		X	X	X
Gestão Pastoral	P	X		X			X	X				
História da Igreja Medieval	I			X	X	X						
Língua Latina I	F	X		X								
Lucas e Atos dos Apóstolos	P			X	X	X						
Prática Litúrgica	P	X		X			X	X				
Teologia da Vida Espiritual	F	X		X	X	X	X		X		X	

Quadro 10: Relações entre componentes curriculares e competências - sexta fase.

UNIDADE CURRICULAR	EIXO	articular de forma interdisciplinar as interfaces existentes nas diferentes áreas da Teologia e de outras ciências, promovendo a integração teórico-prática	atuar em consonância com os princípios éticos de ação para a cidadania, considerando questões contemporâneas sobre temas ligados aos direitos humanos, meio ambiente, educação étnico racial, educação indígena e sustentabilidade	produzir conhecimento científico no campo da Teologia e possivelmente em outras áreas das ciências	adquirir conhecimento da tradição cristã-católica, seja nos textos bíblicos e outras narrativas fundantes, seja no desenvolvimento histórico da Tradição e nas diferentes interpretações e correntes teológicas	interpretar criticamente textos históricos, narrativas e tradições religiosas em seu contexto, pelo emprego de instrumentos analíticos	aplicar adequadamente os conceitos teológicos às situações do cotidiano, revelando-se profissional participativo e criativo	agir proativamente na promoção do diálogo, do respeito e da colaboração em relação às outras tradições religiosas e aos que não creem	tomar consciência das implicações éticas do seu exercício profissional e da sua responsabilidade social	atuar de modo participativo e criativo junto a diferentes grupos religiosos, culturais e sociais, promovendo a inclusão social, a reflexão ética, o respeito à pessoa e aos direitos humanos	transmitir o saber teológico-pastoral às comunidades cristãs, por meio de conferências, palestras, pregações e outros	integrar grupos de reflexão e ação multidisciplinares e inter-religiosos
Direito Canônico I	F	X		X			X		X			
Eclesiologia	F			X	X	X						
Escritos Paulinos	F			X	X							
Estágio Supervisionado II	C	X		X			X	X		X	X	X
História da Igreja Moderna e Contemporânea	I	X	X	X	X	X						
Língua Latina II	F	X		X								
Pneumatologia	P			X	X	X						

Quadro 11: Relações entre componentes curriculares e competências - sétima fase.

UNIDADE CURRICULAR	COMPETÊNCIAS	EIXO	articular de forma interdisciplinar as interfaces existentes nas diferentes áreas da Teologia e de outras ciências, promovendo a integração teórico-prática	atuar em consonância com os princípios éticos de ação para a cidadania, considerando questões contemporâneas sobre temas ligados aos direitos humanos, meio ambiente, educação étnico racial, educação indígena e sustentabilidade	produzir conhecimento científico no campo da Teologia e possivelmente em outras áreas das ciências	adquirir conhecimento da tradição cristã-católica, seja nos textos bíblicos e outras narrativas fundantes, seja no desenvolvimento histórico da Tradição e nas diferentes interpretações e correntes teológicas	interpretar criticamente textos históricos, narrativas e tradições religiosas em seu contexto, pelo emprego de instrumentos analíticos	aplicar adequadamente os conceitos teológicos às situações do cotidiano, revelando-se profissional participativo e criativo	agir proativamente na promoção do diálogo, do respeito e da colaboração em relação às outras tradições religiosas e aos que não creem	tomar consciência das implicações éticas do seu exercício profissional e da sua responsabilidade social	atuar de modo participativo e criativo junto a diferentes grupos religiosos, culturais e sociais, promovendo a inclusão social, a reflexão ética, o respeito à pessoa e aos direitos humanos	transmitir o saber teológico-pastoral às comunidades cristãs, por meio de conferências, palestras, pregações e outros	integrar grupos de reflexão e ação multidisciplinares e inter-religiosos
Bioética	I	X	X	X			X	X	X	X	X	X	
Direito Canônico II	F	X		X			X	X	X				
Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso	I			X	X	X		X			X	X	
Mariologia	F			X	X	X							
Sapienciais e Salmos	F			X	X	X							
Trabalho de Conclusão de Curso II	P	X		X			X				X		

Quadro 12: Relações entre componentes curriculares e competências - oitava fase.

UNIDADE CURRICULAR	EIXO	articular de forma interdisciplinar as interfaces existentes nas diferentes áreas da Teologia e de outras ciências, promovendo a integração teórico-prática	atuar em consonância com os princípios éticos de ação para a cidadania, considerando questões contemporâneas sobre temas ligados aos direitos humanos, meio ambiente, educação étnico racial, educação indígena e sustentabilidade	produzir conhecimento científico no campo da Teologia e possivelmente em outras áreas das ciências	adquirir conhecimento da tradição cristã-católica, seja nos textos bíblicos e outras narrativas fundantes, seja no desenvolvimento histórico da Tradição e nas diferentes interpretações e correntes teológicas	interpretar criticamente textos históricos, narrativas e tradições religiosas em seu contexto, pelo emprego de instrumentos analíticos	aplicar adequadamente os conceitos teológicos às situações do cotidiano, revelando-se profissional participativo e criativo	agir proativamente na promoção do diálogo, do respeito e da colaboração em relação às outras tradições religiosas e aos que não creem	tomar consciência das implicações éticas do seu exercício profissional e da sua responsabilidade social	atuar de modo participativo e criativo junto a diferentes grupos religiosos, culturais e sociais, promovendo a inclusão social, a reflexão ética, o respeito à pessoa e aos direitos humanos	transmitir o saber teológico-pastoral às comunidades cristãs, por meio de conferências, palestras, pregações e outros	integrar grupos de reflexão e ação multidisciplinares e inter-religiosos
Escritos Joaninos	F			X	X	X						
História da Igreja na América Latina e no Brasil	I	X	X	X	X	X						
Missiologia	F			X	X	X				X		X
Moral Sexual e Matrimonial	I	X		X		X	X		X			
Moral Social e Doutrina Social da Igreja	I	X	X	X		X	X	X	X	X		X
Teologia da Graça e Escatologia	F			X	X	X						

Quadro 13: Relações entre componentes curriculares optativos e competências.

UNIDADE CURRICULAR	COMPETÊNCIAS										
	articular de forma interdisciplinar as interfaces existentes nas diferentes áreas da Teologia e de outras ciências, promovendo a integração teórico-prática	atuar em consonância com os princípios éticos de ação para a cidadania, considerando questões contemporâneas sobre temas ligados aos direitos humanos, meio ambiente, educação étnico racial, educação indígena e sustentabilidade	produzir conhecimento científico no campo da Teologia e possivelmente em outras áreas das ciências	adquirir conhecimento da tradição cristã-católica, seja nos textos bíblicos e outras narrativas fundantes, seja no desenvolvimento histórico da Tradição e nas diferentes interpretações e correntes teológicas	interpretar criticamente textos históricos, narrativas e tradições religiosas em seu contexto, pelo emprego de instrumentos analíticos	aplicar adequadamente os conceitos teológicos às situações do cotidiano, revelando-se profissional participativo e criativo	agir proativamente na promoção do diálogo, do respeito e da colaboração em relação às outras tradições religiosas e aos que não creem	tomar consciência das implicações éticas do seu exercício profissional e da sua responsabilidade social	atuar de modo participativo e criativo junto a diferentes grupos religiosos, culturais e sociais, promovendo a inclusão social, a reflexão ética, o respeito à pessoa e aos direitos humanos	transmitir o saber teológico-pastoral às comunidades cristãs, por meio de conferências, palestras, pregações e outros	integrar grupos de reflexão e ação multidisciplinares e inter-religiosos
Carta aos Hebreus			X	X							
Cartas Católicas			X	X							
Introdução à Filosofia I	X		X								
Introdução à Filosofia II	X		X								
Libras	X		X					X		X	
Carta aos Hebreus			X	X							
Cartas Católicas			X	X							



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

4.6 PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Nas palavras do educador Paulo Freire (2001), não existe ensino sem aprendizagem, pois educar alguém é um processo dialógico, um intercâmbio constante. Nessa relação, educador e educando trocam de papéis, ou seja, o educando aprende ao passo que ensina seu educador, e o educador ensina e aprende com seu discente.

Nesse sentido, torna-se necessário que os educadores sejam capazes de compreender as diferenças de cada ação e de saber escolher a melhor maneira de trabalhar um determinado tema. Os seus métodos devem ser revistos constantemente, pois o ato de ensinar não pode ser algo estagnado, mas precisa passar por reformulações constantes para que a aprendizagem do discente seja alcançada.

Isso pode ser traduzido pelo uso de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem, que adaptadas às exigências do mundo moderno, têm como característica despertar o protagonismo do discente e impor uma remodelação do papel do docente, apontando alternativas para o mero aprendizado passivo.

As metodologias ativas estão alicerçadas em um princípio teórico significativo: a autonomia. Destaca-se que o ato de ensinar exige respeito à autonomia e à dignidade de cada indivíduo, alicerce para uma educação que considera o sujeito como ser que constrói sua própria história.

Por esse motivo, é preciso não apenas absorver conceitos como também colocá-los em prática. Com efeito, o ensino-aprendizagem promove o diálogo entre o conteúdo curricular (formal) e os conteúdos únicos (vivências, história, individualidade) tanto do docente quanto do discente.

4.6.1 Objetivos da aprendizagem

Esses princípios pedagógicos e compromissos de ação se tornarão realidade no processo formativo do curso de Teologia da FACASC, o qual levará em conta os seguintes objetivos de aprendizagem: aprender a ser; aprender a conviver; aprender a aprender; aprender a fazer.

Aprender a ser	Desenvolvimento completo da pessoa (espiritual, emocional, corporal, cognitivo), por uma educação que lhe ofereça instrumentos para despertar o pensamento crítico e autônomo.
Aprender a conviver	Habilidade para viver em sociedade, respeitando as diferenças entre as pessoas, gerando harmonia nas relações humanas, valorizando a coletividade, buscando a superação do individualismo.
Aprender a aprender	Domínio dos próprios instrumentos gerados pelo conhecimento, propiciando alegrias na descoberta de um novo mundo, despertando a curiosidade intelectual autônoma.
Aprender a fazer	Desenvolvimento das competências a partir da formação profissional, para atender não só aos processos produtivos, mas também às



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

	capacidades de trabalho coletivo, que estimulam a resolução de conflitos, a comunicação e a gestão.
--	---

Quadro 14: Objetivos da aprendizagem.

Fonte: Delors (2006).

A partir dos quatro pilares do conhecimento, o ensino aprendizagem não está voltado apenas para a absorção do conhecimento, mas ensina a pensar, a comunicar-se e pesquisar, a raciocinar logicamente, a realizar sínteses e elaborações teóricas, num processo independente e autônomo.

4.6.2 Práticas de ensino e aprendizagem

A FACASC concebe a educação como um instrumento que oferece ao discente a oportunidade de construir sua própria formação intelectual e profissional. Por isso, adota procedimentos que estimulem a conscientização do compromisso com a própria formação.

Desta forma, o processo de construção do conhecimento é compreendido como decorrência das trocas que o discente estabelece na interação com o meio (natural, social e cultural), tendo em vista a assimilação crítica e ativa de conteúdos significativos, vivos e atualizados, cabendo ao docente exercer a mediação desse processo e articular essas trocas.

Assim sendo, os métodos de ensino passam a se fundamentar nos princípios da psicologia cognitiva, que privilegia a atividade e iniciativa dos discentes, cujos métodos, além de proporcionar o diálogo, respeitar os interesses e os diferentes estágios do desenvolvimento cognitivo dos discentes, favorecem a autonomia e a transferência de aprendizagem, visando não apenas o aprender a fazer, mas, sobretudo, o aprender a aprender. Na perspectiva institucional, isto se traduz em uma prática pedagógica na qual o discente vivencia o problema e pratica a sua solução, de forma compatível com a realidade que o cerca.

Neste contexto, a FACASC estabelece como objetivos voltados às práticas de ensino e aprendizagem:

- I. fundamentar o processo de ensino e aprendizagem no espírito investigativo e crítico, na curiosidade, no ensinar a aprender;
- II. despertar nos discentes a capacidade de formulação de projetos e de propostas para que sejam responsáveis e protagonistas da sua formação;
- III. favorecer o caráter inter e multidisciplinar do curso de Teologia;
- IV. estimular a imaginação e a criatividade, através de estratégias de solução de problemas, estudos de casos e práticas laboratoriais;
- V. produzir e socializar o conhecimento por meio de práticas de ensino, pesquisa e extensão;



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

- VI. estimular a aplicação prática dos conteúdos transmitidos, em vista da relação entre teoria e prática;
- VII. flexibilizar os métodos de abordagem, que atentem às diferenças individuais e culturais;
- VIII. estimular o protagonismo ativo do discente no processo pedagógico, de modo a tornar-se sujeito privilegiado do ensino e da investigação científica, das ações profissionais e dos estágios práticos;
- IX. conceber a relação entre docente e discente como indispensável para a maturação humana e social, com ganho para ambos e para a sociedade;
- X. acolher e tratar de modo favorável a diversidade de concepções ético-filosóficas;
- XI. exercer atividades de enriquecimento cultural, para que o discente se torne interlocutor privilegiado na relação dialética entre realidade e teoria social;
- XII. elaborar e executar projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares;
- XIII. usar tecnologias da informação e da comunicação e metodologias, estratégias e material de apoio inovador;
- XIV. desenvolver hábitos de colaboração e de trabalho em equipe.

Com o intuito de atender estes objetivos, a FACASC disponibiliza a Biblioteca Dom Afonso Niehues, cujo acervo é extremamente importante, tanto ao corpo docente quanto ao discente, como instrumento auxiliar ao processo de ensino e aprendizagem.

Este espaço disponibiliza acesso à rede de internet sem fio e à consulta do catálogo *on-line* no sistema Biblioshop para solicitação de empréstimo, devolução e renovação de exemplares. Um convênio de empréstimo para solicitação de livros junto à Biblioteca da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE) também é disponibilizado ao discente e ao docente, sob a orientação da bibliotecária responsável.

As orientações para normalização de trabalhos acadêmicos, seguindo sobretudo as indicações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), estão disponíveis *on line* no *site* da biblioteca e de acesso aos interessados.

Para o desenvolvimento cognitivo dos discentes e para favorecer sua autonomia profissional, por meio da reflexão, criatividade e capacidade de interagir, a FACASC utiliza recursos tecnológicos que facilitam o processo de ensino e aprendizagem, tais como:

- I. multimídia no ensino dos conteúdos disciplinares;
- II. sistema de gestão educacional para gerir o que diz respeito às unidades curriculares ministradas: ementas; planos de ensino; diários de classe; controle de frequência; registro de notas; divulgação do material didático;
- III. laboratório de comunicação;
- IV. laboratório de informática.



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

4.7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A prática da avaliação do processo de ensino e aprendizagem está intrinsecamente relacionada a uma concepção de educação e à missão a que se propõe realizar uma instituição de ensino. Para a FACASC, a avaliação do processo de ensino e aprendizagem adota os seguintes pressupostos e princípios:

- I. é um processo contínuo e sistemático: a avaliação não tem um fim em si mesma, é um meio, um recurso para acompanhar o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Por isso não pode ser esporádica ou imprevista, devendo ser constante e planejada, ocorrendo normalmente ao longo de todo o processo, para aperfeiçoá-lo;
- II. é funcional: ela funciona em estreita relação com as competências, habilidades e objetivos instrucionais definidos, pois é o alcance desses itens que a avaliação deve buscar;
- III. é orientadora: ela indica os avanços e dificuldades do discente, ajudando-o a progredir na aprendizagem, guiando-o no sentido de atingir os objetivos propostos;
- IV. é integral: ela deve considerar o discente como um ser total e integrado, analisando e julgando todas as dimensões do comportamento: os elementos cognitivos, afetivos e psicomotores.

A avaliação deve estar inserida no processo de aprendizagem do discente e deve ser promotora de reflexão sobre a prática de ensino e do momento de análise do processo educativo. Nesse processo, o docente deve verificar de que forma está se realizando a aprendizagem do discente e, a partir desses resultados, dar um novo enfoque ao trabalho desenvolvido.

A partir desse contexto, a avaliação constitui-se em um momento reflexivo sobre teoria e prática no processo ensino e aprendizagem. Ao avaliar, o docente estará constatando as condições de aprendizagem dos discentes, para, a partir daí, prover meios para sua recuperação, e não para sua exclusão, se considerar a avaliação um processo e não um fim.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem tem por finalidade acompanhar o progresso do discente no domínio das competências exigidas para o curso que está realizando, conforme projeto pedagógico, tendo em vista a adequada formação científica e profissional. Deverá se constituir de um processo contínuo e cumulativo, observados os aspectos qualitativos e quantitativos, um processo a ser traduzido pela ação-reflexão-ação, que apontará para a resolução de situações-problema como uma das estratégias didáticas privilegiadas.

Compete ao docente de cada unidade curricular elaborar e aplicar os instrumentos de avaliação, de acordo com o PPC. A avaliação de aprendizagem incidirá sobre todas as unidades curriculares, compreendendo instrumentos como: provas orais e escritas, exercícios de aplicação, estudos de caso, seminários,



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal n° 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ n° 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

trabalhos práticos, projetos específicos, artigos e resenhas. Outros possíveis procedimentos devem ser submetidos à análise da Coordenação de Curso. Os instrumentos avaliativos e outros critérios de avaliação, como a participação em sala de aula, etc., devem ser descritos pelo docente no plano de ensino.

Para isso, o docente terá presente a seguinte distinção:

- a) **avaliação formativa:** é uma prática de avaliação contínua, que objetiva fornecer um *feedback*, a fim de ajustar o processo de ensino aprendizagem. Por isso não pode ser esporádica ou imprevista, devendo ser constante e planejada, ocorrendo normalmente ao longo de todo o processo, para aperfeiçoá-lo;
- b) **avaliação diagnóstica:** ocorre em determinado momento com o objetivo de compreender os avanços e dificuldades do discente, ajudando-o a progredir na aprendizagem, guiando-o no sentido de atingir os objetivos propostos;
- c) **avaliação somativa:** é realizada após o processo de ensino aprendido finalizado e vivenciado, para verificar se os objetivos foram alcançados.

De natureza progressiva e diversificada, a avaliação da aprendizagem, ao longo do semestre, deve variar de acordo com o número de créditos, a saber: mínimo de três instrumentos para unidades curriculares de 5 ou 4 créditos; mínimo de dois instrumentos para unidades curriculares de 3 ou 2 créditos; e mínimo de um instrumento para unidades curriculares de 1 crédito. A entrega dos conceitos atribuídos às avaliações deverá ser efetuada no prazo máximo de quinze dias.

O aproveitamento do discente em cada avaliação será expresso mediante as seguintes notas, correspondentes aos respectivos conceitos: 9,0 a 10,0 (nove a dez, excelente); 8,0 a 8,9 (oito a oito vírgula nove, muito bom); 7,0 a 7,9 (sete a sete vírgula nove, bom); 6,0 a 6,9 (seis a seis vírgula nove, regular); 0,0 a 5,9 (zero a cinco vírgula nove, insuficiente).

É considerado aprovado o discente que obtiver, em cada unidade curricular, média das notas igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total das aulas e demais atividades previstas, cabendo ao docente o controle da presença do acadêmico, vedado o abono de faltas, ressalvadas as determinações legais.

Fica sujeito a exame de recuperação o discente que obtiver, em qualquer unidade curricular, média das notas inferior a 6,0 (seis). Neste caso, para a sua aprovação, a média aritmética, resultante das notas da média semestral e do exame de recuperação, terá que ser no mínimo 6,0 (seis).

No caso de reprovação ou frequência insuficiente, não caberá recurso, devendo o discente refazer toda a unidade curricular, na próxima oportunidade em que for oferecida, condicionada à disponibilidade de vagas ou à hipótese de abertura de nova turma.

O discente que faltar a uma avaliação prevista, poderá requerer nova oportunidade no prazo de 5 (cinco) dias úteis, com expressa justificativa: em primeira



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

instância, mediante pagamento de taxa, à Secretaria Acadêmica que comunicará ao docente; em segunda instância, ao Coordenador de Curso.

Para fazer jus ao diploma e/ou certificado de conclusão, o discente deverá: a) frequentar, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária prevista para cada unidade curricular; b) obter conceito igual ou superior a 6,0 (seis) em cada unidade curricular e no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); c) e ter cumprido as demais exigências curriculares e extracurriculares.

4.8 CARACTERIZAÇÃO DO CURRÍCULO (SISTEMA DE CRÉDITOS, CARGA HORÁRIA E UNIDADES CURRICULARES)

4.8.1 Estrutura curricular

Cada unidade curricular do curso corresponde a um determinado número de créditos, e cada crédito diz respeito a certo número de horas de trabalho acadêmico, cuja soma permite a integralização do currículo. Cada crédito corresponde a 15 horas de trabalho a serem desenvolvidas no decorrer do semestre.¹⁰

As unidades curriculares do curso de graduação em Teologia da FACASC estão organizadas conforme os eixos de formação previstos na DCNs do Curso, a saber: eixo de formação fundamental (F); eixo de formação interdisciplinar (I); eixo de formação teórico-prática (P); e eixo de formação complementar (C).

O eixo fundamental contempla conteúdos de formação básica que caracterizam o curso de graduação em Teologia, composta por unidade curriculares que abordam:

- a) narrativas e textos sagrados ou oficiais que podem ser tidos como fontes da Teologia, segundo a Tradição própria;
- b) línguas das fontes da Teologia;
- c) normas ou regras de interpretação das referidas fontes;
- d) desenvolvimento da Tradição;
- e) método, dos temas e das correntes teológicas construídas ao longo da história e contemporaneamente;
- f) natureza da Tradição religiosa e de sua história, inclusive códigos legais ou assemelhados.

As unidades curriculares do eixo de formação interdisciplinar abordam conteúdos de cultura geral e de formação ética e humanística estruturadas, essencialmente, em conhecimentos das humanidades, filosofia e ciências sociais, com foco na ética e nas questões da sociedade contemporânea, em especial nas questões ligadas aos temas dos direitos humanos, educação étnico-racial, educação

¹⁰ 1 crédito corresponde a 15h. Cada 1h corresponde a 60min, e cada aula terá duração de 50min. As horas serão desenvolvidas durante as 18 semanas letivas semestrais.



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal n° 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ n° 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

indígena, educação ambiental e sustentabilidade. Também incluem conteúdos gerais de formação em história, direito, antropologia e de psicologia.

O eixo de formação teórico-prática é constituído por unidade curriculares, cujo conteúdo formativo, busca ampliar a formação do egresso concedendo-lhe condições para a aquisição de atitudes pretendidas com o curso e dentro da natureza própria de sua formação considerada na respectiva Tradição, de forma que o egresso seja preparado para desenvolver seu papel diante da sociedade em busca de uma cidadania participativa e responsável.

Em acréscimo, o eixo de formação complementar, constituído pelas atividades de participação em seminários extracurriculares, estágios, palestras, conferências, grupos de pesquisa e eventos de caráter inter-religioso de promoção da cidadania e de respeito aos direitos humanos possibilitam ao discente reconhecer e desenvolver habilidades, conhecimentos e competências, para além do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente por meio de atividades extensionistas realizadas junto à comunidade.

Cada unidade curricular possui um código que a classifica também quanto aos eixos de formação. Por exemplo, o código de Língua Hebraica I: **T4FLn105**. A primeira letra (T) e o número que a segue (4) indicam o curso de Teologia e sua matriz curricular 4. A letra que segue imediatamente o número 4, indica o eixo de formação no qual se insere Língua Hebraica I, nesse caso a letra F significa eixo de formação fundamental.

4.8.1.1 Diretrizes curriculares nacionais para educação ambiental

Em conformidade com a Resolução n° 2, de 15 de junho de 2012, a FACASC promove a Educação Ambiental de modo transversal, contínuo e permanente em diferentes unidades curriculares, como demonstrado no quadro que segue:

SEM	DISCIPLINA	CH	DCN
4	Antropologia Teológica	60	Educação ambiental e sustentabilidade
6	Bioética	60	Educação ambiental e sustentabilidade

Quadro 15: Atendimento das políticas de educação ambiental.

Fonte: Coordenação de curso (2022).

4.8.1.2 Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana e indígena

O curso de graduação da FACASC, atendendo à Resolução n° 1, de 17 de junho de 2004, que institui as diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana,



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

insere esses conhecimentos, de forma direta, ao menos em das suas unidades curriculares, como demonstra o quadro que segue:

SEM	DISCIPLINA	CH	DCN
5	Teologia e Urgências Sociais	30	Educação étnico-racial
7	História da Igreja na América Latina e no Brasil	60	História e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

Quadro 16: Conteúdos das DCN para Educação das Relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena.

Fonte: Coordenação de curso (2022).

4.8.1.3 Diretrizes curriculares nacionais para educação em direitos humanos

A Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, estabelece as diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos. Tal temática, no Curso de Teologia é atendida, de forma mais específica, por meio de desenvolvimento de atividades de ensino transversais na seguinte unidade curricular:

SEM	DISCIPLINA	CH	DCN
8	Teologia Moral IV (Moral Social)	60	Direitos Humanos

Quadro 17: Conteúdos das DCN para a Educação em Direitos Humanos.

Fonte: Coordenação de curso (2022).

4.8.2 Curricularização da extensão

A extensão caracteriza-se pelo intercâmbio sistemático de saberes, numa troca efetiva entre a instituição de ensino e a sociedade, com o desenvolvimento de processos educativos, culturais e científicos, pautados nos princípios de inclusão social, relevância e pertinência temática, bem como na formação integral e humanista dos sujeitos.

A extensão, pela sua própria natureza, conduz ao enraizamento da IES na Igreja e na sociedade e, por consequência, à aproximação das comunidades eclesiais e da sociedade em geral à IES. Para fomentar essa relação, em 2018, por processo de reorganização interna da FACASC, consolidou-se a Extensão Comunitária sob a forma de Programa.

Além disso, conforme a Resolução nº 7 CNE/CES/MEC, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior, cada curso de graduação deve dedicar o mínimo de 10% do total de sua carga horária a atividades extensionistas em suas variadas formas (programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços). A distribuição dessa carga horária está prevista para acontecer nos primeiros quatro semestres do Curso, como evidenciado na tabela que apresenta a matriz curricular do curso. Essas atividades ou ações serão

planejadas e executadas, conforme projeto supervisionado por docente responsável e seguindo regulamento próprio.

4.8.3 Matriz Curricular

Segue a Matriz Curricular 4, com o elenco das unidades curriculares e atividades do curso de Teologia.¹¹

MATRIZ CURRICULAR 4
Teologia (Matutino) – Bacharelado
 Integralização: 8 semestres

PRIMEIRO ANO					
F1	Código ¹²	Unidade curricular	Créditos	CH	Extensão
	T4FBi101	Introdução à Bíblia	4	60	
	T4FLi102	Introdução à Liturgia	4	60	
	T4FSi103	Introdução à Teologia	5	75	40
	T4IAu104	Leitura e Produção Textual I	2	30	
	T4FLn105	Língua Hebraica I	2	30	
	T4IAu106	Metodologia do Trabalho Acadêmico	2	30	
	T4IMo107	Moral Fundamental	4	60	
	*	<i>Optativa I</i>	1	15	
TOTAL			24	360	40
F2	Código	Unidade curricular	Créditos	CH	Extensão
	T4PPa208	Catequética	2	30	22
	T4FBi209	História de Israel e do Cristianismo Primitivo	4	60	5
	T4IAu210	Leitura e Produção Textual II [T4IAu104] ¹³	2	30	
	T4FLn211	Língua Hebraica II [T4FLn105]	2	30	
	T4FBi212	Pentateuco e Livros Históricos [T4FBi101]	4	60	
	T4PLi213	Sacramentos da Iniciação Cristã [T4FLi102]	5	75	75

¹¹ O Ementário se encontra no Anexo A.

¹² **Código de unidade curricular.** Exemplo **T4FLn105**: **T** (primeira letra: curso) = Teologia; **4** = matriz curricular 4; **F** (segunda letra: eixo de formação) = fundamental; **Ln** (terceira e quarta letras: grupo de unidade curricular) = Línguas Antigas; **1** = fase 1; **05** = número da unidade curricular.

Eixos de formação e estágio: fundamental = F; teórico-prática = P; interdisciplinar = I; estágio = C;. **Grupos de unidades curriculares:** Sistemática = Si; Liturgia = Li; Bíblia = Bi; Moral = Mo; Pastoral = Pa; Línguas Antigas = Ln; História = Hi; Auxiliar = Au.

¹³ O código, entre [...] e que segue algumas unidades curriculares, indica a(s) unidade(s) curricular(es)/disciplina(s) considerada(s) como pré-requisito.



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

	T4FSi214	Teologia Fundamental [T4FSi103]	4	60	
	*	<i>Optativa II</i>	1	15	
TOTAL			24	360	102
SEGUNDO ANO					
F3	Código	Unidade curricular	Créditos	CH	Extensão
	T4IPa315	Comunicação e Homilética	4	60	
	T4FSi316	Cristologia e Soteriologia [T4FSi103]	4	60	10
	T4IHi317	História da Igreja Antiga	2	30	5
	T4FLn318	Língua Grega I	2	30	
	T4FBi319	Profetismo e Apocalíptica [T4FBi101]	4	60	5
	T4IPa320	Religiosidade Popular	2	30	5
	T4PLi321	Sacramentos de Cura [T4FLi102]	4	60	60
	*	<i>Optativa III</i>	1	15	
TOTAL			23	345	85
F4	Código	Unidade curricular	Créditos	CH	Extensão
	T4FSi422	Antropologia Teológica [T4FSi103]	4	60	5
	T4FLn423	Língua Grega II [T4FLn318]	2	30	
	T4FBi424	Mateus e Marcos [T4FBi101]	4	60	5
	T4FHi425	Patrologia [T4IHi317]	4	60	5
	T4PLi426	Sacramentos do Serviço da Comunhão [T4FLi102]	4	60	60
	T4IAu427	Teologia e Urgências Sociais	2	30	
	T4PPa428	Teologia Pastoral	2	30	26
	*	<i>Optativa IV</i>	1	15	
TOTAL			23	345	101
TERCEIRO ANO					
F5	Código	Unidade curricular	Créditos	CH	Extensão
	T4CPa529	Estágio Supervisionado I [T4PPa428]	7	105	
	T4PPa530	Gestão Pastoral	4	60	
	T4IHi531	História da Igreja Medieval	4	60	
	T4FLn532	Língua Latina I	2	30	
	T4FBi533	Lucas e Atos dos Apóstolos [T4FBi101]	4	60	
	T4PLi534	Prática Litúrgica [T4PLi213, T4PLi321, T4PLi426]	2	30	
	T4PPa535	Teologia da Vida Espiritual	4	60	
	T4FSi536	Teologia Trinitária [T4FSi316]	4	60	
TOTAL			31	465	0
F6	Código	Unidade curricular	Créditos	CH	Extensão
	T4FPa637	Direito Canônico I	4	60	
	T4FSi638	Eclesiologia [T4FSi103]	3	45	
	T4FBi639	Escritos Paulinos [T4FBi101]	4	60	
	T4CPa640	Estágio Supervisionado II [T4EPa529]	7	105	
	T4IHi641	História da Igreja Moderna e Contemporânea	4	60	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

	T4FLn642	Língua Latina II [T4FLn532]	2	30	
	T4FSi643	Pneumatologia [T4FSi536]	2	30	
	T4PAu644	Trabalho de Conclusão de Curso I [T4IAu106, T4IAu210] ¹⁴	3	45	
TOTAL			29	435	0
QUARTO ANO					
F7	Código	Unidade curricular	Créditos	CH	Extensão
	T4IMo745	Bioética [T4IMo107]	4	60	
	T4FPa746	Direito Canônico II [T4FPa637]	4	60	
	T4ISi747	Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso [T4FSi638]	2	30	
	T4FSi748	Mariologia [T4FSi103]	2	30	
	T4FBi749	Sapienciais e Salmos [T4FBi101]	4	60	
	T4PAu750	Trabalho de Conclusão de Curso II [T4PAu644]	4	60	
TOTAL			20	300	0
F8	Código	Unidade curricular	Créditos	CH	Extensão
	T4FBi851	Escritos Joaninos [T4FBi101]	4	60	
	T4IHi852	História da Igreja na América Latina e no Brasil	4	60	
	T4FSi853	Missiologia [T4FSi638]	2	30	
	T4IMo854	Moral Sexual e Matrimonial [T4IMo107]	4	60	
	T4IMo855	Moral Social e Doutrina Social da Igreja [T4IMo107]	4	60	
	T4FSi856	Teologia da Graça e Escatologia [T4FSi422]	4	60	
TOTAL			22	330	0
Atividades Complementares				200	
TOTAL GERAL			196	3140	328
OPTATIVAS					
*	Código¹⁵	Unidade curricular	Créditos	CH	
	T4FBiOpf01	Carta aos Hebreus	1	15	
	T4FBiOpf02	Cartas Católicas	1	15	

¹⁴ Para cursar Trabalho de Conclusão de Curso I, o discente deve ter cumprido 1.700h referentes a unidades curriculares do curso, incluídas as unidades curriculares pré-requisitadas. As 105h dedicadas ao TCC são assim divididas: 45h para Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I), sendo 30h para aulas presenciais e 15h para atividades do discente como pesquisa, encontros com orientador e elaboração do projeto; e 60h para Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II), sendo 30h para aulas presenciais e 30h para pesquisa, encontros com orientador e elaboração do texto a ser avaliado pela banca de docentes. O docente de TCC I e TCC II é o responsável pelas avaliações (notas) dessas duas unidades curriculares; e a banca de docentes pela avaliação (nota) do TCC escrito e apresentado.

¹⁵ **Código de unidades curriculares optativas fixas.** Exemplo: Carta aos Hebreus **T4FBiOpf01**: **T** = Teologia; **4** = matriz curricular 4; **F** = fundamental; **Bi** = Bíblia; **Opf01** = indicativo (Opf) e número (01) da unidade curricular optativa fixa.



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

T4IAuOpf03	Introdução à Filosofia I	1	15	
T4IAuOpf04	Introdução à Filosofia II [T4IAuOpf03]	1	15	
T4IAuOpf05	Libras	1	15	
Código especial ¹⁶	<i>E outras que anualmente serão definidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e aprovadas pelo Colegiado de Curso.¹⁷</i>	1	15	

Obs. 1: das unidades curriculares optativas oferecidas, todas de 1 crédito, o discente precisa cursar 4¹⁸, preferencialmente da fase 1 à fase 6. As optativas, que forem feitas além disso, servirão como enriquecimento curricular.

Obs. 2: unidades curriculares, cursadas em outro(s) curso(s) de graduação ou de nível superior, poderão servir para aproveitamento de uma ou mais optativas da matriz 4, desde que haja correspondência de carga horária e a ementa seja condizente com este PPC, a juízo da Coordenação de Curso. Se deferido o pedido, a(s) unidade(s) curricular(es)/disciplina(s) cursada(s) será(ão) assimilada(s) pelo currículo do discente.

Obs. 3: unidades curriculares optativas fixas.

+Carta aos Hebreus e Cartas Católicas: fazem parte da lista fixa, pois complementam a formação bíblica oferecida pelas unidades curriculares bíblicas obrigatórias.

+Introdução à Filosofia I e Introdução à Filosofia II: para o estudo da Teologia, é muito útil ter pelo menos uma mínima base de conhecimento filosófico. Assim sendo, essas duas unidades curriculares aparecem na Matriz 4 como parte das optativas, mas poderão ser exigidas como obrigatórias, conforme o que segue.

Os discentes:

- que cursaram essas unidades curriculares ou equivalentes, com aprovação, como parte do currículo de graduação em Filosofia, serão dispensados de sua obrigatoriedade¹⁹ pelo

¹⁶ As unidades curriculares optativas aprovadas anualmente pelo Colegiado de Curso, terão código especial definido pela Coordenação de Curso, por exemplo: *Teologia das Orações Eucarísticas*, código **T4PLiOpa01**: **T** = Teologia; **4** = matriz curricular 4; **P** = teórico-prática; **Li** = Liturgia; **Opa01** = indicativo (Opa) e número (01) da unidade curricular optativa anual.

¹⁷ A Matriz 4 estabelece algumas unidades curriculares optativas fixas, mas abre a possibilidade de que o docente e/ou a Coordenação de Curso apresente proposta de unidade(s) curricular(es)/disciplina(s) optativa(s). Antes do término do ano acadêmico, o Coordenador de Curso apresentará as propostas ao NDE do curso, o qual determinará quais unidades curriculares optativas serão oferecidas no próximo ano acadêmico. Tendo o NDE definido as unidades curriculares, caberá ao Colegiado de Curso a sua aprovação. Com isso, a Coordenação de Curso providenciará a efetivação dessas unidades curriculares, determinando semestre de realização e número de discentes por unidade curricular e, se for o caso, o cancelamento de uma ou mais unidades curriculares optativas oferecidas, por exemplo, quando houver baixa procura, falta de docente ou outro motivo considerado suficiente pela Coordenação de Curso.

¹⁸ Deve-se entender 4 unidades curriculares optativas diferentes. A repetição, de uma mesma unidade curricular optativa, que já foi cursada com aprovação, não servirá para compor o mínimo obrigatório de 4 optativas. Além disso, o requerimento de repetição de qualquer unidade curricular da matriz curricular, anteriormente cursada com aprovação, deverá ser acompanhado de justificativa do discente, no ato da matrícula semestral, para que seja deferido ou não pelo Coordenador de Curso.

¹⁹ Essa dispensa não deve ser confundida com a dispensa de unidade curricular por alta qualificação científica e profissional, prevista no Regimento Interno (RI). Aqui trata-se de dispensa de obrigatoriedade. O discente dispensado poderá, se assim o quiser, cursar Introdução à Filosofia I e II como optativas. Além disso, unidades curriculares filosóficas, cursadas com aprovação em qualquer



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

Coordenador de Curso, no ato da matrícula, sob apresentação do Histórico de Curso Superior de Filosofia. Mas poderão cursá-las como parte do mínimo de unidades curriculares optativas exigido, conforme Obs. 1 acima, ou como enriquecimento curricular; - que cursaram essas unidades curriculares ou equivalentes, com aprovação, fora de uma graduação em Filosofia, poderão ser dispensados de sua obrigatoriedade pelo Coordenador de Curso, no ato da matrícula, sob apresentação do Histórico de Curso Superior e ementa de cada unidade curricular. Mas poderão cursá-las como parte do mínimo de unidades curriculares optativas exigido, conforme Obs. 1 acima, ou como enriquecimento curricular;

- **que não as cursaram, deverão cursá-las nas fases 1 e 2.** Nesse caso, Introdução à Filosofia I corresponderá à optativa da fase 1 e Introdução à Filosofia II à optativa da fase 2, devendo o discente cursar ainda outras 2 optativas.

+**Libras:** consta na lista, pois sua oferta é exigida por lei.

Obs. 4: unidades curriculares optativas criadas pelo Colegiado de Curso:²⁰

T4IPaOpa01: **Religião e Urgências Pastorais;**

T4PLiOpa02: **Ano Litúrgico: teologia e pastoral;**

T4IPaOpa03: **Comunicação Religiosa e Mídias;**

T4PLiOpa04: **Liturgia das Horas: história e teologia;**

T4FSiOpa05: **Teologia do Vaticano II;**

T4FSiOpa06: **Sinodalidade na Perspectiva da Eclesiologia do Povo de Deus.**

Atividades Complementares: mínimo de 200h conforme regulamento próprio.

Atividades Extensionistas: mínimo de 10% da carga horária total do curso, conforme regulamento próprio.

A carga horária total do curso é de 3.140 (três mil cento e quarenta) horas, assim divididas: 1.980h (mil novecentas e oitenta horas) dedicadas às unidades curriculares obrigatórias dos eixos de formação fundamental e teórico-prática, incluídas as 105h (cento e cinco horas) para o TCC; 690h (seiscentas e noventa horas) para as unidades curriculares do eixo interdisciplinar; 60h (sessenta horas) para o mínimo de 4 unidades curriculares optativas; 200h (duzentas horas), no mínimo, para atividades complementares; e 210h (duzentas e dez horas) para estágio supervisionado.

4.8.4 Representação gráfica

Para a matriz 4, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais, definidas na Resolução nº 4 de 16 de setembro de 2016, o currículo do Curso de Teologia constituiu-se de quatro eixos de conteúdos interligados de formação, como já afirmado anteriormente (formação fundamental, formação interdisciplinar, formação teórico-prática e formação complementar).

curso de graduação ou pós-graduação, servirão somente para dispensar dessa obrigatoriedade acima descrita: portanto, não poderá ser requerido, no referente a optativas, o aproveitamento a partir dessas unidades curriculares filosóficas.

²⁰ Estas unidades curriculares foram criadas para a matriz 3 e são absorvidas pela matriz 4.

Como forma de representação da estruturação dessa matriz, de acordo com os eixos de formação, apresenta-se a seguinte ilustração:

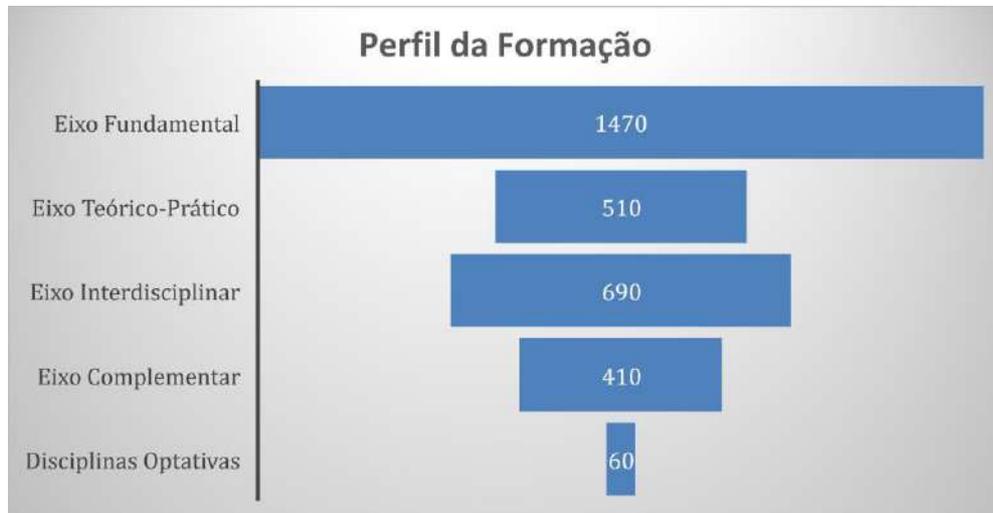


Figura 8: Representação Gráfica do Perfil de Formação do Curso de Teologia.
Fonte: Coordenação de Curso (2022).

Apresenta-se ainda na figura 09 o Infográfico como forma de representação da estruturação atual matriz do Curso de Teologia, de acordo com os eixos de formação.

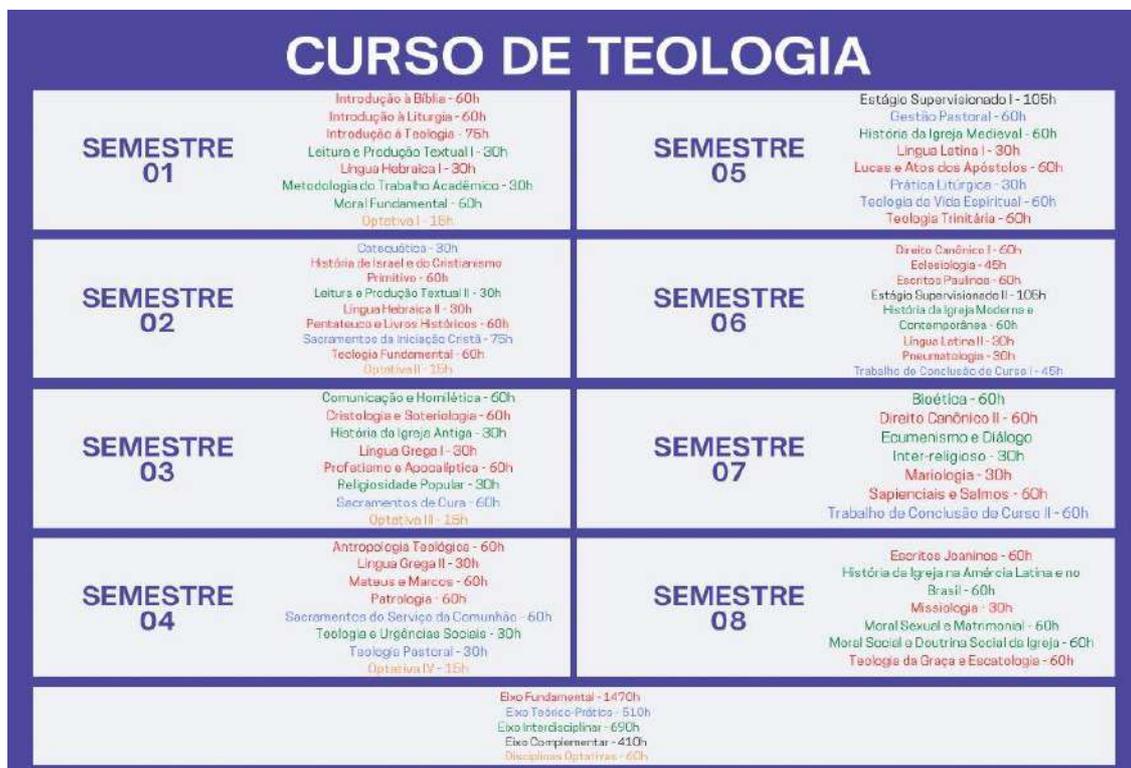


Figura 9: Infográfico como forma de representação da Matriz Curricular 4.
Fonte: Coordenação de Curso (2022).



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal n° 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ n° 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

4.9. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio curricular supervisionado é um componente curricular obrigatório do curso para obtenção do grau em bacharel em Teologia. Será realizado nas 5ª e 6ª fases, conforme regulamento próprio, e terá carga horária mínima de 210h (duzentas e dez horas): 105h (cento e cinco horas) para Estágio Supervisionado I e 105h (cento e cinco horas) para Estágio Supervisionado II. Essas horas são assim organizadas:

- I. 20h (vinte horas), realizadas fora do local de estágio, ou seja, 10h na 5ª fase e 10h na 6ª fase, dedicadas à elaboração de projeto e relatório pelo discente;
- II. 30h (trinta horas), realizadas na IES, ou seja, 15h na 5ª fase e 15h na 6ª fase, dedicadas à supervisão, sob a responsabilidade do docente de Estágio Supervisionado I e II;
- III. 160h (cento e sessenta horas), realizadas ordinariamente aos sábados no local de estágio, ou seja, 80h (oitenta horas) na 5ª fase e 80h (oitenta horas) na 6ª fase, dedicadas às atividades práticas próprias do estágio. Com isso, considera-se o sábado como dia letivo dedicado à prática do estágio curricular, cujas atividades devem ser comprovadas por meio de documentação própria.²¹

O estágio corresponde a atividades sócio-pastorais, executadas externamente à IES, compreendendo os seguintes campos: comunidades religiosas; atendimento religioso e aconselhamento; organizações não-governamentais; escolas; comitês de ética e bioética; instituições de mediação e órgãos governamentais, entre outros. E tem como objetivos:

- I. relacionar o estudo de Teologia com a prática pastoral;
- II. integrar o discente em sua atuação eclesial e profissional futura;
- III. proporcionar ao estagiário um momento de vivência prática e pastoral;
- IV. despertar o senso crítico do discente, auxiliando-o a compreender as diferentes situações, contextos e instituições onde atua, à luz dos conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidos a partir do saber teológico.

Entre as atividades que o discente poderá desenvolver no estágio, destacam-se:

- I. elaboração e acompanhamento de projetos sócio-pastorais;
- II. assessoria ou ministração de curso de formação bíblica ou teológica;
- III. acompanhamento de atividades de grupos, movimentos e pastorais específicos;
- IV. prestação de assessoria à realização de encontros, assembleias, retiros, pastorais, dentre outras.

Cabe ressaltar que o estágio é sempre uma atividade individual e diretamente supervisionado pelo docente de Estágio Supervisionado I e II, com encontros

²¹ A FACASC leva em conta que a maioria dos seus graduandos em Teologia são seminaristas, os quais regularmente têm atividades pastorais aos sábados e Domingos. Assim sendo, o sábado configura-se como dia letivo próprio para a prática do estágio curricular.



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

semanais, assegurando a consolidação e a articulação das competências estabelecidas.

Para desenvolver o estágio curricular supervisionado obrigatório, o estagiário deverá atender aos seguintes requisitos:

- I. estar regularmente matriculado no componente curricular ECSO;
- II. ter integralizado 1400 (mil e quatrocentas) horas das unidades curriculares previstas no PPC de Teologia;
- III. ter o projeto de estágio aprovado pelo docente supervisor de ECSO;
- IV. ter o termo de compromisso celebrado entre o estagiário, a unidade concedente do estágio e a FACASC;
- V. apresentar compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso;
- VI. observar a legislação de estágio e as normas institucionais pertinentes ao estágio e as constantes no Regulamento específico.

Ao concluir o estágio, o discente deverá entregar, ao docente supervisor do estágio, um relatório final de suas atividades, para que obtenha aprovação na unidade curricular.

As regras para realização de estágio curricular não obrigatório são reguladas por meio de portaria, editada pela Direção Geral, formulada conforme dispõe a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

4.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares têm a função de integrar novas práticas educativas e possibilitam ao discente reconhecer e testar habilidades, adquirir conhecimentos e competências, com a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas ações de extensão e de iniciação científica e pesquisa junto à comunidade.

O discente matriculado no curso de Teologia deverá cumprir 200h (duzentas horas), no mínimo, de atividades complementares extracurriculares, as quais são divididas em três áreas:

- a) **acadêmico-científica:** atividades como participação em congressos, simpósios e similares; e outras que envolvam a produção e a transmissão de conhecimento, como a elaboração de artigos, docência, palestras, participação em núcleos de estudo e pesquisa, e outros. Das 200h (duzentas horas) totais, o discente pode cumprir até 150h (cento e cinquenta horas) com atividades acadêmico-científicas;
- b) **de línguas estrangeiras modernas:** cursos de língua estrangeira moderna, tais como alemão, espanhol, francês, inglês, italiano e outras, com a devida comprovação de frequência e aproveitamento. O discente pode cumprir até 100h (cem horas) com o estudo de línguas estrangeiras modernas;



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal n° 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ n° 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

- c) **sócio-pastoral:** participação em atividades missionárias, eventos de caráter inter-religioso, de promoção da cidadania, de inclusão social e de respeito aos direitos humanos, entre outros, fora do período e do ambiente de estágio curricular obrigatório. Das 200h (duzentas horas) totais, o discente pode cumprir até 100h (cem horas) com atividades sócio-pastorais.

As atividades complementares, conforme suas áreas, estão descritas e normatizadas em regulamento próprio.



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

4.11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O TCC é um componente obrigatório da matriz curricular do curso de Teologia, a ser realizado nas fases 6 e 7, e desenvolvido em 105h (cento e cinco horas) horas.²² Deve estar centrado em uma determinada área teórica e/ou prática, capaz de demonstrar a capacidade do discente em realizar a síntese e integração de conhecimento e consolidação das técnicas de pesquisa aprendidas durante o curso. Para isso, observe-se o regulamento específico.

²² Como já evidenciado pela matriz curricular, as 105h são divididas dessa forma: 45h para TCC I e 60h para TCC II. Cf. nota n. 15.



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.

5.1 APOIO AO DISCENTE

A FACASC conta com um conjunto de ações contínuas com o objetivo de avaliar, acompanhar e sanar dificuldades no processo ensino-aprendizagem, especificamente aquelas que levam ao impedimento da aquisição dos conhecimentos, habilidades e atitudes a serem desenvolvidas na formação discente.

5.1.1 Acompanhamento pedagógico e psicopedagógico

A FACASC desenvolve programas com objetivo de garantir a melhoria contínua do processo ensino e aprendizagem e são desenvolvidos junto aos docentes e discentes, sob a coordenação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade (NAPAC).

O NAPAC é constituído por um coordenador, com formação pedagógica, que integra a estrutura da Direção Acadêmica. Eventualmente, mediante demanda, a estrutura de constituição do NAPAC poderá ser ampliada, contemplando coordenadores e docentes vinculados aos cursos da FACASC.

O acompanhamento pedagógico do NAPAC busca criar um diálogo por intermédio do qual se desenvolvam mecanismos de ensino passíveis de execução pelos docentes em sala de aula. Objetiva também prestar auxílio técnico, didático e pedagógico às Coordenações dos Cursos, contribuindo assim com o desenvolvimento e aprimoramento dos currículos.

O NAPAC atua no processo de aprendizagem do discente integrante da instituição com objetivo de:

- a) contribuir para o bem-estar do discente;
- b) assegurar o acompanhamento dos discentes ao longo do processo educativo;
- c) identificar problemas que interfiram na integração do discente à vida acadêmica;
- d) trabalhar para o equacionamento das dificuldades encontradas propondo ações com vistas à melhoria do processo de ensino-aprendizagem;
- e) acompanhar a evolução do acadêmico com vistas à sua integração ao processo educativo.

As atribuições do NAPAC, de acordo com seu regulamento são:

- a) prestar apoio psicopedagógico para discentes e apoio didático-pedagógico aos docentes;
- b) encaminhar os discentes para os projetos de monitoria e nivelamento, conforme orientações dos docentes;



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

- c) acolher e ambientar os novos discentes quanto ao funcionamento da FACASC e orientar quanto às práticas educativas;
- d) apoiar e orientar os discentes com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, incluindo aqueles com Transtorno do Espectro Autista;
- e) colaborar, na sua área de especificidade, com órgãos de direção, administração e gestão da Instituição.

O acompanhamento psicopedagógico é disponibilizado aos discentes, quando são identificadas as possíveis causas de dificuldade no aprendizado e propostas medidas para solucionar eventuais problemas que dificultem seu o desenvolvimento.

Os casos de atendimento que demandam necessidade especial serão encaminhados a profissionais especializados, uma vez que o Núcleo não realiza tratamentos terapêuticos que ultrapassem o atendimento breve, de orientação pontual a aspectos que estejam dificultando o processo educativo na instituição.

Entre os principais projetos que desenvolve, o NAPAC é responsável pelo Projeto de Nivelamento, Monitoria e pelo planejamento e ações do Programa de Formação Continuada.

5.1.2 Nivelamento

O Projeto de Nivelamento tem por objetivo principal, propiciar ao discente a recuperação e o aprimoramento de conhecimentos básicos e imprescindíveis ao prosseguimento dos estudos. Conforme diagnóstico realizado pelo NAPAC o nivelamento da FACASC atenderá três áreas específicas: Introdução à Filosofia, Introdução à História e Língua Portuguesa. No entanto, pela característica dinâmica do projeto, a concepção pode mudar de acordo com as demandas de cada semestre.

5.1.3 Monitoria

O Projeto de Monitoria Acadêmica tem como objetivo proporcionar aos discentes a participação ativa no âmbito de uma unidade curricular, com apoio de um colega monitor, sob orientação do docente responsável, contribuindo para a melhoria do ensino, promovendo a cooperação acadêmica entre discentes e docentes e fomentando a iniciação à docência.

A monitoria é pensada a partir do processo de ensino-aprendizagem, onde o docente responsável procura envolver o discente monitor nas fases de planejamento e interação em sala de aula, possibilitando o desenvolvimento de um processo de ensino-aprendizagem com caráter mais cooperativo e de inclusão.

O incentivo à observação, à análise e ao aprofundamento do trabalho e dos objetivos da própria Instituição permite ao discente monitor sentir-se participante do processo de construção da educação de nível superior.



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal n° 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ n° 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

Os discentes com dificuldades de aprendizagem são identificados pelo desempenho em sala de aula, nos encontros da Roda de Conversa e, posteriormente, encaminhados para o NAPAC.

5.1.4 Apoio financeiro

A FACASC, como instituição filantrópica, mantida pela Fundação Dom Jaime de Barros Câmara, tem como objetivo principal a formação de teólogos para que se tornem futuros sacerdotes (prioritariamente). Isso decorre da sucessão das atividades do ITESC pela FACASC. Dessa forma é importante destacar que os discentes seminaristas diocesanos são 100% subsidiados por suas dioceses de origem, sendo, em sua essência, bolsistas.

Decorrente disso, a FACASC possui uma condição especial no que toca a cobrança de mensalidades dos discentes de graduação, que advém do objetivo das mantenedoras desta instituição, as Dioceses de Santa Catarina. Como dito, os discentes seminaristas diocesanos têm suas mensalidades pagas pelos mantenedores da instituição, enquanto os discentes seminaristas religiosos têm suas mensalidades pagas pelas congregações religiosas. Os discentes leigos são os responsáveis por suas próprias mensalidades. Para os seminaristas religiosos há possibilidade de concessão de desconto financeiro, mediante solicitação formal de sua congregação de origem, à Direção Administrativa, que consulta a Direção Acadêmica e Direção Geral antes da concessão, no limite de até 20%, para cada semestre.

A FACASC também possui cadastro no CEBAS Educação (Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Educação), permitindo que os seus discentes, seminaristas ou leigos, possam ser beneficiários de descontos de até 100% nas mensalidades de graduação. Para se candidatar ao programa CEBAS o discente deverá estar regularmente matriculado na instituição, e cumprir as exigências legais e as dispostas nos editais de seleção anualmente.

Também são concedidas bolsas institucionais a discentes que, embora tenham uma renda familiar acima do teto de carência, tenham dificuldades, por várias razões, de pagar o valor integral das mensalidades. Neste caso, exige-se que o interessado formalize a solicitação após encerrado o processo de concessão das bolsas CEBAS.

Além das políticas descritas acima, são outras modalidades de bolsas ou incentivos concedidos pela Faculdade:

- a) bolsa de estímulo à participação em projetos de iniciação científica, por meio de edital específico para concessão de bolsas e incentivos.
- b) auxílio para estímulo à participação em projetos de extensão, por meio da isenção de valores para participação nos cursos.

Tendo em vista o perfil dos discentes, em sua grande maioria seminaristas, e com a reduzida oferta de eventos acadêmicos relacionados ao seu objetivo de



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

formação, a Faculdade concede apoio logístico (espaço físico e de pessoal) para realização de eventos diversos, motivados e propostos pelos discentes, como seu programa para auxílio na participação de eventos. Tal parceria ocorre entre o Diretório Acadêmico de Teologia, DAT, em acordo com as Direções. Também se pode citar o incentivo à publicação de produção científica na Revista Encontros Teológicos, produzida e mantida pela FACASC.

5.1.5 Organização estudantil

A FACASC estimula a participação ativa dos discentes no diretório acadêmico, cuja representação nos órgãos colegiados está prevista em seu regimento interno. Também estimula a organização estudantil, por meio da representação em cada turma constituída, sendo eleito um representante com o objetivo de tratar as questões de ordem acadêmica e estruturais que vierem a surgir ao longo do curso.

5.2 INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A FACASC está consciente da importância da iniciação científica e pesquisa como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem. Por isso, instituiu, em 2018, o Programa de Iniciação Científica e Pesquisa (PICP). Tal programa passou a se denominar, a partir do segundo semestre de 2022, Iniciação Científica (IC). Essa, por sua Coordenação, tem a função de gerenciar e supervisionar a política de iniciação científica da IES.

A iniciação científica é um instrumento que avaliza a prática de ensino adotada pela IES e visa a construção de interações com o ambiente científico, ao colocar os discentes em contato com as linhas de estudo e pesquisa da instituição. Além disso, proporciona aos discentes, orientados por pesquisador experiente, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos para que possam desenvolver projetos de pesquisa que promovam a reflexão, a criatividade e a divulgação do saber teológico.

A iniciação científica, como elemento constitutivo e fundamental do currículo de Teologia, possibilita o exercício constante da relação entre teoria e prática. Conduz à busca do conhecimento e resulta do esforço permanente dos docentes e dos discentes no empenho pela reinterpretação, criação e recriação do saber teológico.

A organização da iniciação científica promove a articulação entre a área de concentração e as linhas de pesquisa próprias do curso. A área de concentração de pesquisa do curso de Teologia compreende o eixo Bíblico-Teológico-Pastoral e se ocupa do estudo da Bíblia, da sistematização dogmática da fé cristã e da evangelização, enraizando o conteúdo da mensagem cristã na vida concreta dos cristãos e da sociedade.



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

Da área de concentração, decorrem as linhas de pesquisa que correspondem ao detalhamento dos eixos temáticos, em torno dos quais se debruçam os núcleos de estudos e pesquisa, direcionando sua investigação, a saber:

- I. **Bíblia e Teologia:** objetiva fundamentar a prática pastoral respondendo às perguntas que são próprias do nosso tempo e espaço, a partir da Sagrada Escritura, da Tradição e do Magistério Eclesiástico. Por meio de uma ampla compreensão exegética e teológica do Primeiro e Segundo Testamentos, esta linha desenvolverá pesquisas bíblico-teológicas a partir dos textos sagrados, da Tradição da Igreja e do Magistério Eclesiástico, tendo por abrangência: revelação divina, doutrina sobre Deus, a Igreja e o ser humano, teologia latino-americana, missão e desafios pastorais.
- II. **Evangelização, Sociedade e Comunicação:** objetiva contextualizar a missão da Igreja no mundo de hoje, no diálogo entre a Teologia e as demais áreas do conhecimento. Esta linha desenvolverá pesquisas que busquem a coerência entre a fé cristã e a ação em espaços eclesiais e sociais, abrangendo método teológico, inculturação, ecumenismo e diálogo inter-religioso, moral social, comunicação e gestão eclesial, voltadas para a vida e para a ação evangelizadora na sociedade.
- III. **Iniciação à Vida Cristã, Liturgia e Família:** objetiva refletir o processo de transmissão da fé, com base nos novos paradigmas da sociedade atual, na qual estão inseridas as famílias e seus membros. Por meio da inspiração catecumenal, nos moldes dos primórdios da Igreja, esta linha desenvolverá pesquisas que respondam à interpelação da transmissão da fé em nosso tempo, abrangendo: história da Igreja, liturgia, sacramentos, família, teologia pastoral e catequética, tendo como centralidade a Palavra de Deus e o anúncio de Jesus Cristo.

Os discentes são estimulados a participar dos Grupos de Pesquisa, coordenados por docentes da IES, constituídos sempre no segundo semestre de cada ano, conforme os editais de convocação. São os docentes os propositores da pesquisa e, respectivamente, são também eles os responsáveis por constituírem os grupos de pesquisa, convidando discentes afins à pesquisa a desenvolverem os projetos, cujos resultados, no formato de artigo científico, são apresentados na Semana de Iniciação Científica, conforme o calendário acadêmico, e podem ser publicados na Revista Encontros Teológicos.

5.3 ATENDIMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

A FACASC possui suas instalações em condições de acessibilidade para atender pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003. A instituição está situada em um único prédio, dispostos de forma acessível às pessoas com deficiência ou quaisquer impossibilidades de locomoção permanente ou temporária, e dotado de infraestrutura necessária a qualidade do atendimento, serviços e ensino ofertados à comunidade acadêmica.

Neste sentido, foi desenvolvido o Plano de Acesso e Permanência de Pessoas com Deficiência, cuja implantação está sob a responsabilidade da Direção Administrativa e do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade (NAPAC).

O Plano tem por objetivo planejar/estruturar adequações arquitetônicas, de mobiliário, tecnológicas e pedagógicas, que permitam não somente o acesso, mas a permanência de pessoas com deficiência na FACASC. Visa também, pensar ações de capacitação do corpo docente e técnico-administrativo para atender discentes que necessitem de atendimento diferenciado e/ou especializado. De outro lado, também busca desenvolver ações de conscientização, no sentido de eliminar possíveis preconceitos, estimulando a colaboração e a solidariedade.

No que se refere ao ensino em Libras como disciplina, o Projeto Pedagógico do Curso de Teologia contempla em sua matriz curricular a disciplina em Língua Brasileira de Sinais - Libras, como optativa, com 15 (quinze) horas conforme o que estabelece a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, regulamentada pelo Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

Por meio do NAPAC e com os protocolos estabelecidos, também é garantido o atendimento para a Pessoa com Transtorno de Espectro Autista, de acordo com a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção e os Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, orientando-se a coordenação de curso, docentes e técnicos-administrativos sobre os direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista e suas necessidades.

5.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIGNIDADE HUMANA E AMBIENTAL

A FACASC, pela concepção humanista e cristã de seu projeto pedagógico institucional, tem uma significativa responsabilidade socioambiental que pode ser avaliada por sua contribuição à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Em consonância com sua missão institucional a FACASC adota uma política de inserção social, privilegiando e consolidando o relacionamento com setores organizados da sociedade, ampliando os laços de cooperação e parceria com a sociedade civil, que visam dar sustentabilidade e condições ao exercício da cidadania, por compreender que pode potencializar o desenvolvimento de um pensamento sustentável no âmbito da comunidade acadêmica.



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal n° 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ n° 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

Assim, como uma IES disseminadora de conhecimento, desenvolve iniciativas que visam criar ambientes educacionais, sociais e ambientalmente responsáveis. Neste sentido, estabelece as seguintes orientações:

- a) educar para a cidadania, a participação plena na sociedade e o respeito à diversidade;
- b) desenvolver a consciência social dos docentes, discentes e técnicos-administrativos para as necessidades e valores da sociedade;
- c) explicitar as implicações étnico-sociais da fé cristã colaborando para a construção de uma sociedade justa, solidária, cultivadora da paz, democrática e ética;
- d) fomentar o diálogo cultural, ecumênico, inter-religioso e a sensibilidade diante das questões ecológicas;
- e) sondar os sinais dos tempos, para as demandas da comunidade e os seus desafios de caráter social e pastoral, trabalhando conteúdos transversais e interdisciplinares em unidades curriculares que abordam as temáticas relacionadas com a ética, com as questões da sociedade contemporânea, em especial em questões ligadas aos temas dos direitos humanos, educação étnico-racial, educação indígena, educação ambiental e sustentabilidade.
- f) compreender as unidades curriculares a partir de diretrizes conceituais, procedimentais e atitudinais voltadas à promoção do diálogo, da interdisciplinaridade e da seleção de conteúdos que possam contribuir para a formação de uma sociedade mais justa e solidária;
- g) contribuir para a formação de lideranças comprometidas com a valorização e promoção da justiça, da inclusão social, da ética ambiental;
- h) engajar a IES na vida da comunidade, por meio da gratuidade de seus cursos e eventos de extensão comunitária;
- i) conscientizar a comunidade acadêmica para o uso racional e consciente da água e o encaminhamento adequado aos resíduos recicláveis e aos orgânicos.

A FACASC tem ciência que conciliar os princípios de desenvolvimento sustentável com as práticas de gestão educacional é um desafio, já que requer a conscientização e o comprometimento de todos os atores envolvidos no processo. Por isso, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo são chamados para atuarem, com suas ações, na melhoria socioambiental, na busca de uma sociedade inclusiva e com qualidade de vida.



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

6. INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

A FACASC possui instalações próprias e está situada na Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 1524, Pantanal, em Florianópolis, Santa Catarina.

O imóvel possui uma área construída de aproximadamente 3.500 (treze) mil metros quadrados, dispostos em prédio dotado de elevador que permite o acesso de pessoas com mobilidade temporária ou permanente a todos os andares, atendendo às necessidades institucionais e as normativas que definem os espaços como acessíveis. Sendo assim, é dotado de toda a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão. Está, portanto, em condições de manter o funcionamento do curso de graduação em Teologia, cursos de pós-graduação e de extensão em uma única e confortável área que garante maior segurança e comodidade para toda a comunidade acadêmica.

As instalações físicas consideram as normas arquitetônicas e atendem os aspectos pertinentes à acessibilidade e, possui plano de garantia de acessibilidade em conformidade com a legislação vigente, acompanhado de laudo técnico. São projetadas de forma global, no intuito de aproveitar bem o terreno e atender plenamente a todas as exigências legais e educacionais. As salas de aula destinadas ao curso são amplas, considerando-se o número de discentes matriculados. O mobiliário existente em cada sala atende as atividades nelas desenvolvidas, além de não oferecerem interferências significativas resultantes de ruídos externos.

A manutenção e a conservação das instalações físicas, dependendo de sua amplitude, são executadas por funcionários da FACASC ou por empresas especializadas, contratadas para esse fim.

Periodicamente são realizadas manutenções por meio de vistorias e análise dos ambientes, instalações e equipamentos, monitorando as necessidades de reparos e minimizando problemas de infraestrutura para que as atividades acadêmicas estabelecidas no calendário acadêmico ocorram normalmente. A função da manutenção é garantir a disponibilidade dos equipamentos e instalações de modo a atender a comunidade acadêmica, com confiança, segurança, preservação do meio ambiente e custos adequados.

A realização de vistorias permanentes, tanto nos ambientes internos quanto externos, objetiva a melhoria contínua das instalações, garantindo respostas rápidas às demandas apresentadas e maior segurança à comunidade acadêmica e visitantes. Importante destacar que a FACASC conta com plano de fuga em caso de incêndio, atestado por meio de laudo específico emitido por órgão público competente atendendo às exigências legais de segurança predial.

O quadro a seguir apresenta as instalações físicas da FACASC:



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal n° 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ n° 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

Direção		
Direção Geral	1	25,13m ²
Vice-Direção Geral	1	10,62m ²
Direção Acadêmica e Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade		
Direção Acadêmica e Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade	1	12,24m ²
Direção Administrativa	1	11,87 m ²
Biblioteca		
Sala de consulta	1	90,53 m ²
Acervo geral (estantes)	1	131,20 m ²
Núcleo de Periódicos	1	47,72 m ²
Sala de recepção e administração	1	22,20 m ²
Sala do acervo de referência	1	23,98 m ²
Sala de Estudos Individuais	1	8,65 m ²
Sala de depósito	1	7,64 m ²
Total de área		331,92 m ²
Sala da Coordenação		
Curso de Teologia	1	10,62 m ²
Sala das Coordenações		
Coordenação Geral de Pós-graduação	1	20,30 m ²
Coordenação de Iniciação Científica		
Coordenação de Extensão Comunitária		
Ouvidoria		
Sala dos Docentes		
Sala dos Docentes	1	20,29 m ²
Comissão Própria de Avaliação		
Coordenação da Comissão Própria de Avaliação	1	10,50 m ²
Atendimento ao Discente		
Sala de atendimento ao discente	2	21,16 m ²
Sala de Apoio de Informática		
Sala de Apoio de Informática	1	33,54 m ²
Salas de Aula		
Sala de aula 1	1	73,39 m ²
Sala de aula 2	1	62,82 m ²
Sala de aula 3	1	44,41m ²
Sala de aula 4	1	37,40 m ²
Sala de aula 5	1	33,15 m ²
Outros Departamentos		
Secretaria Acadêmica	1	39,25 m ²
Setor financeiro e administrativo	1	34,77 m ²
Acervo acadêmico (arquivo)	1	23,99 m ²
Assessoria de Assuntos Institucionais	1	10,62 m ²
Sala da Revista Encontros Teológicos	1	10,62 m ²
Instalações de Apoio		
Sala Magna (capacidade para 130 pessoas)	1	186,56 m ²
Sala do Diretório Acadêmico	1	16,51 m ²
Refeitório dos servidores	1	26,75 m ²
Estúdio de Gravação	1	26,31 m ²
Laboratório de Comunicação	1	10,61 m ²
Outros espaços		
Espaço de Convivência	1	125,15m ²
Capela	1	20,14



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

Banheiros (andar térreo – M. F.)	2	3,74 m ²
Banheiros (primeiro andar – M. F.)	2	20 m ²
Banheiro unissex – (primeiro andar)	1	4,26 m ²
Banheiros (segundo andar – M. F.)	2	20,26 m ²
Banheiro unissex – (segundo andar)	1	4,09 m ²
Almoxarifado	1	6,82 m ²
Vestiário	1	3,38m ²

Quadro 18: Infraestrutura e instalações físicas.

Fonte: Direção Administrativa (2022).

6.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

A FACASC dispõe de espaços próprios para Direção Geral, Vice-direção Geral, Direção Acadêmica, Direção Administrativa e Coordenação de Curso. As demais coordenações e a ouvidoria compartilham uma sala coletiva estruturada com estações de trabalho individuais.

Os serviços de apoio institucional são prestados, pelo corpo técnico-administrativo dos diferentes setores da área acadêmica e administrativa, em salas de trabalho distribuídas pelo prédio da instituição, de forma individual ou coletiva, tendo em vista a natureza e organização processual definidas pela gestão.

A FACASC conta também com sala para o acervo acadêmico destinada ao arquivo e guarda dos documentos institucionais em atenção às diretrizes estabelecidas pela legislação vigente.

Todas as instalações administrativas possuem tamanho condizente com o número de usuários, possuem iluminação adequada, acústica, acessibilidade de acordo com os padrões de qualidade exigidos pela atual legislação e recursos tecnológicos adequados às funções desempenhadas. Sendo assim, os espaços destinados às atividades administrativas proporcionam a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica e passam por avaliação periódica cujas diretrizes estão presentes no Plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial da FACASC.

6.2 SALAS DE AULA

A FACASC dispõe de salas de aula que atendem às necessidades institucionais e estão equipadas com computador, um projetor e uma tela de projeção, sistema de áudio *home theater*, *internet* banda larga física e *Wireless*, condicionadores de ar split e tomadas elétricas no perímetro da sala, uma ou duas lâminas de quadro branco (conforme capacidade da sala).

Para os discentes, dispõe-se de cadeiras estofadas com braços móveis com carteiras individuais que possibilita a flexibilidade relacionada às configurações espaciais e o desenvolvimento de metodologias diversas. Ao docente reserva-se uma



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal n° 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ n° 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

mesa de trabalho, cadeira estofada confortável e os recursos audiovisuais e tecnológicos necessários à condução das atividades didático-pedagógicas.

Além disso, para aulas diferenciadas ou instrumentais, eventos de pequeno porte e conferências, a FACASC dispõe de uma Sala Magna, um estúdio de gravação, acompanhado de um laboratório de comunicação, e uma Capela.

As instalações são apropriadas à utilização dos recursos audiovisuais necessários à prática pedagógica.

A manutenção das salas de aula é realizada, de forma periódica, por meio dos apontamentos de demandas feitas pelos docentes e discentes ou aquelas observadas diretamente pela equipe de apoio.

6.3 AUDITÓRIO (SALA MAGNA)

A FACASC conta com uma Sala Magna, climatizada, que contém 130 poltronas acolchoadas com prancheta escamoteável, acesso à *internet* banda larga (*wireless*), projetor, sistema de sonorização, microfones e demais recursos audiovisuais necessários que permitem também, utilização em videoconferências. O auditório conta com estruturas de apoio para eventos e atividades culturais: um piano, um teclado musical, uma caixa de som amplificada, projetor, *notebook* e *netbook*.

A manutenção da sala magna é realizada de forma periódica por meio dos apontamentos de demandas feitas pelos usuários ou aquelas observadas diretamente pela equipe de apoio.

6.4 SALA DOS DOCENTES

A FACASC possui uma sala destinada aos docentes que atende às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, à acessibilidade, ao plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e conta com recursos tecnológicos diversos.

A sala dos docentes viabiliza o trabalho acadêmico, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

O apoio as atividades docentes são prestadas pela Secretaria Acadêmica da FACASC.

A manutenção da sala dos docentes é realizada, de forma periódica, por meio dos apontamentos de demandas feitas pelos docentes ou aquelas observadas diretamente pela equipe de apoio.

6.5 ESPAÇO PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

A FACASC dispõe de espaços físicos diversificados para atendimento ao discente. Esse pode ser realizado, de forma individualizada e reservada, por meio de salas privativas da Direção Geral, Direção Acadêmica, Direção Administrativa, Coordenação do Curso de Teologia, Coordenação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade e Coordenação da Comissão Própria de Avaliação.

Dispõe também de salas para atendimento exclusivo aos discentes, individual e coletivamente, que podem ser utilizadas pelas demais Coordenações, Ouvidoria, pelos docentes e corpo técnico-administrativo, sempre que necessário.

Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades da FACASC, considerando a sua adequação às atividades, à acessibilidade, à avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento.

6.6 BIBLIOTECA

A biblioteca da FACASC homenageia o fundador da Fundação Dom Jaime de Barros Câmara: Dom Afonso Nihues e conta com infraestrutura física humanizada, acessível e adequada ao acervo, consulta e bem-estar da comunidade acadêmica e visitantes. Ocupa um amplo espaço distribuído da seguinte forma: sala para o acervo de livros; sala dos periódicos (revistas); sala de acervo de referência; sala de consulta, acervo e expositores; sala de estudos individual e coletivo; recepção e administração; separação e tratamento e depósito.

A biblioteca possui mobiliário completo condizente com as necessidades de funcionamento. Conta, ainda, com computadores para pesquisa do acervo e estante multimídia que permite a leitura e consulta; disponibiliza computador e scanner para digitalização de conteúdo do acervo (de acordo com as leis de direitos autorais Lei nº 9.610/1998 e computador para acessibilidade, visual, auditiva ou motora. Oferece também, as pessoas com deficiência, os seguintes materiais: fones de ouvido (todos com borracha descartáveis); lupas; teclado em braille; programa com recurso de leitor de texto para voz, contribuindo para a acessibilidade visual, auditiva ou motora.

O suporte às pessoas com deficiência é fundamental, não só como responsabilidade e cumprimento das obrigações legais, mas como possibilidade de inclusão no desenvolvimento e capacitação humana.

A biblioteca utiliza o Sistema Acadêmico para a consulta ao acervo, realizada via *internet*, no *site* da FACASC: www.facasc.edu.br. A busca pode ser realizada pelo assunto, autor, título e palavras-chave. A base disponibiliza também algumas opções que refinam as buscas por tipos de documentos, idioma e data. O levantamento bibliográfico consiste numa relação da bibliografia existente no acervo da biblioteca, sejam livros, artigos de periódicos, monografias e outros materiais bibliográficos sobre determinado assunto e segundo as especificações definidas pelo próprio solicitante:



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

idioma, tipo de material, palavras-chave etc. Quanto aos empréstimos, reservas, renovações e devoluções, acontecem presencialmente ou *online*. Também está disponível na aba da biblioteca uma relação de orientações para normalização de trabalhos acadêmicos, segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Por meio do Sistema Acadêmico são enviados aos usuários avisos da data de devolução e reserva disponível, como serviço de alerta *on-line*. Visitas guiadas propiciam o conhecimento da estrutura da biblioteca e dos serviços oferecidos, e podem ser agendadas previamente por discentes regulares de graduação, pós-graduação e extensão, docentes e membros do corpo técnico-administrativo. Os demais usuários podem fazer a consulta no local.

A IES é conveniada com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE) de Belo Horizonte. Além de interações com as bibliotecas virtuais da PUC do Paraná e da Unisinos de São Leopoldo (RS).

Especializado em Teologia, o acervo da biblioteca está informatizado, com 36.193 (trinta e seis mil, cento e noventa e três) obras aproximadamente. Parte da Hemeroteca já está sendo informatizada, com 9.272 (nove mil e duzentos e setenta e dois) artigos que já estão catalogados, de um total de 120 periódicos, entre assinaturas e permutas, nacionais e internacionais. Os usuários têm acesso a textos completos de periódicos eletrônicos, disponíveis no *site*, <https://www.facasc.edu.br/RevistasEletronicas.html>. O acervo está integralmente classificado pela CDU (Classificação Decimal Universal).

O acervo é atualizado mediante compras e doações, sempre respeitando as bibliografias curriculares das matrizes dos cursos ofertados pela IES, com à quantidade de exemplares necessárias, conforme estabelecido NDE.

As sugestões de compra apresentadas pelos usuários são analisadas para a priorização dos itens, tendo em vista a área de especialização do acervo da Biblioteca.

O desenvolvimento de um acervo é um processo contínuo em qualquer biblioteca, cujo desenvolvimento deve ser baseado nas necessidades dos usuários, bem como no equilíbrio entre as áreas dos cursos. Atualmente o acervo está direcionado, sobretudo, às áreas contempladas pelo curso de Teologia. Para facilitar o acesso, a bibliografia básica está destacada no acervo em estantes acessíveis aos usuários da biblioteca.

6.6.1 Plano de aquisição, expansão e atualização de atualização do acervo

A FACASC conta com Plano de aquisição, expansão e atualização do acervo que sistematiza esta política na instituição, e que contempla a destinação de recursos orçamentários, anual e específico, a ser aprovado.



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

Constituem-se como prioridade de aquisição as obras que fazem parte das listas bibliográficas básicas e complementares das unidades curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação. A indicação e atualização das bibliografias básicas e complementares das unidades curriculares (UC) dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) é de responsabilidade do NDE com a participação efetiva dos docentes do curso. Por meio de um trabalho conjunto envolvendo a biblioteca e os docentes, são avaliados pelo NDE os títulos das obras pertencentes às bibliografias básica e complementar das unidades curriculares previstas no PPC. A decisão sobre a quantidade de exemplares de cada obra a ser adquirida estará sujeita aos critérios vigentes estabelecidos pelos instrumentos de avaliação interna e externa MEC/INEP e a flexibilização orçamentária disponibilizada pela gestão financeira da Faculdade, sendo referendada via Relatório de Adequação da Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar, elaborado pelo NDE e referendado pelo Colegiado de Curso. Essas diretrizes são baseadas nas novas políticas instituídas pelo MEC/INEP a partir do qual se passou a avaliar e considerar indicadores e critérios de qualidade e não de quantidade; para tanto, buscam-se critérios de avaliação dos eixos institucionais e das dimensões dos cursos de graduação, bem distribuídos e que cumpram os objetivos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

As assinaturas, permutas e intercâmbio de periódicos de títulos é efetuada de acordo com as sugestões encaminhadas, adequando-se à dotação orçamentária disponível, respeitando-se os critérios de seleção mencionados anteriormente. Algumas doações de pessoas físicas também têm contribuído para a expansão do acervo de obras em língua estrangeira.

A biblioteca acompanha, permanentemente, o processo de elaboração e atualização do Relatório de Adequação da Bibliografia Básica e Complementar realizado pelo NDE do Curso.

O acervo é gerenciado de modo a manter sua atualização e ampliação.

A percepção dos discentes, quanto a satisfação com os serviços prestados, decorrentes do canal da ouvidoria e da autoavaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação, também são de grande importância na tomada de decisão em nível estratégico.

O Plano de Contingência, concebido pela FACASC, tem o intuito de identificar riscos e elencar ações prioritárias para preveni-los e/ou mitigar seus efeitos, prevalecendo a ação preventiva, evitando planejamentos compensatórios futuros e contemplando suas especificidades e necessidades

Para atender os cursos a serem oferecidos, a FACASC pretende ampliar o acervo da biblioteca conforme cronograma apresentado a seguir:



Tabela I - Tabela de expansão do acervo bibliográfico

Período	2020	2021	2022	2023	2024
Livros	35500	36000	36500	37000	37500
Periódicos	115	120	125	130	135
Jornais	3	3	3	3	3
Multimídia	150	160	170	180	190

6.6.2 Serviços oferecidos:

A Biblioteca Dom Afonso Nihues oferece a seus usuários os seguintes serviços:

- a) consulta local;
- b) consulta do acervo via *internet*;
- c) empréstimo domiciliar;
- d) reserva e renovação *on-line*;
- e) levantamento bibliográfico;
- f) orientação para normalização bibliográfica de acordo com as normas da ABNT;
- g) catalogação na fonte;
- h) vídeos;
- i) Visitas orientadas ao acervo.

6.6.3 Horário de funcionamento

A Biblioteca Dom Afonso Nihues mantém seu funcionamento em horários previamente definidos pela Direção Geral e Direção Acadêmica, conforme as necessidades dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão.

Os horários são amplamente divulgados, a toda comunidade acadêmica, nos meios físicos da Instituição, Sistema Acadêmico e *site* institucional. Durante as férias letivas, a biblioteca abrirá em horário especial, respeitando o Calendário Acadêmico.

6.6.4 Corpo técnico-administrativo

A equipe da biblioteca é formada por uma bibliotecária e uma auxiliar de biblioteca.

6.6.5 Acervo acadêmico digital

A FACASC, em cumprimento a atual legislação, desenvolveu a Política Institucional para o acervo acadêmico e o Projeto de Acervo Acadêmico em Meio Digital, cuja operacionalização está sob a responsabilidade do Comitê Gestor do Acervo Acadêmico. O Projeto, em seu escopo, cumpre com as exigências de



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

digitalização, manutenção, guarda e segurança do acervo acadêmico. O método utilizado garante a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais.

O acervo acadêmico é composto por documentos e informações definidos na Classificação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim e na Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim, e atende aos prazos de guarda e destinação finais. Todas as normas constantes no referido código são consideradas pela FACASC e normatizadas por ato da Direção Geral.

O acervo digital, está disponível em módulo específico no Sistema Unimestre que permite o gerenciamento eletrônico de documentos, assim como:

- a) a avaliação e destinação dos documentos, com automático acompanhamento dos prazos de guarda definidos na Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo conforme exigência do MEC, com permissão para eliminação, exportação para transferência e exportação para recolhimento (guarda permanente);
- b) a pesquisa, localização e apresentação dos documentos, com possibilidade de impressão, de acordo com as liberações de acesso;
- c) a segurança dos documentos digitais, que contempla: cópias de segurança das informações (*backup*); controle de acesso ao sistema (de usuário ou grupos de usuários); grau de sigilo das informações; trilhas de auditoria do sistema que permita o rastreamento de intervenções ou tentativas de intervenção no documento digital; e assinatura digital, com devida certificação ICP-Brasil, como forma de garantir a autenticidade, a integridade e validade jurídica dos documentos digitais;
- d) o armazenamento que permite a preservação e a recuperação de longo prazo dos documentos e que tenha capacidade suficiente para acomodação de todos os documentos e suas cópias de segurança;
- e) a preservação dos documentos digitais durante todo o período previsto para sua guarda, conforme determinado na Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo, evitando riscos e obsolescência de *software* e *hardware*.

O acervo acadêmico está arquivado nas dependências da FACASC, organizado e em condições adequadas de conservação, de fácil acesso e pronta consulta a todos os documentos sob sua guarda, podendo ser consultado e averiguado, a qualquer tempo, pelos órgãos e agentes públicos atuantes para fins de regulação, avaliação e supervisão.



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)
Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)
Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal
88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400
Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

6.7 SALA DE APOIO DE INFORMÁTICA

A sala de apoio de informática da FACASC atende as necessidades institucionais e dispõe de computadores com *software* licenciado com *internet* livre com de velocidade compatível. Toda essa estrutura está a serviço de pesquisas e trabalhos laboratoriais dos acadêmicos na instituição. A cada semestre todos os computadores são revisados e atualizados. Para atendimento quanto à acessibilidade, os laboratórios de informática são equipados com *softwares* específicos de leitura de tela, teclados adaptados, fones de ouvido e espaço reservado para cadeirantes.

6.8 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Na FACASC as tecnologias de informação e comunicação são planejadas com intuito de promover e auxiliar o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando a execução dos PPCs, viabilizado a acessibilidade digital e comunicacional e a interatividade entre docentes e discentes e assegurando o acesso a materiais ou recursos didáticos em qualquer hora e lugar. A rede de sistemas de informação e comunicação funciona em nível acadêmico e administrativo, permitindo o pleno desenvolvimento institucional, proporcionando aos usuários a dinamização do tempo e o acesso rápido e seguro às informações.

A comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos) conta com um suporte importante no desenvolvimento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão, concedido por um Sistema de Gestão Acadêmica, que integra, ainda, a gestão acadêmica, financeira e de biblioteca. O acesso, realizado pelo *site* institucional, permite aos discentes: renovação de matrícula, consultas as notas e frequências, *upload* e *download* de materiais diversos, informes financeiros, requerimentos, consulta ao acervo bibliográfico, empréstimo, devolução, reserva, dentre outras ferramentas. Os docentes contam com acessos ao plano de ensino, diário de classe (notas e frequências), fórum, *chat*, material de apoio, recados, dentre outros.

A autoavaliação institucional, coordenada pela CPA, ocorre por meio do Sistema Acadêmico, de forma totalmente informatizada, proporcionado sigilo, fidedignidade e confidencialidade dos dados coletados.

O canal da Ouvidoria, que se constitui como importante instrumento de comunicação interna e externa também está disponível no Sistema Acadêmico, para registro e atendimento de solicitações diversas.

As salas de aulas contam com suporte de equipamentos como projetores, computadores e home *theater*, conectados em rede, que viabilizam e promovem dinamismo no desenvolvimento e condução das atividades acadêmicas, pela potência



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

e abrangência que essas tecnologias proporcionam. Em acréscimo, a utilização da *internet* no espaço da sala de aula possibilita que o docente desenvolva com os discentes as estratégias de pesquisa científica utilizando as ferramentas de busca conhecidas.

Além disso, todo o espaço institucional possui internet *wifi*, permitindo o acesso à rede a partir dos dispositivos móveis, instrumentalizando um importante componente à aprendizagem durante a permanência na Instituição.

A gestão administrativa e acadêmica conta com sistema de telefonia e rede de computadores em todas as salas. A plataforma *G-Suit (Google)* constitui-se como importante ferramenta de comunicação e informação, gerenciamento *e-mails* e agendas, permitindo a realização de videoconferência, *backup* em nuvem, dentre outros.

Quanto aos aspectos relativos à acessibilidade atitudinal, pedagógica e de comunicação, estão instalados nos computadores, do laboratório de informática e da biblioteca, *softwares* livres destinados aos discentes com deficiência, mobilidade reduzida, dificuldade de comunicação, entre outras.

Como meio de divulgação com a comunidade interna e externa, cada vez mais integrada aos mecanismos de comunicação social, a FACASC disponibiliza informações relevantes e notícias institucionais por meio do sítio institucional e Sistema Acadêmico, grupos de *WhatsApp* institucionais e em espaços virtuais como *Instagram*, *Facebook* e *Twitter*.

Sendo assim, a FACASC atende às necessidades institucionais, conta com uma infraestrutura de execução e suporte, considerando a disponibilidade de serviços previstos e meios apropriados para sua oferta, apresentando um qualificado plano de contingência e expansão.

6.8.1 Unimestre

O sistema Unimestre disponibiliza ferramentas de acesso *on line* que integram as informações entre discentes e docentes dos cursos de Graduação, Pós-Graduação e extensão da FACASC, com acesso por meio do módulo acadêmico. A secretaria acadêmica, por sua vez, cumpre a função de apoio e orientação aos usuários para o acesso ao sistema Unimestre no que corresponde à parte acadêmica, buscando soluções para as solicitações de ajustes feitas pelos usuários. Para tanto, o sistema de gestão acadêmica atende docentes e discentes de modo específico, conforme segue abaixo.

Estão disponíveis, para os docentes, as seguintes ferramentas no sistema Unimestre:

- a) **Contatos e e-mails:** esta ferramenta possibilita o envio de *e-mails* dentro do próprio sistema para endereços eletrônicos cadastrados, podendo ser para um(a) discente(a) ou grupos;



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

- b) **Diário de Classe:** por meio desta aba os docentes poderão incluir suas aulas conforme data e conteúdo programático, podendo incluir avaliação, atribuir frequências e notas, e calcular médias;
- c) **Fórum:** por meio deste módulo é possível abrir espaços de discussão com os discentes, acompanhando e orientando os conteúdos de estudo além da sala de aula;
- d) **Material de Apoio:** esta ferramenta ajuda a gerenciar os conteúdos disponibilizados para a unidade curricular que o docente leciona. O material poderá ser em formato de arquivos (com tamanho máximo de 200 M) ou *links* de acesso;
- e) **Plano de Ensino:** por meio desta aba ficam disponíveis as informações básicas correspondente às unidades curriculares do curso: carga horária, conteúdo programático, objetivo de aprendizagem, estratégias de ensino, modalidades de avaliações e referências bibliográficas;
- f) **Recados:** este módulo poderá ser utilizado para enviar e receber mensagens dentro do próprio sistema com a possibilidade de filtrar pessoas ou grupos desejados.

Os **discentes** contam com as seguintes ferramentas do Sistema Unimestre:

- a) **Biblioteca on-line:** permite consultas ao acervo, renovação de empréstimos e reserva de títulos.
- b) **Contatos e e-mails:** possibilita o envio de *e-mails* dentro do próprio sistema para os demais colegas da turma em que está matriculado que tenham seus endereços eletrônicos cadastrados.
- c) **Financeiro:** viabiliza o acompanhamento da situação financeira junto à instituição com possibilidade de gerar boleto financeiro para a efetuação de pagamento de mensalidade ou multa relacionada à biblioteca.
- d) **Material de Apoio:** os discentes possuem acesso aos materiais postados pelos docentes em formato de arquivo ou link de acesso.
- e) **Notas e Frequências:** são acessadas as informações referentes às notas e frequências nas unidades curriculares em que estão matriculadas tanto no semestre corrente como no anteriores. É possível também gerar o histórico escolar do curso.
- f) **Plano de Ensino:** é possível visualizar as informações referentes às unidades curriculares em que estão matriculados.
- g) **Recados:** permite enviar e receber mensagens dentro do próprio sistema Unimestre, filtrando as pessoas ou os grupos desejados.
- h) **Fórum:** possibilita discussões sobre os conteúdos das unidades curriculares em que estão matriculados como atividade além da sala de aula, sendo acompanhados e orientados pelos docentes.



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

- i) **Atividades Complementares:** local de registro, pela Secretaria Acadêmica, das atividades realizadas durante o Curso e que foram deferidas pela Coordenação do Curso.

O sistema Unimestre visa atender as necessidades da comunidade acadêmica. Nesse sentido, está em constante atualização sempre partindo das necessidades da instituição e das normas, decretos e resoluções advindas do Ministério da Educação.

6.9 BIBLIOGRAFIAS

Os livros e periódicos da bibliografia básica e complementar previstos pelo Projeto Pedagógico do curso Teologia, 100% em meio físico, estão disponíveis na Biblioteca devidamente catalogados e tombados junto ao patrimônio da FACASC. O acervo encontra-se informatizado por meio do software de gerenciamento Unimestre, garantindo consulta, renovação e reserva por parte dos discentes e docentes.

Os títulos e o quantitativo para cada unidade curricular são referendados pelo Relatório de Adequação a Bibliografia Básica e Complementar, elaborado e assinado pelo NDE.

O Plano de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo da Biblioteca Dom Afonso Nihues em sua concepção, estabelece as diretrizes para a formação e atualização do acervo visando o seu crescimento contínuo e equilibrado em consonância com as diretrizes institucionais, tendo em vista a correta aplicação dos recursos orçamentários e financeiros da IES. Também são implementadas ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica. O acervo é gerenciado de modo a atualizar ou ampliar as assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado Plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

6.9.1 Bibliografia Básica

Todas as unidades curriculares do curso possuem bibliografia básica referendada pelo NDE em relação ao exigido pelo PPC e a qualidade e quantidade de volumes, de acordo com o número de vagas autorizadas para o curso. O acervo geral da biblioteca conta com um número significativo de livros e periódicos, classificados por área do conhecimento, para atender a demanda das unidades curriculares do curso.

O acervo da bibliografia básica, com 3 (três) títulos por unidade curricular, está disponível na proporção média de 3 (três) exemplares para 50 (cinquenta) vagas anuais autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, ou seja, 1 (um) exemplar para 17 (dezessete) discente. Se encontra registrado no PPC e é divulgado aos discentes no Plano de Ensino, elaborado pelo docente da unidade curricular, validado pela Coordenação do Curso e disponibilizado no Sistema Acadêmico.



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)
Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)
Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal
88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400
Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

6.9.2 Bibliografia Complementar

Todas as unidades curriculares do curso possuem bibliografia complementar referendada pelo NDE em relação ao exigido pelo PPC e a qualidade e quantidade de volumes, de acordo com o número de vagas autorizadas para o curso. O acervo geral da biblioteca conta com um número significativo de livros e periódicos, classificados por área do conhecimento, para atender a demanda das unidades curriculares do curso.

O acervo da bibliografia complementar possui 3 (três) títulos por unidade curricular, com 2 (dois) exemplares para 50 (cinquenta) vagas anuais autorizadas, ou seja, 1 (um) exemplar para 25 discentes. Se encontra registrado no PPC e é divulgado aos discentes no Plano de Ensino, elaborado pelo docente da unidade curricular, validado pela Coordenação do Curso e disponibilizado no Sistema Acadêmico.



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

A Autoavaliação é elaborada em cumprimento a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e tem como base a nota técnica nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC por meio da Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014, no âmbito das instâncias que compõem o processo de avaliação.

Neste contexto e, segundo o SINAES, a Autoavaliação é percebida como um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, ao buscar os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Constitui-se em condição básica para o necessário aprimoramento do planejamento e gestão da Instituição, uma vez que propicia a constante reorientação de suas ações.

A Autoavaliação é um instrumento mensurador que permite à Instituição perceber suas potencialidades e suas fragilidades. Logo, respeitar a autonomia e a diversidade desta IES, para realizar o processo avaliativo que identifique caminhos para o planejamento e a efetivação de políticas voltadas ao ensino, pesquisa, extensão e gestão. A Autoavaliação será desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação da FACASC.

Uma das grandes responsabilidades da CPA da FACASC está na preparação e aplicação da autoavaliação a todos os níveis e com todos os atores institucionais, incluindo a avaliação da curricularização da extensão. Baseada nos dados coletados, a Comissão elabora relatório identificando as potencialidades e fragilidades da IES, através do qual oferece indicativos para o planejamento de estratégias que visem as melhorias necessárias na IES. Estes indicativos são repassados aos gestores (Direção) na busca por uma transformação efetiva por meio de ações concretas.

A avaliação do projeto do curso faz parte do processo de autoavaliação institucional, compreendendo uma das modalidades de avaliação previstas pelo SINAES. Os objetivos desse processo avaliativo, na FACASC são:

- a) diagnosticar os pontos para melhorias e as potencialidades do processo de ensino e de aprendizagem indicadas pelo corpo docente e discente, a fim de (re) planejar ações para a ampliação da qualidade do ensino.
- b) mapear demandas institucionais decorrentes das ações desenvolvidas pela FACASC, tendo em vista a melhoria contínua da FACASC no que se refere a qualidade do ensino, aos serviços oferecidos e a infraestrutura disponibilizada.
- c) possibilitar ao Coordenador de curso, aos docentes e aos discentes um espaço de reflexão sobre a prática pedagógica e as ações desenvolvidas na Instituição.
- d) conhecer e valorizar sugestões apresentadas pelos discentes, utilizando-as como subsídio para a análise e o planejamento de ações que visem o aprimoramento contínuo e sistemático da FACASC e do curso de Teologia..



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal n° 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ n° 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

Assim, o PPC de Teologia é avaliado em diversos momentos e espaços. As reuniões de colegiado, o acompanhamento do coordenador de curso no desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem, em reuniões do NDE, os depoimentos, as sugestões e as críticas de docentes e discentes e os relatórios analíticos fornecidos pela CPA contribuem para esse processo.

O Projeto Pedagógico de um curso de graduação é um elemento importante que se materializa na cotidianidade da instituição, uma vez que explicita a identidade do curso e um perfil de formação acadêmica e profissional. Não sendo um documento estanque, configura-se como um processo em contínua construção. A avaliação institucional, compreendida como um movimento fundamental para o aprimoramento dos processos educativos da IES, auxilia nessa construção, uma vez que oferece subsídios para que seja traçado um diagnóstico do curso, visto que envolve toda a comunidade acadêmica.

A participação nas pesquisas se dá a partir de diferentes formulários, com questões quantitativas e qualitativas, aplicados conforme cronograma do projeto de autoavaliação institucional, os quais são disponibilizados por meio do sistema de gestão educacional Unimestre, que garantem a não identificação dos participantes. No caso da avaliação com os egressos, a aplicação se dá por meio de formulário eletrônico. A comunidade externa participa por meio de formulários impressos disponíveis na recepção da IES, ou quando da realização de eventos.

A tabulação e divulgação de dados ocorre após o encerramento da avaliação, com a extração dos dados do sistema Unimestre e organização impressa por grupos: unidades curriculares, docentes, discentes, coordenação e gestão. A divulgação ocorre com publicação em murais da IES, com participação da CPA nas reuniões dos órgãos colegiados, e pela publicação dos relatórios no site institucional.

A elaboração de relatórios é feita a partir dos dados tabulados, acompanhado de uma análise quantitativa e qualitativa dos itens avaliados. A partir dos resultados da autoavaliação, são gerados os seguintes relatórios: o Informativo Institucional à Comunidade Acadêmica com os dados gerais, no qual são destacados três a quatro quesitos com os maiores índices obtidos nas categorias: 5 (Muito bom), 4 (Bom), 3 (Regular), 2 (Fraco) e 1 (Insatisfatório); o Relatório Anual de Autoavaliação, anexado no sistema e-MEC, conforme calendário do MEC/INEP, e divulgado no site institucional com os dados compilados resultantes da autoavaliação.

A CPA também elabora relatórios destinados à direção da IES denominados Indicativos para a Direção, compostos pela interpretação dos dados coletados nas avaliações em vista da melhoria da gestão acadêmica e do desenvolvimento institucional e o Relato Institucional Integral, que atende a normativa técnica 062/2014, e serve para a análise das avaliações externas. Sua elaboração abrange o período da última visita até a data da atual visita de avaliação externa. O arquivamento dos dados que se dá por meio da impressão dos relatórios e que são armazenados na sala da



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

CPA e disponíveis para a comunidade acadêmica. No site da FACASC ficam disponíveis o informativo, o relatório anual e o relatório de ações concretas.

Conforme expresso anteriormene, após análise dos resultados das pesquisas da avaliação institucional, a CPA recomenda ações a serem implementadas pela gestão institucional. Com base nesse acompanhamento processual evidenciam-se aspectos positivos e aspectos a melhorar no curso de Teologia o que possibilita o constante repensar e refazer da prática, com vistas à melhoria dos processos avaliativos internos e externos.

Nesse sentido, as ações propostas transformam-se em diagnóstico e, conseqüente programação (plano de ação) do PPC, contemplando ações contínuas e ações a curto, médio e longo prazo. Portanto, as informações geradas pelos resultados da Avaliação Institucional possibilitam ao NDE e ao Colegiado de Curso analisar, discutir e refletir sobre o olhar que discentes e docentes lançam sobre o curso

Destaca-se que com todo o movimento já desenvolvido na Instituição nos cursos presenciais, a partir do SINAES, criou-se a cultura da utilização dos resultados das avaliações para pensar os processos de gestão e as práticas de ensino-aprendizagem no âmbito do curso.

Prevê-se que os resultados gerais da avaliação dos cursos também sejam analisados com os docentes no NDE ou/e em reunião de colegiado para o replanejamento de ações. Quando necessário, o Coordenador de curso e docentes contam ainda com a possibilidade de buscar orientações junto ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade. Nesse sentido, o movimento realizado pela CPA, associado às demais ações desenvolvidas, tanto no âmbito institucional quanto do próprio curso, resultam nos subsídios necessários para a constante reflexão sobre a matriz curricular do curso, sobre o processo vivido e o confronto com os avanços tecnológicos, a evolução do conhecimento e outros indicadores que exigem a constante análise entre o ideal e o real.



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)
Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)
Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal
88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400
Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Jackson. **Estado de espírito**. [2017?]. Disponível em: http://www.clicrbs.com.br/sites/swf/dc_questao_de_fe_22/index.html. Acesso em: 10 dez. 2018.

ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS. **Foranias**. 2019. Disponível em: <https://arquifln.org.br/organizacao/1070-2/>. Acesso em: 10 jan. 2019.

_____. **Anuário 2017**. Florianópolis: Atta, 2017.

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. 10. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: MEC-Unesco, 2006.

DIOCESE DE JOINVILLE. **Paróquias – Comarcas**. 2019. Disponível em: <http://www.diocesejoinville.com.br/paroquias>. Acesso em: 10 jan. 2019.

DIOCESE DE LAGES. **Diocese em números**. 2019. Disponível em: <http://www.diocesedelages.org.br/dioceseemnumeros.htm>. Acesso em: 10 jan. 2019.

DIOCESE DO RIO DO SUL. **Mapa da Diocese do Rio do Sul**. 2019. Disponível em: <http://www.dioceseriodosul.com.br/mapa-diocese>. Acesso em: 10 jan. 2019.

DIOCESE DE BLUMENAU. **História**. 2019. Disponível em: <http://www.diocesedeb Blumenau.org.br/site/quem-somos/historia/>. Acesso em: 10 jan. 2019.

FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024**. Florianópolis: FACASC, 2022.

FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA. **Regimento Interno**. Florianópolis: FACASC, 2022.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da Liberdade**. 25. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

IBGE. **Mapas escolares: mapas estaduais – Santa Catarina**. 2019. Disponível em: ftp://geoftp.ibge.gov.br/produtos_educacionais/atlas_educacionais/atlas_geografico_escolar/mapas_do_brasil/mapas_estaduais/fisico/santa_catarina.pdf. Acesso em: 07 mar. 2019.



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

_____. **Cidades:** Florianópolis. 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/florianopolis/panorama>. Acesso em: 29 maio 2018.

_____. **Censo Demográfico de 2010:** amostra Religião. 2010a. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil>. Acesso em 10 dez. 2018.

_____. **Censo Demográfico de Florianópolis.** 2010b. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/florianopolis/panorama>. Acesso em: 29 maio 2018.



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

ANEXOS

ANEXO A – EMENTÁRIO DA MATRIZ CURRICULAR

ANEXO B – TABELA DE EQUIVALÊNCIAS E APROVEITAMENTO

ANEXO C – REGULAMENTO DE ATIVIDADES CURRICULARES

ANEXO D – REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

ANEXO E – REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)
Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)
Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal
88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400
Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

EMENTÁRIO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA

MATRIZ CURRICULAR 4



1º FASE

UNIDADE CURRICULAR	CH
MORAL FUNDAMENTAL	60
OBJETIVO GERAL	
Desenvolver uma análise crítica e atualizada da Teologia Moral, pondo em relevo a especificidade da ética cristã e a perspectiva latino-americana de uma moral da solidariedade e da libertação.	
EMENTA	
Noções introdutórias: o sentido, a metodologia e os sistemas de ética teológica. A especificidade da ética cristã. Os parâmetros fundamentais: Aliança, Reino de Deus, prática histórica de Jesus Cristo, as bem-aventuranças. O significado de liberdade e as noções de opção fundamental, atitudes e atos. O tema da consciência moral. A ética normativa. Pecado e conversão. Pecado estrutural: violência social e ambiental.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
ABBÀ, Giuseppe. História crítica da filosofia moral . São Paulo: Raimundo Lúlio, 2011.	3
PINCKAERS, Servais. A moral católica . São Paulo: Quadrante, 2015.	3
RODRÍGUEZ-LUÑO, Ángel. Escolhidos em Cristo para ser santos: moral fundamental . São Paulo: Quadrante, 2016. v. 1.	3
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
CNBB. A teologia moral em meio a evoluções históricas . São Paulo: Paulinas, 1992.	3
GRANADOS, José; KAMPOWSKI, Stephan; PÉREZ-SOBA, Juan José. Acompanhar, discernir, integrar: guia para uma nova pastoral familiar a partir da exortação Amoris Laetitia . São Paulo: Alêtheia, 2017.	2
PONTIFÍCIA COMISSÃO BÍBLICA. Bíblia e moral: raízes bíblicas do agir cristão . São Paulo: Paulinas, 2009.	3
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos	



últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção discentes da fase.

UNIDADE CURRICULAR	CH
METODOLOGIA DO TRABALHO ACADÊMICO	30
OBJETIVO GERAL	
Introduzir o estudante no horizonte acadêmico-teológico em face às exigências do processo científico.	
EMENTA	
A academia e seu contexto. Organização da vida acadêmica. Gêneros textuais acadêmicos. Normalização de trabalhos acadêmicos. Propriedade intelectual.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
MACHADO, Anna R. (coord.); LOUSADA, Eliane; ABREUTARDELLI, Lília S. Resenha . 9. reimp. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.	4
MATTAR, João. Metodologia científica na era digital . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.	3
OLIVEIRA, Jorge L. Texto acadêmico : técnicas de redação e de pesquisa científica. 10 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2018.	3
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação - Referências - Elaboração . São Paulo: ABNT, 2018. NBR 6023:2018 com errata incorporada 2:2020.	Digital
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação . São Paulo: ABNT, 2002. NBR 10520:2002.	Digital
SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico . 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
INTRODUÇÃO À LITURGIA	60
OBJETIVO GERAL	
Analisar as dimensões da liturgia e o desenvolvimento da teologia litúrgico-sacramentária na história da Igreja, situando os sacramentos como eventos da graça e da salvação, em vista da capacitação na ciência e na arte de celebrar.	
EMENTA	
Dimensões antropológicas e teológicas da ritualidade e da simbologia litúrgico-sacramentais. A liturgia e os sacramentos na Sagrada Escritura, na história e pastoral da Igreja e nos documentos do Magistério. Os conteúdos teológicos das ações cultuais. Os livros litúrgicos. Liturgia e tempo. Os sacramentais. Ritualidade afro-brasileira e indígena.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
BECKHÄUSER, Alberto et al. Manual da liturgia – A celebração do mistério pascal : outras expressões celebrativas do mistério pascal e a liturgia na vida da Igreja. São Paulo: Paulus, 2007. v. 4.	5
BELLOSO, Josep M. R. Os Sacramentos : símbolos do Espírito. São Paulo: Loyola, 2008.	4
BUYST, Ione et al. Manual de liturgia – a celebração do mistério pascal : fundamentos teológicos e elementos constitutivos. São Paulo: Paulus, 2005. v. 2.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
BOSELLI, Goffredo. O sentido espiritual da liturgia . Brasília: CNBB, 2014.	6
FLORES, Juan J. Introdução à teologia litúrgica . São Paulo: Paulinas, 2006.	2
VAGAGGINI, Cipriano. O sentido teológico da liturgia . São Paulo: Loyola, 2009.	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um título não atualizado (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos	



anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção discentes da fase.

UNIDADE CURRICULAR	CH
INTRODUÇÃO À BÍBLIA	60
OBJETIVO GERAL	
Promover uma leitura teológica e científica da Bíblia, pela análise de questões críticas e hermenêuticas, para compreender a importância fundamental da Palavra de Deus.	
EMENTA	
O dado da Revelação. Transmissão da Revelação divina. A Bíblia como Palavra de Deus: seu mistério, autoridade, canonicidade e inspiração. Leitura e interpretação da Bíblia na vida e na missão de cada um e da Igreja. Bíblia e atualidades.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
ARTOLA, Antônio M.; CARO, José Manuel S. Bíblia e Palavra de Deus . São Paulo: Ave Maria, 1996.	5
KONINGS, Johan. A Bíblia, sua origem e sua leitura: introdução ao estudo da Bíblia . 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.	8
PRIOTTO, Michelangelo. Introdução geral às Escrituras . Petrópolis: Vozes, 2019.	6
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um título não atualizado (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
ARENS, Eduardo. A Bíblia sem mitos: uma introdução crítica . São Paulo: Paulus 2007.	5
BARRERA, Júlio T. A Bíblia judaica e a Bíblia cristã: introdução à história da Bíblia . Petrópolis: Vozes, 1996.	4
MESTERS, Carlos. Flor sem defesa . Petrópolis: Vozes, 1986.	6
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizado(s) (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
INTRODUÇÃO À TEOLOGIA	75
OBJETIVO GERAL	
Identificar a ciência teológica como saber sistematizado da experiência cristã de Deus, caracterizando-a no seu desenvolvimento histórico, métodos e peculiaridades latino-americanas.	
EMENTA	
Introdução ao saber e desenvolvimento teológico. Da teologia metafísica à teologia contemporânea. A teologia do Concílio Vaticano II e as reflexões atuais. Os paradigmas teológicos e seu significado na atualidade. A relação da filosofia e das ciências sociais com a teologia. O discurso teológico dialético e a teologia da libertação. A contribuição do Magistério latino-americano à reflexão teológica. A pesquisa teológica e seus métodos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
BOFF, Clodovis. Teoria do método teológico . 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.	.5
LIBANIO, João B.; MURAD, Afonso. Introdução à Teologia . São Paulo: Loyola, 1996	5
WICKS, Jared. Introdução ao método teológico . 4.ed. São Paulo: Loyola, 2014.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um título não atualizado (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
AQUINO JÚNIOR, F. A teologia como inteligência do reinado de Deus. O método da teologia da libertação segundo Ignacio Ellacuria . São Paulo: Loyola, 2010.	2
HIGGINS, G. A tapeçaria da teologia cristã . São Paulo: Loyola, 2009.	2
MÜLLER, G.; GUTIERREZ, G. Ao lado dos pobres . Teologia da libertação. São Paulo: Paulinas, 2014	3
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL I	30
OBJETIVO GERAL	
Desenvolver no estudante as condições intelectuais necessárias para leitura, interpretação e produção de textos no padrão culto da língua portuguesa com vistas às atividades aplicadas nas disciplinas do curso de teologia e ao TCC.	
EMENTA	
Concepções de texto, leitura e escrita. Tipos e níveis de linguagem. Intertextualidade. Gêneros textuais. Progressão textual. Clareza, coesão e coerência textuais. Gramática aplicada aos textos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. Escrever e argumentar . São Paulo: Contexto, 2016.	5
_____. Ler e escrever: estratégias de produção textual . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2018.	5
SAUTCHUK, Inez. Perca o medo de escrever: da frase ao texto . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
ALMEIDA, Napoleão M. Gramática metódica da língua portuguesa . 46. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	2
FAULSTICH, Enilde L. de J. Como ler, entender e redigir um texto . 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.	2
MOURA, Chico; MOURA, Wilma. Tirando de letra: orientações simples e práticas para escrever bem . São Paulo: Companhia das Letras, 2017.	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
LÍNGUA HEBRAICA I	30
OBJETIVO GERAL	
Introduzir o hebraico bíblico através do estudo da sua formação e desenvolvimento históricos, bem como aprender elementos básicos da grafia, da morfologia e vocabulário.	
EMENTA	
Introdução: história da língua hebraica, características do hebraico bíblico. Grafia e Morfologia: alfabeto, sistema de vocalização, sistema de transcrição ocidental, divisão silábica, substantivo, adjetivo, artigo, possessivos, preposições. Vocabulário: palavras essenciais do vocabulário bíblico.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
FREITAS, Humberto G. de. Gramática para o hebraico: uma abordagem pragmática . 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.	3
KIRST, Nelson et. al. Dicionário hebraico-português e aramaico-português . 35. ed. São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes 2020.	3
LAMB DIN, Thomas O. Gramática do hebraico bíblico . São Paulo: Paulus, 2003.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
AUVRAY, Paul. Iniciação ao hebraico bíblico: gramática elementar, textos comentados, vocabulário . 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.	2
MENDES, Paulo. Noções de hebraico bíblico . 2. Ed. São Paulo: Vida Nova, 2021.	2
NAVARRO, Enrique F. Gramática do hebraico bíblico . São Paulo: Loyola 2010.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	



2º FASE

UNIDADE CURRICULAR	CH
LÍNGUA HEBRAICA II	30
OBJETIVO GERAL	
Analisar o hebraico bíblico a partir do estudo morfológico, do sistema verbal hebraico e de um vocabulário fundamental.	
EMENTA	
Morfologia: pronomes, partículas interrogativas, cadeia construto-absoluta, números. Sistema Verbal: verbos ativos e estativos, os tempos, modos, voz, QAL, Nifal, Piel, Hifil. Leitura e análise de textos seletos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
KIRST, Nelson et. al. Dicionário hebraico-português e aramaico-português . São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes 1999.	3
LAMB DIN, Thomas O. Gramática do hebraico bíblico . São Paulo: Paulus, 2003.	5
NAVARRO, Enrique F. Gramática do hebraico bíblico . São Paulo: Loyola 2010.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um título não atualizado (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
AUVRAY, Paul. Iniciação ao hebraico bíblico: gramática elementar, textos comentados, vocabulário . 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.	2
FRANCISCO, Edson de F. Manual da Bíblia Hebraica: introdução ao texto Massorético - guia introdutório para a Bíblia Hebraica Stuttgartensia . 2. ed. São Paulo: Vida Nova, 2008.	4
MENDES, Paulo. Noções de hebraico bíblico . 2. ed. São Paulo: Vida Nova, 2011.	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um título não atualizado (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	



UNIDADE CURRICULAR	CH
TEOLOGIA FUNDAMENTAL	60
OBJETIVO GERAL	
Explicitar, a partir das necessidades humanas de sentido existencial e de plausibilidade racional, a revelação divina e a resposta de fé.	
EMENTA	
Questões fundamentais da existência humana. Respostas de alguns movimentos filosóficos e religiosos. A Revelação na história do povo de Deus, sua culminância em Jesus Cristo e transmissão na Igreja, sob a assistência do Espírito. A Fé na Escritura, na Tradição, no Magistério e no desenvolvimento da reflexão teológica contextualizada.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
LIBANIO, João B. Eu creio, nós cremos : tratado da fé. São Paulo: Loyola, 2000.	5
_____. Introdução à Teologia Fundamental . São Paulo: Paulus, 2014.	5
LUBAC, Henri de. O drama do humanismo ateu. São Paulo: Nebli, 2016	3
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um título não atualizado (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
LATOURELLE, R.; FISICHELLA, R. Dicionário de teologia fundamental . Petrópolis: Vozes, 2017	2
LIBANIO, João B. Teologia da Revelação a partir da modernidade . 5. ed. São Paulo: Loyola, 2005.	5
THEOBALD, C. A revelação . São Paulo: Loyola, 2006.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um título não atualizado (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
SACRAMENTOS DA INICIAÇÃO CRISTÃ	75
OBJETIVO GERAL	
Analisar os sacramentos da iniciação cristã como ações salvíficas de Cristo, celebradas pela Igreja na força do Espírito, tendo em vista a libertação integral do ser humano.	
EMENTA	
Os sacramentos da iniciação cristã (Batismo, Crisma e Eucaristia) nos contextos antropológico, histórico, bíblico, eclesial e litúrgico. Teologia dos sacramentos da iniciação cristã e sua prática pastoral.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
ABAD, Carlos et al. Manual de liturgia . São Paulo: Paulus, 2005. v. 3.	5
ALDAZÁBAL, José. A Eucaristia . 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.	3
TABORDA, Francisco. Nas fontes da vida cristã . São Paulo: Loyola, 2001.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
BROUARD, Maurice (Org.). Eucharistia : enciclopédia da eucaristia. São Paulo: Paulus, 2006.	5
LELO, Antonio F. (Org.). Eucaristia : teologia e celebração. São Paulo: Paulinas, 2006.	6
OÑATIBIA, Ignacio. Batismo e confirmação . São Paulo: Paulinas, 2006.	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Todos os títulos não são atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção discentes da fase	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
PENTATEUCO E LIVROS HISTÓRICOS	60
OBJETIVO GERAL	
Discutir o processo de formação do Pentateuco e dos Livros Históricos e seus contextos, buscando visualizar os diferentes autores e atores sócio-históricos envolvidos e construir uma compreensão crítica da intencionalidade teológica e espiritual de textos e discursos contidos nos livros.	
EMENTA	
O Pentateuco e suas teologias. As famílias de textos ou escolas de narradores: suas formas literárias e intencionalidades teológicas. Exegese e hermenêutica. O Deuteronômio e livros históricos: sua interdependência. A História Cronista e sua teologia.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
LÓPEZ, Félix G. O Pentateuco . 2. ed. São Paulo: Ave Maria, 2006.	7
SCHMIDT, Werner H. Introdução ao Antigo Testamento . 5 ed. São Leopoldo: Sinodal, EST, 2010.	5
SKA, Jean-Louis. Antigo Testamento: introdução . Petrópolis: Vozes, 2018.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um título não atualizado (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
CRÜSEMANN, Frank. A Torá: teologia e história social do direito veterotestamentário . Petrópolis: Vozes, 2002.	3
PURY, Albert de et al. Pentateuco em questão . 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.	3
RÖMER, Thomas. A chamada história deuteronomista . Petrópolis: Vozes, 2005.	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
HISTÓRIA DE ISRAEL E DO CRISTIANISMO PRIMITIVO	60
OBJETIVO GERAL	
Analisar leituras atuais da história do povo de Israel no período bíblico e do cristianismo primitivo, visando uma compreensão crítica desses períodos históricos e dos contextos histórico-sociais da redação dos textos bíblicos.	
EMENTA	
Relação entre Bíblia, Arqueologia e História. Os inícios de Israel. As tribos. O Êxodo. A instituição da monarquia e a divisão do reino de Israel. Os períodos assírio, babilônico, persa, grego e romano. Jesus e as comunidades cristãs das três primeiras gerações.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
FARIA, Jacir de F. (Org.). Israel na História e suas pesquisas mais recentes . Petrópolis: Vozes, 2003.	6
GASS, Ildo B. Uma introdução à Bíblia . São Leopoldo: Cebi; São Paulo: Paulus, 2002. v. 1-8.	7
LIVERANI, Mario. Para além da Bíblia: história antiga de Israel . São Paulo: Paulus, 2008.	6
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
DONNER, Herbert. História de Israel e dos povos vizinhos . Petrópolis: Vozes; São Leopoldo: Sinodal, 1997. v. 1-2.	3
GALLAZZI, Sandro. Israel na História: seu povo, sua fé, seu livro . São Leopoldo: Cebi, 2011.	2
PIXLEY, Jorge. A história de Israel a partir dos pobres . Petrópolis: Vozes, 2001.	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	



UNIDADE CURRICULAR	CH
LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL II	30
OBJETIVO GERAL	
Desenvolver no estudante as condições intelectuais necessárias para leitura, interpretação e produção de textos no padrão culto da língua portuguesa com vistas às atividades aplicadas nas disciplinas do curso de teologia e ao TCC.	
EMENTA	
Estratégias de argumentação. Vícios de linguagem. Revisão e reescrita textual. Noções de morfologia e sintaxe. Pontuação. Gramática aplicada aos textos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. Escrever e argumentar . São Paulo: Contexto, 2016.	5
_____. Ler e escrever: estratégias de produção textual . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2015.	5
SAUTCHUK, Inez. Perca o medo de escrever: da frase ao texto . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
ALMEIDA, Napoleão M. Gramática metódica da língua portuguesa . 46. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	2
FAULSTICH, Enilde L. de J. Como ler, entender e redigir um texto . 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2017.	2
MOURA, Chico; MOURA, Wilma. Tirando de letra: orientações simples e práticas para escrever bem . São Paulo: Companhia das Letras, 2017.	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
CATEQUÉTICA	30
OBJETIVO GERAL	
Conhecer, por meio da história da Igreja, as fases e modelos de catequese, identificando as contribuições da educação da fé para a necessidade da restauração catecumenal nos dias atuais.	
EMENTA	
Catequese e Catequética. Ação e ato catequéticos. Fases e modelos de metodologias catequéticas. Documentos da Igreja. Pedagogia divina e pedagogia catequética. Formação de catequistas: ser, saber, saber fazer e conviver. Comunidade cristã: Liturgia, Catequese e Caridade.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
ALBERICH, Emilio. Catequese evangelizadora : manual de catequética fundamental. São Paulo: Salesiana, 2008.	5
LIMA, Luiz Alves de. A catequese do Vaticano II aos nossos dias : a caminho de uma catequese a serviço da Iniciação à Vida Cristã. São Paulo: Paulus, 2018.	5
PONTIFÍCIO CONSELHO PARA A PROMOÇÃO DA NOVA EVAGELIZAÇÃO. Diretório para a catequese . São Paulo: Paulus, 2020.	3
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
CNBB. Diretório nacional de catequese . 3. ed. Brasília: CNBB, 2013.	6
CONSELHO EPISCOPAL LATINO AMERICANO. Manual de Catequética . São Paulo: Paulus. 2007.	3
LELO, A. F. A iniciação cristã : catecumenato, dinamismo sacramental, testemunho. São Paulo: Paulinas, 2005.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um título não atualizado (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção discentes da fase.	



3º FASE

UNIDADE CURRICULAR	CH
LÍNGUA GREGA I	30
OBJETIVO GERAL	
Oferecer uma introdução sistemática ao estudo da língua grega koinê objetivando a aproximação dos alunos a textos bíblicos do Novo Testamento.	
EMENTA	
Contextualização: história, alfabeto e pronúncia. Casos (<i>nom., gen./abl., loc./instr./dat, ac. voc.</i>) de 1ª e 2ª declinação de substantivos e adjetivos. Função sintática de substantivos e adjetivos. Preposições e seus casos. Pronomes (pessoais, possessivos, demonstrativos, interrogativos, relativos, indefinidos). Verbos da conjugação em <i>Ô</i> (ômega) e do verbo <i>eivmi</i> , (<i>ser/estar</i>) nos tempos do pres. e impf.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
DOBSON, John H. Aprenda o Grego do Novo Testamento : curso completo para se ler o Novo Testamento na língua original. 13. ed. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 2006.	7
REGA, Lourenço S.; BERGMANN, Johannes. Noções do Grego Bíblico : gramática fundamental. São Paulo: Vida Nova, 2004.	4
SWETNAM, James. Gramática do Grego do Novo Testamento . São Paulo: Paulus, 2004. v. 1.	7
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os três títulos não são atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos anos.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
FRIBERG, Barbara; FRIBERG, Timothy. O Novo Testamento grego analítico . São Paulo: Vida Nova, 1987.	3
RUSCONI, Carlo. Dicionário do grego do Novo Testamento . São Paulo: Paulus, 2003.	2
SWETNAM, James. Gramática do Grego do Novo Testamento . São Paulo: Paulus, 2004. v. 2.	7
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os três títulos não são atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos anos.	



UNIDADE CURRICULAR	CH
PROFETISMO E APOCALÍPTICA	60
OBJETIVO GERAL	
Conhecer a literatura profética e apocalíptica e seus desafios exegéticos e hermenêuticos, para assim compreender a intencionalidade teológica de seu discurso no contexto histórico e na atualidade.	
EMENTA	
O profetismo em Israel e no antigo Oriente. O contexto sócio-histórico da literatura profética e sua transição para a apocalíptica. Os profetas pré-literários e suas narrativas. Exegese e hermenêutica de textos. A herança profética e apocalíptica na Igreja e sua missão na atualidade.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
FARIA, Jacir de F. Profetas e profetisas na Bíblia: história e teologia profética na denúncia, solução, esperança, perdão e nova aliança. São Paulo: Paulinas, 2006.	6
SCHMIDT, Werner H. Introdução ao Antigo Testamento. 5. ed. São Leopoldo: Sinodal; EST, 2010.	5
SICRE-DIAZ, Jose L. Introdução ao Profetismo Bíblico. São Paulo: Vozes, 2016.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
OTZEN, Benedikt. O Judaísmo na antiguidade: a história política e as correntes religiosas de Alexandre Magno até o imperador Adriano. São Paulo: Paulinas, 2003.	3
SCHÖKEL, Luis A.; SICRE-DIAZ, Jose L. Profetas. São Paulo: Paulus, 1991.	10
SICRE-DIAZ, Jose L. Profetismo em Israel: o profeta, os profetas, a mensagem. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os três títulos não são atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
RELIGIOSIDADE POPULAR	30
OBJETIVO GERAL	
Abordar o fenômeno da religiosidade popular em sua dimensão histórica, antropológica, cultural e teológica, visando uma evangelização inculturada.	
EMENTA	
O fenômeno da religiosidade popular em suas dimensões histórica, antropológica e cultural. A teologia da religiosidade popular. Princípios pedagógicos para uma evangelização inculturada.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
NOGUEIRA, Paulo. Narrativa e cultura popular no cristianismo primitivo . São Paulo: Paulus, 2018.	3
MIRANDA, Mário F. Inculturação da fé: uma abordagem teológica . São Paulo: Loyola, 2001.	5
VILHENA, Maria A. Religiosidade popular à luz do Concílio Vaticano II . São Paulo: Paulus, 2015.	6
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um título não atualizado (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
CELAM. Documento de Aparecida , CNBB, 2007.	5
FRACISCO. Exortação Apostólica , Evangelii Gaudium, São Paulo: Paulus, 2013.	2
IRARRAZAVAL, Diego. De baixo e de dentro: crenças latino-americanas . São Bernardo do Campo: Nhanduti, 2007.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

DISCIPLINA	CH
SACRAMENTOS DE CURA	60
OBJETIVO GERAL	
Compreender a teologia dos Sacramentos de Cura, visando a vivência cristã do sofrimento humano e da reconciliação, à luz do mistério pascal de Cristo.	
EMENTA	
Os sacramentos de cura – Penitência e Reconciliação e Unção dos Enfermos – nos contextos antropológicos (pecado, reconciliação, fragilidade, enfermidade), histórico, bíblico, eclesial e litúrgico. Teologia dos sacramentos de cura e sua prática pastoral.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
ABAD, Carlos et al. Manual de liturgia . São Paulo: Paulus, 2005. v. 3.	5
FLÓREZ, Gonzalo. Penitência e unção dos enfermos . São Paulo: Paulinas, 2007.	6
RAMOS-REGIDOR, José. Teologia do Sacramento da Penitência . São Paulo: Paulinas, 2006.	3
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
CAMPELO, Cristiano Roberto. Unção dos enfermos: uma leitura antropológica e teológica do sacramento da cura . Piracicaba: Biscalchin, 2014.	2
RITUAL Romano renovado por decreto do Concílio Vaticano II, promulgado por Autoridade do Papa Paulo VI. Ritual da Penitência: tradução portuguesa para o Brasil da segunda edição típica . 2. ed. revista. São Paulo: Paulus, 2019.	2
RITUAL Romano renovado por decreto do Concílio Vaticano II, promulgado por Autoridade do Papa Paulo VI. Ritual da Unção dos Enfermos e sua Assistência Pastoral: tradução portuguesa da edição típica para o Brasil realizada e publicada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil . 2. ed. revista. São Paulo: Paulus, 2019.	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção discentes da fase.

UNIDADE CURRICULAR	CH
COMUNICAÇÃO E HOMILÉTICA	60
OBJETIVO GERAL	
Conhecer o fenômeno, o processo e os instrumentos de comunicação e de homilética, para o desenvolvimento de técnicas que favoreçam a evangelização no contexto do mundo atual.	
EMENTA	
Teorias da comunicação. História, teologia, ética e leitura crítica da comunicação. Técnicas de comunicação interpessoal. Teologia e didáticas da pregação. Técnicas de produção e práticas laboratoriais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
BISCONTIN, Chico. Pregar a Palavra: a ciência e a arte da pregação. Brasília: CNBB, 2015.	5
JOSAPHAT, Carlos. Ética e mídia: liberdade, responsabilidade e sistema. São Paulo: Paulinas, 2006.	5
WOLF, Mauro. Teorias das comunicações de massa. São Paulo: Martins Fontes, 2008.	3
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um título não atualizado (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
DARIVA, Noemi (Org.). Comunicação social na Igreja: documentos fundamentais. São Paulo: Paulinas, 2003.	5
DOUGLAS, William. Como falar bem em público. Rio de Janeiro: Ediouro, 2013.	2
SPADARO, Antonio. Web 2.0: redes sociais. São Paulo: Paulinas, 2013.	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um título não atualizado (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.

UNIDADE CURRICULAR	CH
CRISTOLOGIA E SOTERIOLOGIA	60
OBJETIVO GERAL	
Investigar a verdade sobre a pessoa e a missão de Jesus Cristo, a partir da história de sua práxis libertadora e da fé da Igreja, abrindo pistas para uma evangelização marcada pelo seguimento de Cristo, pelo anúncio do Reino de Deus e pela opção pelos pobres, e direcionada para a libertação e salvação de todas as pessoas.	
EMENTA	
Modelos de cristologia e soteriologia. A pesquisa sobre o Jesus histórico. O método da cristologia latino-americana. As releituras cristológicas do Novo Testamento. O núcleo histórico de Jesus de Nazaré: o Pai, o Reino e a morte na cruz. O mistério de Deus em Jesus de Nazaré. A história da cristologia e da soteriologia. Jesus Cristo e as religiões mundiais. O seguimento de Jesus.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
MOLTMANN, J. O Deus crucificado. A cruz de Jesus como base e crítica da teologia cristã. Santo André: Academia Cristã, 2014.	4
PAGOLA, José A. Jesus: aproximação histórica. Petrópolis: Vozes, 2011.	5
RATZINGER, J.-BENTO XVI. Jesus de Nazaré. Da entrada em Jerusalém até a ressurreição. São Paulo: Planeta, 2011.	3
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
BINGEMER, Maria C. Jesus Cristo: servo de Deus e Messias glorioso. São Paulo: Paulinas, 2008.	2
HAIGHT, R. O futuro da cristologia. São Paulo: Paulinas, 2008.	2
MÜLLER, Gerhard. Dogmática católica. Teoria e prática da teologia. Petrópolis: Vozes, 2015,	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
HISTÓRIA DA IGREJA ANTIGA	30
OBJETIVO GERAL	
Apresentar o amplo universo do cristianismo antigo, possibilitando, através da análise de documentos, conhecer os principais fatos desse período em busca de uma síntese.	
EMENTA	
A difusão do Cristianismo na Idade Antiga. O longo percurso geográfico e cultural desde a Palestina até o mundo greco-romano. O difícil relacionamento com o império. A evolução da estrutura, UNIDADE CURRICULAR e hierarquia eclesial. Visão sintética da doutrina sancionada pelos concílios.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
KAUFMANN Th et al. História Ecumênica da Igreja: Dos primórdios até a Idade Média . São: Paulus, 2012.	3
LIÉBAERT, Jacques. Os Padres da Igreja [séculos I-IV] . São Paulo: Loyola, 2000.	6
PIERINI, Franco. A Idade Antiga: curso de História da Igreja . São Paulo: Paulus, 1998. v. 1.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
DROBNER, Hubertus R. Manual de Patrologia . Petrópolis: Vozes, 2003.	5
DANIÉLOU, Jean; MARROU, Henri. Nova História da Igreja: dos primórdios a São Gregório Magno . Petrópolis: Vozes, 1984. v. 1.	3
SPANNEUT M., Os Padres da Igreja [séculos IV-VIII] . 2. ed. São Paulo: Loyola, 2013.	6
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	



4º FASE

UNIDADE CURRICULAR	CH
LÍNGUA GREGA II	30
OBJETIVO GERAL	
Oferecer uma introdução sistemática ao estudo da língua grega koinê objetivando a aproximação dos alunos a textos bíblicos do Novo Testamento.	
EMENTA	
Sistema verbal e sua função sintática dos seguintes tempos: futuro, aoristo I e II, perfeito, particípio, infinitivo. 3ª declinação de subst. e adj. Conjugação dos verbos em <i>mi</i> . Pesquisa de verbetes centrais do Novo Testamento Grego.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
DOBSON, John H. Aprenda o Grego do Novo Testamento : curso completo para se ler o Novo Testamento na língua original. 13. ed. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 2006.	7
REGA, Lourenço S.; BERGMANN, Johannes. Noções do Grego Bíblico : gramática fundamental. São Paulo: Vida Nova, 2014.	4
SWETNAM, James. Gramática do Grego do Novo Testamento . São Paulo: Paulus, 2004. v. 1.	7
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
FRIBERG, Barbara; FRIBERG, Timothy. O Novo Testamento grego analítico . São Paulo: Vida Nova, 1987.	3
RUSCONI, Carlo. Dicionário do grego do Novo Testamento . São Paulo: Paulus, 2003.	2
SWETNAM, James. Gramática do Grego do Novo Testamento . São Paulo: Paulus, 2004. v. 2.	7
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Todos os títulos não são atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
TEOLOGIA PASTORAL	30
OBJETIVO GERAL	
Enfocar os fundamentos históricos, teológicos e metodológicos da teologia pastoral na evangelização, refletindo seus desafios e perspectivas à luz das escrituras e dos documentos da Igreja, em vista de uma pastoral orgânica e alimentadora da fé.	
EMENTA	
Fundamentação bíblica, histórica e teológica da pastoral. Discussão de um projeto de evangelização para o contexto atual de pós-modernidade, pobreza e exclusão social. A ação pastoral da Igreja. Exigências pastorais atuais. Desafios da evangelização.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
BRIGHENTI, Agenor. A Pastoral dá o que pensar: a inteligência da prática transformadora da fé. São Paulo, Paulinas: 2006.	6
OLIVEIRA João B.; OLIVEIRA, Aparecida de F. F. Uma nova evangelização: pastoral de conjunto e pastorais orgânicas. São Paulo: Paulus, 2011.	5
SZENTMÁRTONI, Miháli. Introdução à teologia pastoral. São Paulo: Loyola, 2014.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um título não atualizado (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
BALSAN, Luiz. Teologia Pastoral. Curitiba: Intersaberes, 2018.	3
BRIGHENTI, Agenor. Reconstruindo a esperança: como planejar a ação da igreja em tempo de mudança. São Paulo: Paulus, 2000.	6
_____. Teologia Pastoral: a inteligência reflexa da ação evangelizadora. Petrópolis: Vozes, 2021.	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um título não atualizado (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
SACRAMENTOS DO SERVIÇO DA COMUNHÃO	60
OBJETIVO GERAL	
Compreender a teologia dos sacramentos do serviço da comunhão, para melhor responder aos desafios relativos ao ministério ordenado e ao matrimônio e família.	
EMENTA	
Os sacramentos do serviço da comunhão (Ordem e Matrimônio) nos contextos antropológico, histórico, bíblico, eclesial e litúrgico. Teologia dos sacramentos do serviço da comunhão e sua prática pastoral.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
ABAD, Carlos et al. Manual de liturgia . São Paulo: Paulus, 2005. v. 3.	5
FLÓREZ, Gonzalo. Matrimônio e família . São Paulo: Paulinas 2008.	5
TABORDA, Francisco. A Igreja e seus ministros . São Paulo: Paulus, 2011.	7
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um título não atualizado (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
ALMEIDA, Antonio J. de. Os ministérios dos presbíteros episcopos na Igreja do Novo Testamento . São Paulo: Paulus, 2001.	7
GOEDERT, Valter. M. A restauração do diaconato permanente . São Paulo: Loyola, 1989.	3
TABORDA, Francisco. Matrimônio - Aliança - Reino : por uma teologia do matrimônio como sacramento. São Paulo: Loyola 2001.	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Todos os títulos não são atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
TEOLOGIA E URGÊNCIAS SOCIAIS	30
OBJETIVO GERAL	
Conhecer a realidade social, visando construir fundamentos para o agir pastoral consciente e crítico a partir dos diferentes contextos de ação.	
EMENTA	
A pastoral social e seus objetivos. O surgimento das pastorais sociais na Igreja. As realidades sociais. Cidadania e políticas sociais. As minorias sociais. Religião e pós-modernidade.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
BAPTISTA, Agostinho N.; SANCHEZ, Wagner L. (Org.). Teologia e sociedade : relações, dimensões e valores éticos. São Paulo: Paulinas, 2011.	5
PASSOS, João D.; SOARES, Afonso M. Ligório. Doutrina social e universidade : o cristianismo desafiado a construir cidadania. São Paulo: Paulinas; Educ, 2007.	5
SANTOS, Dom Benedito B. Dos. Evangelizar com Papa Francisco : comentário à <i>Evangelii Gaudium</i> . São Paulo: Paulus, 2014.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
FRANCISCO. <i>Evangelii Gaudium</i> . São Paulo: Paulus, 2014.	2
FRANCISCO. <i>Fratelli Tutti</i> . São Paulo: Paulus, 2020.	2
CELAM. <i>Documento de Aparecida</i> . São Paulo: Paulus, 2007.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	



UNIDADE CURRICULAR	CH
PATROLOGIA	60
OBJETIVO GERAL	
Estudar o amplo universo do pensamento patrístico, I-V séculos do cristianismo, possibilitando-lhes contato com a chamada Tradição, testemunhada, sobretudo, pelo acervo literário dos escritores do período.	
EMENTA	
A natureza dos Estudos Patrísticos e sua relação com as ciências afins. Estudo dos Padres da Igreja e Escritores Eclesiásticos. As grandes linhas do pensamento cristão antigo. As escolas de Alexandria e Antioquia e seus principais expoentes. A doutrina cristã estabelecida pelos concílios ecumênicos da antiguidade.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
DROBNER, Hubertus R. Manual de Patrologia . Petrópolis: Vozes, 2003.	5
LIÉBAERT, Jacques. Os Padres da Igreja: séculos I-IV . São Paulo: Loyola, 2000. v. 1.	5
SPANNEUT M., Os Padres da Igreja: séculos IV-VIII . 2. ed. São Paulo: Loyola, 2013.	6
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
BOGAZ, Antonio S. et al. Patrística: caminhos da tradição cristã . São Paulo: Paulus, 2008.	5
LOPES, Geraldo. Patrística Pré-Nicena . São Paulo: Paulinas, 2014.	2
PADOVESE, Luigi. Introdução à teologia patrística . São Paulo: Loyola, 1999.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um título não atualizado (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA	60
OBJETIVO GERAL	
Investigar, a partir da fé da Igreja, a verdade sobre a pessoa humana, nas suas múltiplas dimensões e relações contextuais, visando a superação das situações desumanas, a promoção da dignidade humana e uma evangelização libertadora.	
EMENTA	
Importância e dificuldades da Antropologia Teológica. A antropologia cristã nos documentos do Magistério. Teologia da criação. Fé cristã, educação ecológica e responsabilidade planetária. A origem e o sentido do mal. Teologia do pecado original. O ser humano em suas relações com Deus, consigo mesmo, com os outros e com o mundo. A questão dos anjos e demônios.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
GELAIN, Itamar Luís. A dignidade da pessoa humana . Olhares a partir do Direito, da Filosofia e da Teologia. Porto Alegre: Fi, 2020.	3
RUBIO, Alfonso García. Unidade na pluralidade: o ser humano à luz da fé e da reflexão cristãs . 3. ed. São Paulo: Paulus, 2001.	5
SESBOUÉ, Bernard. O homem, maravilha de Deus . Ensaio de antropologia cristológica. São Paulo: Paulinas, 2021.	3
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um título não atualizado (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
JUNGES, José Roque. Ecologia e criação : resposta cristã à crise ambiental. São Paulo: Loyola, 2001.	5
MÜLLER, Gerhard. Dogmática católica . Teoria e prática da teologia. Petrópolis: Vozes, 2015,	2
SESBOUÉ, Bernard. O homem e sua salvação . São Paulo: Loyola, 2003. v. 2	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
MATEUS E MARCOS	60
OBJETIVO GERAL	
Analisar os Evangelhos de Mateus e de Marcos a partir do contexto sociocultural de suas comunidades e da estrutura literária, visando identificar a teologia, eclesiologia, ética e espiritualidade de cada um, em vista de sua prática nas comunidades cristãs de hoje.	
EMENTA	
Noções introdutórias ao estudo dos sinóticos. História da Palestina no 1º século. Para cada Evangelho: composição literária, gênero, fontes, estrutura, autor, destinatários; análise exegética e sequencial das unidades narrativas; aprofundamento do conteúdo teológico, cristológico e eclesiológico; leitura teológico-pastoral em vista das hodiernas comunidades cristãs.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
MARCONCINI, Benito. Os evangelhos sinóticos : formação, redação, teologia. 5. ed. São Paulo: Paulinas, 2012.	5
PAGOLA, José A. O caminho aberto por Jesus : Mateus. Petrópolis: Vozes, 2013.	7
SOARES, Sebastião A. G. et al. Evangelho de Marcos . São Paulo: Santuário, 2013.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um/dois título não atualizado(s) (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
CARTER, Warren. O Evangelho de São Mateus : comentário sociopolítico e religioso a partir das margens. São Paulo: Paulus, 2002.	7
DELORME, J. Leitura do Evangelho segundo Marcos . 2 ed. São Paulo: Paulinas, 1985.	3
MATEUS, Juan; CAMACHO, Fernando. O Evangelho de Mateus . São Paulo: Paulinas, 1993.	3
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Todos os títulos não são atualizados (data da	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos.



5º FASE

UNIDADE CURRICULAR	CH
LÍNGUA LATINA I	30
OBJETIVO GERAL	
Oferecer uma introdução sistemática ao estudo da língua latina objetivando a aproximação dos alunos a textos teológicos compostos originalmente em latim na sua variedade cristã e eclesiástica.	
EMENTA	
Contextualização. Substantivos e adjetivos: casos <i>nom.</i> , <i>gen.</i> e <i>acc.</i> de 1ª e 2ª declinação. Verbos: 1ª, 2ª e 4ª conj. e irregular <i>esse</i> em 3ªs pessoas. Partículas interrogativas. Pronomes: casos <i>nom.</i> , <i>gen.</i> e <i>acc.</i> de possessivo, interrogativo, demonstrativo e relativo; caso <i>acc.</i> de pessoal (<i>me</i> , <i>te</i>). Advérbios. Conjunções. Preposição. Numerais: cardinais e ordinais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
ALMEIDA, Napoleão M. de. Gramática Latina : curso único e completo. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.	3
ORBERG, Hans H. Familia Romana . Roma: Vivarium Novum, 2013. (Lingua Latina per se Illustrata - pars 1).	5
ORBERG, Hans H.; MIRAGLIA, Luigi; BÓRRI, Tommaso F. Latine Disco . Roma: Vivarium Novum, 2010. (Lingua Latina per se Illustrata - pars 1).	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
AQUATI, Cláudio; TOTTI, Luis Augusto S. Xeretando a linguagem: latim. São Paulo: Disal, 2013.	2
GARCIA, Janete M.; CASTRO, Jane A. R. O. de. Dicionário Gramatical de Latim . Brasília: UNB, 2010.	2
MIRAGLIA, Luigi. Vita moresque . Roma: Vivarium Novum, 2013. (Lingua Latina per se Illustrata - pars 1).	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
PRÁTICA LITÚRGICA	30
OBJETIVO GERAL	
Exercitar a prática celebrativa de sacramentos e sacramentais, por meio de laboratórios litúrgicos, a fim de aprimorar a arte de celebrar.	
EMENTA	
Introdução e preparação das celebrações de sacramentos e sacramentais. Símbolos sacramentais. Adaptação e inculturação. Prática litúrgica dos rituais e sua dimensão litúrgica e pastoral.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
CENTRO NACIONAL DE PASTORAL LITÚRGICA. A arte de celebrar : guia pastoral. 2. ed. Brasília: CNBB, 2016.	3
BECKHÄUSER, Alberto. Celebrar bem . Petrópolis: Vozes, 2010.	5
BOSELLI, Goffredo. O Sentido Espiritual da Liturgia . Brasília: CNBB, 2017.	6
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
BARONTO, Luiz E. P. Laboratório Litúrgico: pela inteireza do ser na vivência ritual. São Paulo: Paulinas, 2006.	5
BIANCHI, Enzo. Presbíteros: palavra e liturgia. São Paulo: Paulus, 2020.	2
DONGHI, Antonio. Gestos e Palavras na Liturgia. São Paulo: Loyola, 2009.	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção discentes da fase.	



UNIDADE CURRICULAR	CH
TEOLOGIA DA VIDA ESPIRITUAL	60
OBJETIVO GERAL	
Investigar os fundamentos básicos da espiritualidade cristã no discurso bíblico-teológico e na história da Igreja, visando a práxis eclesial-libertadora.	
EMENTA	
Fundamentos e história da espiritualidade cristã. A experiência de Deus na Bíblia e a espiritualidade de Jesus de Nazaré. Espiritualidade e estados de vida. Lugar da espiritualidade no fazer teológico. Mística e espiritualidade na atualidade. Espiritualidade e ecologia.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
BALSAN, Luiz. Teologia espiritual . Curitiba: Intersaberes, 2018.	3
BENKE, Christoph. Breve história da espiritualidade cristã . Aparecida: Santuário, 2011.	3
MONDONI, Danilo. História e teologia da espiritualidade . São Paulo: Loyola, 2014.	3
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
BALTHASAR, Hans Urs von. A oração contemplativa . São Paulo: Paulus, 2019.	2
LELOUP, Jean-Yves. Cuidar do ser: Fílon e os Terapeutas de Alexandria . Petrópolis: Vozes, 2019.	2
SANTOS, Manoel Augusto. Curso sobre Direção Espiritual: elementos para aconselhamento pastoral e acompanhamento espiritual . São Paulo: Cultor de Livros, 2019.	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
LUCAS E ATOS DOS APÓSTOLOS	60
OBJETIVO GERAL	
Analisar os escritos lucanos, em vista do reconhecimento de suas respectivas estruturas literárias, e, a partir da leitura exegética e sequencial das unidades narrativas, descobrir as linhas teológicas desenvolvidas pelo autor.	
EMENTA	
Composição literária, gênero, fontes, estrutura, autor, destinatários e contexto histórico do Evangelho e Atos. Análise exegética e sequencial das unidades narrativas de cada obra. Conteúdo teológico, cristológico e eclesiológico de cada livro. Leitura teológico-pastoral em vista das hodiernas comunidades cristãs.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
COMBLIN, José. Atos dos Apóstolos . Aparecida: Santuário, 2013.	5
L'EPLATTENIER, Charles. Leitura do Evangelho de Lucas . São Paulo: Paulinas, 1993. (Pequeno Comentário Bíblico NT).	5
PAGOLA, José A. O caminho aberto por Jesus: Lucas . Petrópolis: Vozes, 2012.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um título não atualizado (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
MARCONCINI, Benito. Os evangelhos sinóticos: formação, redação, teologia . 5. ed. São Paulo: Paulinas, 2001.	5
MARGUERAT, Daniel. A primeira história do cristianismo: os Atos dos Apóstolos . São Paulo: Loyola, Paulus, 2003.	2
MONASTERIO, Rafael A. Evangelhos Sinóticos e Atos dos Apóstolos . 4. ed. São Paulo: Ave Maria, 2000.	3
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Todos os títulos não são atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	105
OBJETIVO GERAL	
Aplicar indicações sobre práticas e princípios teóricos da Teologia Pastoral no campo de estágio.	
EMENTA	
Prática e princípios teóricos da ação pastoral em áreas como: liturgia, comunicação, gestão eclesial, social, catequética e outras. Documentação de estágio. Elaboração e socialização de um projeto de observação, análise e propostas de ação pastoral no campo de estágio.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
BRIGHENTI, Agenor. A pastoral dá o que pensar: a inteligência da prática transformadora da fé. São Paulo: Siquém, 2011.	3
OLIVEIRA João B.; OLIVEIRA, Aparecida de F. F. Uma nova evangelização: pastoral de conjunto e pastorais orgânicas. São Paulo: Paulus, 2011.	5
GANDIN, Danilo. A prática do planejamento participativo. Petrópolis: Vozes, 2013.	4
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
BRIGHENTI, Agenor. Reconstruindo a esperança: como planejar a ação da igreja em tempo de mudança. São Paulo: Paulus, 2000.	6
CNBB. Diretório Nacional de Catequese. 10. ed. São Paulo: Paulinas, 2011.	6
ORFANO, Gianfranco. Técnicas de planejamento pastoral. Petrópolis: Vozes, 2004.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
TEOLOGIA TRINITÁRIA	60
OBJETIVO GERAL	
Investigar a doutrina sobre a Santíssima Trindade, na sua revelação na história e na sua imanência trinitária, visando a compreensão do mistério, uma espiritualidade da comunhão e uma práxis libertadora.	
EMENTA	
O discurso sobre Deus-Trindade. Teoria teológica da linguagem sobre Deus e seus atributos. Espiritualidade cristã como experiência trinitária. A revelação de Deus-Trindade na Bíblia. A definição do dogma cristão sobre Deus-Trindade nos concílios dos primeiros séculos. A explicação dos termos-chave. Pronunciamentos oficiais do Magistério. Modelos de teologia trinitária. A teologia trinitária na história. Identidade e ação de cada pessoa divina.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
SILVA, Maria Freire da. Trindade, criação e ecologia . São Paulo: Paulus, 2009.	5
LADARIA, L. A Trindade, mistério de comunhão . São Paulo: Loyola, 2009.	3
TAVARES, Sinivaldo S. Trindade e criação . Petrópolis: Vozes, 2007.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
BINGEMER, Maria C.; FELLER, Vitor G. Deus-Trindade: a vida no coração do mundo . São Paulo: Paulinas, 2003.	6
MOLTMANN, Jürgen. Trindade e Reino de Deus: uma contribuição para a teologia . Petrópolis: Vozes, 2011.	3
MÜLLER, Gerhard. Dogmática católica. Teoria e prática da teologia . Petrópolis, 2015.	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um título não atualizado (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.

UNIDADE CURRICULAR	CH
GESTÃO PASTORAL	60
OBJETIVO GERAL	
Capacitar para a administração e gestão paroquial, desenvolvendo habilidades para o planejamento, organização, comando, controle e coordenação em vista de uma Paróquia concebida como lugar de evangelização, como rede de comunidades e como centro de promoção da vida.	
EMENTA	
A dinâmica de uma paróquia e sua relação com a Constituição Federal e Leis subsequentes. Normas advindas do Direito canônico. Planejamento, recursos humanos e elementos do cotidiano paroquial. Conselhos. Planejamento Pastoral. Fases de um planejamento. Análise da ação evangelizadora da Igreja no Brasil.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
NOGUEIRA, Luiz R. Gestão administrativa e financeira eclesialística . Petrópolis: Vozes, 2008.	5
PEREIRA, José Carlos. Guia de gerenciamento e administração paroquial . São Paulo: Paulus, 2008.	5
_____. Como fazer um Planejamento Pastoral, Paroquial e Diocesano . São Paulo: Paulus, 2015.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
DELAMÉA, Elenita. Administração paroquial . São Paulo: Loyola, 2006.	2
NOGUEIRA, Luiz R. Administração paroquial: procedimentos administrativos e financeiros . Petrópolis: Vozes, 2005.	5
ORFANO, Gianfranco. Técnicas de planejamento pastoral . Petrópolis: Vozes, 2004.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Todos os títulos não são atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões	



nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção discentes da fase.

UNIDADE CURRICULAR	CH
HISTÓRIA DA IGREJA MEDIEVAL	60
OBJETIVO GERAL	
Estudar o complexo mundo medieval, na sua visão teocêntrica, suas instituições e demais características, com dialética e crítica, visando uma compreensão panorâmica do período.	
EMENTA	
A queda do império romano e o nascimento do Estado bárbaro, a partir do V século. O cristianismo como força e coesão da nova realidade político-social. A aliança com os reis francos. As investiduras leigas e a Reforma Gregoriana. A hegemonia eclesiástica no século XIII. A estrutura do mundo teocêntrico medieval. O exílio de Avignon e o enfraquecimento progressivo da estrutura eclesiástica.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
IRVIN, Dale; SUNQUIST, Scott, História do Movimento Cristão Mundial , I: do cristianismo primitivo a 1453. São Paulo: Paulus 2004.	3
KNOWLES, David; OBOLENSKY, Dimitri. Nova História da Igreja: a Idade Média . Vozes: Petrópolis 1974. v. 2.	3
ROPS, Daniel, A Igreja dos Tempos Bárbaros . São Paulo: Quadrante 2014.	3
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
FRÖHLICH, Roland, Curso Básico de História da Igreja . São Paulo: Paulus 1987.	5
PIERRARD, Pierre. História da Igreja . São Paulo: Paulus 1983.	3
ROPS, Daniel, A Igreja das Catedrais e das Cruzadas . São Paulo: Quadrante 1993.	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

Pedagógico do Curso de Teologia. Todos os títulos não são atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção discentes da fase.



6º FASE

UNIDADE CURRICULAR	CH
PNEUMATOLOGIA	30
OBJETIVO GERAL	
Investigar, a partir da Escritura, da Tradição e do Magistério, a doutrina sobre o Espírito Santo e sobre Maria, ampliando a compreensão da ação libertadora do Paráclito na Igreja, no cristão e no mundo, bem como a compreensão dos dogmas e do culto marianos.	
EMENTA	
Desafios e perspectivas para o estudo da pneumatologia. Pneumatologias bíblicas. A pneumatologia na Tradição e no Magistério da Igreja. O Espírito Santo na Igreja, no cristão e no mundo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
CONGAR, Yves. Creio no Espírito Santo . São Paulo: Paulinas, 2005. v. 1-2.	V.1: 3 V.2: 6
CODINA, Víctor. “Não extingais o Espírito” (1Ts 5,19): iniciação à Pneumatologia . São Paulo: Paulinas, 2010.	5
RIVAS, Luis H. O Espírito Santo nas Sagradas Escrituras . São Paulo: Paulinas, 2001	4
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
BÖHNKE, M. O Espírito de Deus na ação humana . Pneumatologia prática. São Paulo: Paulinas, 2020.	2
COMBLIN, José. O Espírito Santo e a libertação . Petrópolis: Vozes, 1988.	4
ROYO MARÍN, Antonio. O grande desconhecido: o Espírito Santo e seus dons . Campinas: Ecclesiae, 2017.	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um título não atualizado (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos	



anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção discentes da fase.

UNIDADE CURRICULAR	CH
LÍNGUA LATINA II	30
OBJETIVO GERAL	
Oferecer uma introdução sistemática ao estudo da língua latina objetivando a aproximação dos alunos a textos teológicos compostos originalmente em latim na sua variedade cristã e eclesialstica.	
EMENTA	
Substantivos e adjetivos: casos <i>voc.</i> , <i>acc.</i> , <i>abl.</i> e <i>gen.</i> de 1ª e 2ª declinaçãõ. Verbos: modo imperativo e indicativo de 1ª a 4ª conj. em 2ª e 3ªs pessoas; voz passiva em 3ªs pessoas; compostos de <i>esse</i> em 3ªs pessoas; irregular <i>ire</i> . Pronomes: demonstrativos, relativos, indefinidos. Advérbios. Preposições. Conjunções. Advérbios. Numerais cardinais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
ALMEIDA, Napoleãõ M. de. Gramática Latina : curso único e completo. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.	3
ORBERG, Hans H. Familia Romana . Roma: Vivarium Novum, 2009. (Lingua Latina per se Illustrata - pars 1).	5
ORBERG, Hans H.; MIRAGLIA, Luigi; BÓRRI, Tommaso F. Latine Disco . Roma: Vivarium Novum, 2010. (Lingua Latina per se Illustrata - pars 1).	5
Justificativa de Adequaçãõ	
A bibliografia básica indicada apresenta relaçaõ coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relaçaõ aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporçaõ de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
AQUATI, Cláudio; TOTTI, Luis Augusto S. Xeretando a linguagem: latim. São Paulo: Disal, 2013.	2
GARCIA, Janete M.; CASTRO, Jane A. R. O. de. Dicionário Gramatical de Latim . Brasília: UNB, 2010.	2
MIRAGLIA, Luigi. Vita moresque . Roma: Vivarium Novum, 2013. (Lingua Latina per se Illustrata - pars 1).	2
Justificativa de Adequaçãõ	
A bibliografia complementar indicada apresenta relaçaõ coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relaçaõ aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporçaõ de discentes da fase.	



UNIDADE CURRICULAR	CH
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	45
OBJETIVO GERAL	
Viabilizar o planejamento de pesquisa científica orientada na qual o estudante, valendo-se das experiências teórico-práticas articuladas durante o curso de teologia, tenha como resultado o trabalho de conclusão de curso sob formato monográfico.	
EMENTA	
Conceitos e classificações da pesquisa. Mapeamento de áreas e orientadores. Elaboração do projeto de pesquisa. Instrumentalização bibliográfica. Questões textuais e metodológicas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
ECO, Umberto. Como se faz uma tese . 23. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.	5
FERRAREZI JUNIOR, Celso. Guia do trabalho científico: do projeto à redação final - monografia, dissertação e tese . São Paulo: Contexto, 2011.	3
GIL, Antonio C. Como elaborar projetos de pesquisa . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	3
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação - Referências - Elaboração . São Paulo: ABNT, 2018. NBR 6023:2018 com errata incorporada 2:2020.	Digital
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação . São Paulo: ABNT, 2002. NBR 10520:2002.	Digital
BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. A arte da pesquisa . São Paulo: Matrins Fontes, 2008.	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
HISTÓRIA DA IGREJA MODERNA E CONTEMPORÂNEA	60
OBJETIVO GERAL	
Estudar a realidade eclesial ocidental, a partir do século XV, considerando os principais eventos e movimentos que determinaram o fim da unidade medieval e consolidaram uma nova era, para uma visão panorâmica do período.	
EMENTA	
A Reforma Protestante e a reação do catolicismo. O Concílio de Trento. A laicização progressiva da sociedade: Iluminismo, Revolução Francesa, Liberalismo. A perda do poder temporal do papado e o Concílio Vaticano I. Investida missionária no Oriente, na América e na África. A presença da Igreja na sociedade do século XX e o Concílio Vaticano II. A Igreja no mundo atual.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
KAUFMANN, Thomas et al. História Ecumênica da Igreja: da revolução francesa até 1989 . São Leopoldo: Sinodal, São Paulo: Paulus, Loyola, 2012. v. 3.	3
ZAGHENI, Guido. A Idade Moderna: curso de História da Igreja . São Paulo: Paulus, 1999. v. 3.	5
_____. A Idade Contemporânea: curso de História da Igreja . São Paulo: Paulus, 1999. v. 4.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
AUBERT, Roger et al. A Igreja na Sociedade Liberal e no Mundo Moderno . Petrópolis: Vozes, 1976. v. 2.	3
_____. A Igreja na Sociedade Liberal e no Mundo Moderno . Petrópolis: Vozes, 1976. v. 3.	3
KAUFMANN, Thomas et al. História Ecumênica da Igreja: da alta Idade Média até o início da Idade Moderna . São Leopoldo: Sinodal, São Paulo: Paulus, Loyola, 2012. v. 2.	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos	



últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção discentes da fase.

UNIDADE CURRICULAR	CH
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	105
OBJETIVO GERAL	
Aplicar indicações sobre práticas e princípios teóricos da Teologia Pastoral no campo de estágio.	
EMENTA	
Prática e princípios teóricos da ação pastoral em áreas como: liturgia, comunicação, gestão eclesial, social, catequética e outras (continuação de Estágio Supervisionado I). Documentação de estágio. Relatório de estágio, com avaliação da metodologia e da didática utilizadas e dos fins alcançados.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
BRIGHENTI, Agenor. A pastoral dá o que pensar: a inteligência da prática transformadora da fé. São Paulo: Siquém, 2011.	3
GANDIN, Danilo. A prática do planejamento participativo. Petrópolis: Vozes, 2013.	4
OLIVEIRA João B.; OLIVEIRA, Aparecida de F. F. Uma nova evangelização: pastoral de conjunto e pastorais orgânicas. São Paulo: Paulus, 2011.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
CNBB. Diretório Nacional de Catequese. 10. ed. São Paulo: Paulinas, 2011.	6
DARIVA, Noemi (Org.). Comunicação social na Igreja: documentos fundamentais. São Paulo: Paulinas, 2003.	5
NOGUEIRA, Luiz R. Gestão administrativa e financeira eclesial. Petrópolis: Vozes, 2008.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um título não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
DIREITO CANÔNICO I	60
OBJETIVO GERAL	
Proporcionar a compreensão do sentido do direito na vida e na missão da Igreja, visando o conhecimento geral e a aplicação canônico-pastoral referente aos três primeiros livros do Código de Direito Canônico.	
EMENTA	
O direito na missão e na vida da Igreja. Das normas gerais. Do povo de Deus. Do múnus de ensinar da Igreja.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
GHIRLANDA, Gianfranco. O Direito na Igreja: Mistério de Comunhão: Compêndio de Direito Eclesial. Aparecida. São Paulo: Santuário, 2003.	5
GONÇALVES, Mário L. M. Direito Canônico. Iniciação à Teologia. Petrópolis: Vozes, 2020.	3
RIBEIRO, Valdinei de J. Direito canônico I. Batatais: Claretiano, 2014.	3
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um título não atualizado (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
GERALDO, Denilson. A vida consagrada no Código de Direito Canônico. Aparecida: Santuário, 2012.	2
HORTAL, Jesús. O que Deus uniu - lições de direito matrimonial canônico. Loyola, 2006.	2
MÜLLER, Ivo. Direito Canônico: o Povo de Deus e a vivência dos Sacramentos. Petrópolis: Vozes, 2019.	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	



UNIDADE CURRICULAR	CH
ESCRITOS PAULINOS	60
OBJETIVO GERAL	
Estudar os Escritos Paulinos, apresentando os elementos básicos da revelação transmitida na pregação apostólica.	
EMENTA	
Paulo, cidadão romano, situado nas culturas helênica e judaica e no cristianismo nascente. Fontes, obra e teologia. A escola e a tradição paulinas. Temas centrais de suas cartas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
BROWN, Raymond et al. Novo comentário bíblico São Jerônimo . São Paulo: Paulus, 2015.	5
HAWTHORNE, Gerald F. et al. Dicionário de Paulo e suas Cartas . São Paulo: Paulus; Loyola, 2008.	5
MURPHY-O'CONNOR, Jerome. Paulo de Tarso . São Paulo: Loyola, 2013.	4
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
BROWN, Raymond. Introdução ao Novo Testamento . 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2012.	5
CROSSAN, John D.; REED, Jonathan L. Em busca de Paulo : como o apóstolo de Jesus opôs o Reino de Deus ao Império Romano. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2007.	5
DUNN, James D. G. A Teologia do Apóstolo Paulo . São Paulo: Paulus, 2003.	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
ECLESIOLOGIA	45
OBJETIVO GERAL	
Perscrutar o mistério da Igreja e sua condição de povo de Deus peregrino na história.	
EMENTA	
Cenários eclesiais atuais. Das Escrituras ao Concílio Vaticano II: a autoconsciência da Igreja. A origem da Igreja. A eclesiologia do Vaticano II: a Igreja como mistério/sacramento de comunhão; povo de Deus peregrino na história; e as propriedades da Igreja.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
CONCÍLIO VATICANO II. Constituição Lumen Gentium e Decreto Orientalium Ecclesiarum. In: CONCÍLIO ECUMÊNICO VATICANO II. Documentos. Brasília: Edições CNBB, 2018.	3
KASPER, Walter. A Igreja Católica : essência, realidade, missão. São Leopoldo: Unisinos, 2012.	5
VELASCO, Rufino. A Igreja de Jesus : processo histórico da consciência eclesial. Petrópolis: Vozes, 1996.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um título não atualizado (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
MIRANDA, M.F. A Igreja em transformação. Razões atuais e perspectivas futuras. São Paulo: Paulinas, 2019.	2
HACKMANN, G.A amada Igreja de Jesus Cristo . Manual de eclesiologia como comunhão orgânica. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013.	5
PASSOS, João Décio. A força do passado na fraqueza do presente: o tradicionalismo e suas expressões. São Paulo: Paulinas, 2020. 246 p.	3
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	



7º FASE

UNIDADE CURRICULAR	CH
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	60
OBJETIVO GERAL	
Viabilizar a efetivação de pesquisa científica orientada na qual o estudante, valendo-se das experiências teórico-práticas articuladas durante o curso de teologia, tenha como resultado o trabalho de conclusão de curso sob formato monográfico.	
EMENTA	
Fluxo documental. Elaboração da monografia. Instrumentalização bibliográfica. Questões textuais e metodológicas. Banca de defesa.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
ECO, Umberto. Como se faz uma tese . 23. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.	5
FERRAREZI JUNIOR, Celso. Guia do trabalho científico: do projeto à redação final - monografia, dissertação e tese . São Paulo: Contexto, 2011.	3
MATTAR, João. Metodologia científica na era digital . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.	3
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação - Referências - Elaboração . São Paulo: ABNT, 2018. NBR 6023:2018 com errata incorporada 2:2020.	Digital
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação . São Paulo: ABNT, 2002. NBR 10520:2002.	Digital
BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. A arte da pesquisa . São Paulo: Matrins Fontes, 2008.	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
BIOÉTICA	60
OBJETIVO GERAL	
Analisar os elementos científico-positivos básicos e a fundamentação teológica em relação às questões relacionadas à vida, visando o conhecimento e discernimento dos problemas morais deste campo.	
EMENTA	
Noções introdutórias. Questões bíblico-teológicas relacionadas ao início, à fase intermediária e ao fim da vida.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
PESSINI, Léo; BARCHIFONTAINE, Christian de P. de. Problemas atuais de bioética . 11. ed. São Paulo: Loyola; Centro Universitário São Camilo, 2014.	3
SGRECCIA, Elio. Manual de Bioética: aspectos médico-sociais . 3. ed. São Paulo: Loyola, 2014. v. 2.	4
_____. Manual de Bioética: fundamentos e ética biomédica . 4. ed. São Paulo: Loyola, 2015. v. 1.	3
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
Justificativa de Adequação	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
BENTO, Luiz A. Bioética e pesquisa em seres humanos . São Paulo: Paulinas, 2011.	4
MOSER, Antonio; SOARES, André M. M. Bioética: do consenso ao bom senso . Petrópolis: Vozes, 2006.	2
VALE, Lício de A. E foram deixados para trás: uma reflexão sobre o fenômeno do suicídio . São Paulo: Paulus; Loyola, 2017.	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
DIREITO CANÔNICO II	60
OBJETIVO GERAL	
Proporcionar o conhecimento geral e a aplicação da legislação canônico-pastoral referente aos quatro últimos livros do Código de Direito Canônico, visando a compreensão das responsabilidades jurídico-eclesiais.	
EMENTA	
Do múnus de santificar da Igreja. Dos bens temporais da Igreja. Das sanções na Igreja. Dos processos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
HORTAL, Jesús. Os Sacramentos da Igreja na sua dimensão canônico-pastoral . São Paulo: Loyola, 2015.	3
GHIRLANDA, Gianfranco. O Direito na Igreja: Mistério de Comunhão: Compêndio de Direito Eclesial . Aparecida. São Paulo: Santuário, 2009.	5
RIBEIRO, Valdinei de Jesus. Direito Canônico II . Batatais: Claretiano, 2014.	3
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
HORTAL, Jesus. O que Deus uniu: lições de direito matrimonial canônico . 6.ed. São Paulo: Loyola, 2006.	2
HORTAL, L. Pastoral judiciária e nulidade matrimonial: um serviço para favorecer o acesso ao judiciário da Igreja e a celeridade do processo . São Paulo: Fons Sapientiae, 2019.	2
RIBEIRO, Valdinei de Jesus. A reforma do processo de nulidade matrimonial: um exame do Motu Prprio Mitis Iudex Dominus Iesus . Brasília: CNBB, 2018.	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um título não atualizado (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção discentes da fase.	



UNIDADE CURRICULAR	CH
ECUMENISMO E DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO	30
OBJETIVO GERAL	
Conhecer as dinâmicas do movimento ecumênico e do diálogo inter-religioso visando atitudes que concorram à unidade cristã e à convivência e cooperação inter-religiosas.	
EMENTA	
Ecumenismo: o fenômeno e suas dimensões. Panorama religioso atual. Movimento ecumênico: história e conquistas. Iniciativas e organismos voltados ao ecumenismo teórico e prático e ao diálogo inter-religioso. Ecumenismo e diálogo inter-religioso no magistério católico. Ecumenismo e diálogo teológico. A teologia das religiões.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
CONCÍLIO VATICANO II. Decreto Unitatis Redintegratio e Declaração Nostra Aetate . In: CONCÍLIO ECUMÊNICO VATICANO II. Documentos. Brasília: Edições CNBB, 2018.	3
GEFFRÉ, C. De Babel a Pentecostes . São Paulo: Paulinas, 2013.	3
NAVARRO, Juan B. Para compreender o ecumenismo . São Paulo: Loyola, 1995.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um título não atualizado (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
KNITTER, Paul. Introdução às teologias das religiões . São Paulo: Paulinas, 2008.	5
WOLFF, Elias et al. Ecclesia semper reformanda . Reflexões para além dos 500 anos da Reforma Protestante. Curitiba: PUCPRESS, 2019.	2
WOLFF, Elias. Vaticano II . 50 anos de ecumenismo na Igreja Católica. São Paulo: Paulus, 2014.	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
MARIOLOGIA	30
OBJETIVO GERAL	
Investigar, a partir da Escritura, da Tradição e do Magistério, a doutrina sobre o Espírito Santo e sobre Maria, ampliando a compreensão da ação libertadora do Paráclito na Igreja, no cristão e no mundo, bem como a compreensão dos dogmas e do culto marianos.	
EMENTA	
Estudo da visão geral sobre a mariologia bíblica. Fundamentação do itinerário dogmático mariano e aprofundamento dos textos do Magistério sobre Maria. Análise da práxis cristã sobre a piedade popular e a pastoral a partir da devoção à Mãe de Deus. Exame de questões sobre as visões e aparições marianas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
BOFF, Cl. Mariologia social . São Paulo: Paulus, 2006.	3
BRUSTOLIN, L. Eis tua mãe: síntese de mariologia . São Paulo: Paulinas, 2017.	3
MURAD, Afonso. Maria, toda de Deus e tão humana : compêndio de Mariologia. São Paulo: Paulinas; Aparecia: Santuário, 2012.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um título não atualizado (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
BOFF, Cl. Introdução à mariologia . Petrópolis: Vozes, 2004.	5
MÜLLER, Gerhard. Dogmática católica . Teoria e prática da teologia. Petrópolis: Vozes, 2015.	2
MUNSTERMANN, H. Maria corredeutora? . São Paulo: Paulus, 2009.	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um título não atualizado (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
SAPIENCIAIS E SALMOS	60
OBJETIVO GERAL	
Compreender as raízes da Sabedoria israelita e dos povos vizinhos e aprofundar, a partir da análise de cada livro sapiencial, a contribuição das reflexões teológicas para a fé de Israel e das primeiras comunidades cristãs, bem como para a espiritualidade e para a pastoral das comunidades hodiernas.	
EMENTA	
A sabedoria no contexto de Israel e dos povos vizinhos. A influência da literatura sapiencial nos escritos bíblicos. Estudo do gênero literário, estrutura, contexto social, temáticas teológicas de cada um dos livros sapienciais e de salmos selecionados. Hermenêutica e releituras teológico-pastorais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
CERESKO, Anthony R. A sabedoria no Antigo Testamento: espiritualidade libertadora. São Paulo: Paulus 2004.	6
SCHÖKEL, Luis A.; CARNITI, Cecília. Salmos: tradução, introdução e comentário. 2.ed. São Paulo: Paulus, 2021. v. 1-2.	3
SILVA, Cássio M. D.; LÓ, Rira. de C. Caminho não muito suave: cartilha de literatura sapiencial bíblica. Campinas: Alínea 2012.	6
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um título não atualizado (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
MONLOUBOU, L. et al. Os salmos e os outros escritos. São Paulo: Paulus, 1996.	2
PEREIRA, Ney. B. Sirácida ou Eclesiástico. Petrópolis: Vozes, 1991.	8
STADELMANN, Luis. I. J. Os Salmos: comentário e oração. Petrópolis: Vozes, 2000.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Todos os títulos não são atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção discentes da fase.	



8º FASE

UNIDADE CURRICULAR	CH
TEOLOGIA DA GRAÇA E ESCATOLOGIA	60
OBJETIVO GERAL	
Investigar a doutrina sobre o ser humano peregrino a caminho de seu destino escatológico, no horizonte da esperança cristã, proporcionando uma reflexão adequada para a prática da comunidade eclesial e o serviço ao mundo.	
EMENTA	
Revelação bíblica da salvação através da graça e da fé em Cristo. História da teologia da graça. As dimensões da graça. A escatologia no mundo bíblico. A escatologia cristã no seu desenvolvimento histórico. Jesus Cristo como evento histórico-escatológico. A Igreja como comunidade escatológica. A escatologia da pessoa e do mundo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
ANCONA, Giovanni. Escatologia cristã . São Paulo: Loyola. 2013.	5
BOFF, L. Graça e experiência humana . A graça libertadora no mundo. Petrópolis: Vozes, 2012	5
FELLER, Vitor; BINGEMER, Maria. C. Deus-Amor: a graça que habita em nós . São Paulo: Paulinas, 2009.	6
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
BOFF, Clodovis M. Escatologia: breve tratado teológico-pastoral . São Paulo: Ave Maria, 2012.	2
FRANÇA MIRANDA, F. A salvação de Jesus Cristo . A doutrina da graça. São Paulo: Loyola, 2011.	4
MÜLLER, Gerhard. Dogmática católica . Teoria e prática da teologia. Petrópolis: Vozes, 2015.	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
HISTÓRIA DA IGREJA NA AMÉRICA LATINA E NO BRASIL	60
OBJETIVO GERAL	
Estudar, numa dialética de evangelização e colonização, a presença da Igreja na América Latina e no Brasil, a partir da chegada europeia no século XV até hoje, visando uma compreensão sintética desse processo.	
EMENTA	
A presença do catolicismo, nas terras da América, colonizadas por Espanha e Portugal. O padroado régio. Os sistemas políticos e as mudanças sociais. Questão indígena e negra: processo de dominação e libertação. A Igreja no Brasil colonial e imperial. O nascimento da república e a ruptura entre a Igreja e o Estado. O ultramontanismo e a romanização. A Igreja Católica na América Latina, no Brasil e em Santa Catarina nos séculos XX e XXI.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
LIMA, Maurílio Cesar de, Breve História da Igreja no Brasil . São Paulo: Loyola 2004.	3
SOUZA, Ney de. História da Igreja na América Latina . Vozes: Petrópolis, 2022.	3
VIEIRA, Dilermando Ramos, História do catolicismo no Brasil . Aparecida: Santuário 2016, vols. 1-2.	3
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um título não atualizado (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
BESEN, José Artulino, História na Igreja em Santa Catarina , Academia Catarinense de Letras: Florianópolis, 2014.	2
DUSSEL, Enrique, 500 ANOS. História da Igreja na América Latina . São Paulo: Paulinas/CEHILA 1992.	2
HOORNAERT, Eduardo, História da Igreja na América Latina e no Caribe . São Paulo: Paulus 1994.	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos	



últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção discentes da fase.

UNIDADE CURRICULAR	CH
MISSIOLOGIA	30
OBJETIVO GERAL	
Conhecer a dinâmica trinitária da missão inerente à Igreja e seus desdobramentos carismáticos e ministeriais.	
EMENTA	
O caráter missionário da Igreja. A dinâmica trinitária da Missão. O Reino, a Igreja e o mundo. A história da missão. A atualidade da missão a partir de documentos eclesiais. A ministerialidade eclesial: laicato; vida religiosa; ministérios ordenados. A vocação na Bíblia e na reflexão teológica.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
CONCÍLIO VATICANO II. Constituição Gaudium et Spes e Decreto Ad Gentes. In: CONCÍLIO ECUMÊNICO VATICANO II . Documentos. Brasília: Edições CNBB, 2018.	3
KASPER, Walter. A Igreja Católica : essência, realidade, missão. São Leopoldo: Unisinos, 2012.	5
SUESS, Paulo. Introdução à teologia da missão. Petrópolis: Vozes, 2007.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
FRANCISCO. Carta encíclica Fratelli Tutti . Brasília: Edições CNBB, 2020.	2
_____. Exortação apostólica Evangelii Gaudium . Brasília: Edições CNBB, 2013.	2
TABORDA, F. A Igreja e seus ministros . Uma teologia do ministério ordenado. São Paulo: Paulus, 2011.	7
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
MORAL SEXUAL E MATRIMONIAL	60
OBJETIVO GERAL	
Analisar os valores éticos da sexualidade e do matrimônio dentro de uma visão antropológica cristã.	
EMENTA	
A sexualidade e sua estrutura antropológica (dimensões biológicas, psicológica, sócio-cultural, existencial e ético-teológica). Patologias sexuais. As situações específicas: autoerotismo e homossexualidade. A ética matrimonial: o sentido do amor conjugal, relação entre sexualidade e matrimônio. Relações pré-matrimoniais. Paternidade responsável e o dom do filho. Casais de segunda união.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
AZPITARTE, Eduardo. L. Ética da sexualidade e do matrimônio . São Paulo: Paulus, 1997.	6
MELO, Amarildo José de. Sexualidade e Matrimônio no Ensino Atual da Igreja . Aparecida: Santuário, 2021.	3
GENOVESI, Vicent J. Em busca do amor: moralidade católica e sexualidade humana . São Paulo: Loyola, 2008.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um título não atualizado (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
DEBERGÉ, Pierre. O amor e a sexualidade na Bíblia . Aparecida: Santuário, 2011.	3
MOSER, Antônio. O enigma da esfinge: a sexualidade . 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.	4
VIDAL, Marciano. Ética da sexualidade . São Paulo: Loyola, 2002.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um título não atualizado (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
MORAL SOCIAL E DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA	60
OBJETIVO GERAL	
Analisar os princípios ético-sociais da Igreja Católica a partir de sua fundamentação bíblico-teológica e da contribuição da doutrina social da Igreja.	
EMENTA	
Pressupostos, objeto e fundamentação bíblico-teológica da moral social. A evolução do pensamento social cristão. As virtudes teologias na perspectiva ético-social. As encíclicas sociais e sua contribuição ético-social. Os princípios e valores da Doutrina Social da Igreja. A crítica do neoliberalismo na ótica da ética latino-americana. O impacto técnico-científico e econômico sobre a vida na terra: a questão ecológica e a sustentabilidade.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
ALMEIDA, André L. B. de. Moral Social . Petrópolis: Vozes, 2021.	5
CALLEJA, José I. Moral social samaritana: fundamentos e noções de ética política cristã . São Paulo: Paulinas, 2009. v. 2.	5
PONTIFÍCIO CONSELHO JUSTIÇA E PAZ. Compêndio da Doutrina Social da Igreja . 7. ed. São Paulo: Paulinas, 2011.	3
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
PASSOS, JOÃO D.; SOARES, Afonso M. L (Org.). Doutrina Social e Universidade: o cristianismo desafiado a construir cidadania . São Paulo: Paulinas, 2007.	5
SCUDELER, LUIZ G. Doutrina Social da Igreja e o Vaticano II . São Paulo: Paulus, 2014.	2
VIDAL, Marciano (Org.). Ética teológica: conceitos fundamentais . Petrópolis: Vozes, 1999.	6
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
ESCRITOS JOANINOS	60
OBJETIVO GERAL	
Analisar os escritos joaninos, a partir do contexto eclesial e cultural de suas comunidades, visando compreender o específico da sua cristologia, eclesiologia, escatologia e ética.	
EMENTA	
O contexto eclesial e cultural das comunidades joaninas. Exame exegetico do 4º evangelho, das três cartas de João e do apocalipse. Cristologia, eclesiologia, escatologia e ética dos escritos joaninos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
BROWN, Raymond E. Introdução ao Novo Testamento . São Paulo: Paulinas, 2004.	5
KONINGS, Johan. Evangelho segundo João: amor e fidelidade . São Paulo: Edições Loyola, 2005.	4
TUÑI, Josep-Oriel; ALEGRE, Xavier. Escritos Joaninos e Cartas Católicas: introdução ao estudo da Bíblia . 2. ed. São Paulo: Ave-Maria, 2007. v. 8.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
BEUTLER, Johannes. Evangelho Segundo João: comentário . São Paulo: Edições Loyola, 2016.	3
MAZZAROLO, Isidoro. As três cartas de São João: exegese e comentário . Rio de Janeiro: Mazzarolo, 2010.	5
MESTERS, Carlos; OROFINO, Francisco. Apocalipse de São João: a teimosia da fé dos pequenos . Petrópolis: Vozes, 2003.	3
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um título não atualizado (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal n° 5041 - Bairro: Pantanal
88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ n° 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br



OPTATIVAS

UNIDADE CURRICULAR	CH
LIBRAS	15
OBJETIVO GERAL	
Desenvolver habilidades necessárias para a aquisição da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, abrangendo os conteúdos gerais para a comunicação visual, baseada em regras gramaticais da Língua de Sinais e da cultura surda.	
EMENTA	
Noções básicas da língua brasileira de sinais. O sujeito surdo: conceitos, cultura e a relação histórica da surdez com a língua de sinais. Noções linguísticas de Libras: parâmetros, classificadores e intensificadores no discurso. A gramática da língua de sinais. Aspectos sobre a educação de surdos. Teoria da tradução e interpretação. Técnicas de tradução em Libras-Português; técnicas de tradução Português-Libras.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa. São Paulo: Editora Parábola: 2018.	5
QUADROS, Ronice M. de; KARNOPP, Lodenir B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.	7
STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. 4. ed. Florianópolis: UFSC, 2018.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um título não atualizado (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
SEGALA, Sueli Ramalho; KOJIMA, Catarina Kiguti. A imagem do pensamento: libras, língua brasileira de sinais. São Paulo: Lafonte, 2020.	2
FERNANDES, Eulalia (Org.). Surdez e bilinguismo. Porto Alegre: Mediação, 2015.	2
QUADROS, Ronice M. de. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC/SEEPS, 2004.	Digital
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
CARTAS CATÓLICAS	15
OBJETIVO GERAL	
Analisar as Cartas Católicas, apresentando os elementos básicos da revelação transmitida pela pregação apostólica.	
EMENTA	
Contexto histórico e estrutura de cada uma das Cartas Católicas: Tiago, I e II Pedro e Judas. Temas centrais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
BROWN, Raymendo E. Introdução ao Novo Testamento . 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2004.	5
CARREZ, Maurice et al. As Cartas de Paulo, Tiago, Pedro e Judas . São Paulo: Paulinas, 1987.	5
TUÑÍ, Josep-Oriol. Escritos Joaninos e Cartas Católicas . 2. ed. São Paulo: Ave Maria, 2007.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Todos os títulos não são atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
BORTOLINI, José. Como ler a Carta de Judas: coragem para lutar pela fé . São Paulo: Paulus, 2001.	3
KONINGS, Johan; KRULL, Waltraud. Cartas de Tiago, Pedro, João e Judas . São Paulo: Loyola, 1995.	2
STORNILO, Ivo. Como ler a Carta de Tiago: a fé e a prática do Evangelho . São Paulo: Paulus, 1996.	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Todos os títulos não são atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
INTRODUÇÃO À FILOSOFIA I	15
OBJETIVO GERAL	
Compreender conceitos da filosofia antiga e medieval, que são importantes para o estudo e a compreensão do conteúdo teológico.	
EMENTA	
Noções introdutórias. Filosofia para compreender Teologia. Filosofia antiga e medieval, por exemplo: tradições platônica e aristotélica; período patristico; escolástica e outros. O professor selecionará os temas mais pertinentes.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
ALLEN, Diogenes; SPRINGSTED, Eric O. Filosofia para entender Teologia . Santo André: Academia Cristã; São Paulo: Paulus, 2017.	5
ARANHA, Maria L. de A. Filosofando : introdução à Filosofia. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2015.	5
BOEHNER, Philotheus; GILSON, Etienne. História da Filosofia Cristã : desde as origens até Nicolau de Cusa. 7. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.	3
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia . 11. ed. São Paulo: Ática, 1999.	2
COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia : história e grandes temas. 16. ed. São Paulo: Saraiva. 2013.	2
REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da Filosofia . São Paulo: Paulus, 1990.	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
INTRODUÇÃO À FILOSOFIA II	15
OBJETIVO GERAL	
Compreender conceitos da filosofia moderna e contemporânea, que são importantes para o estudo e a compreensão do conteúdo teológico.	
EMENTA	
Filosofia para compreender Teologia. Tradições da Filosofia moderna e contemporânea, por exemplo: humanismo, racionalismo, empirismo, iluminismo, romantismo, idealismo, existencialismo, fenomenologia, hermenêutica e outras. O professor selecionará os temas mais pertinentes.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
ALLEN, Diogenes; SPRINGSTED, Eric O. Filosofia para entender Teologia . Santo André: Academia Cristã; São Paulo: Paulus, 2017.	5
ARANHA, Maria L. de A. Filosofando : introdução à Filosofia. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2015.	5
BOEHNER, Philotheus; GILSON, Etienne. História da Filosofia Cristã : desde as origens até Nicolau de Cusa. 7. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.	3
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um título não atualizado (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia . 11. ed. São Paulo: Ática, 1999.	2
COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia : história e grandes temas. 16. ed. São Paulo: Saraiva. 2013.	2
REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da Filosofia . São Paulo: Paulus, 1990.	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
CARTA AOS HEBREUS	15
OBJETIVO GERAL	
Analisar a Carta aos Hebreus, a partir do contexto eclesial e cultural das comunidades cristãs do final do 1º século, visando compreender o específico da sua teologia.	
EMENTA	
O contexto eclesial e cultural das comunidades cristãs no final do 1º século. Exame exegético da Carta aos Hebreus. Cristologia, eclesiologia, escatologia e ética da Carta aos Hebreus.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
BROWN, Raymond E. Introdução ao Novo Testamento . 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2004.	5
KONINGS, Johan. Hebreus . São Paulo: Loyola, 1995.	5
VANHOYE, Albert. A mensagem da Epístola aos Hebreus . São Paulo: Paulinas, 1983.	9
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Todos os títulos não são atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
COTHENET, E. et al. Os escritos de São João e a Epístola aos Hebreus . São Paulo: Paulinas, 1988.	5
CRISÓSTOMO, João. Comentário às Cartas : homilias sobre as Cartas primeira e segunda a Timóteo, a Tito, aos Filipenses, aos Colossenses, primeira e segunda aos Tessalonicenses, a Filêmon, aos Hebreus. São Paulo: Paulus, 2013.	2
GUTHRIE, Donald. A Carta aos Hebreus : introdução e comentário. São Paulo: Mundo Cristão, 1984.	4
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	



UNIDADE CURRICULAR	CH
ANO LITÚRGICO: TEOLOGIA E PASTORAL	15
OBJETIVO GERAL	
Apresentar o Ano Litúrgico como o desdobramento dos diversos aspectos do único mistério pascal, a fim de celebrar o ciclo anual dos mistérios de Cristo, da Virgem Maria e dos Santos e sua relação com a Religiosidade Popular.	
EMENTA	
As dimensões do Ano Litúrgico. A centralidade da Páscoa. Os eventos do mistério de Cristo, da Virgem Maria e dos Santos em consonância com a espiritualidade litúrgica, na vida dos cristãos e nas celebrações da comunidade eclesial. Ano Litúrgico e Religiosidade Popular.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
ADAM, Adolf. O Ano litúrgico : sua história e seu significado segundo a renovação litúrgica. São Paulo: Loyola, 2019.	3
BECKHÄUSER, Alberto et al. Manual da liturgia – A celebração do mistério pascal : outras expressões celebrativas do mistério pascal e a liturgia na vida da Igreja. São Paulo: Paulus, 2007. v. 4.	5
MARSILI, Salvatore. Sinais do mistério de Cristo . São Paulo: Paulinas, 2010.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Os títulos estão atualizados e há exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
BOROBIO, Dionisio. A celebração na Igreja III : ritmos e tempos da celebração. São Paulo: Loyola, 2000.	2
CONCÍLIO VATICANO II. Constituição Sacrosanctum Concilium sobre a Sagrada Liturgia . São Paulo: Paulinas, 2002.	2
GOEDERT, Valter Maurício. A Constituição Litúrgica do Concílio Vaticano II : a Sacrosanctum Concilium a seu alcance. São Paulo: Ave Maria, 2013.	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
COMUNICAÇÃO RELIGIOSA E MÍDIAS	15
OBJETIVO GERAL	
Apreciar criticamente, a partir do conceito de evangelização, textos midiáticos de caráter religioso cristão, especialmente os postados nas redes sociais.	
EMENTA	
Conceito de evangelização. Conceito de mídia. Teorias da comunicação. Dimensões da evangelização. Conceito de inculturação. Pressupostos para uma evangelização inculturada.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
BISCONTIN, Chico. Pregar a Palavra: a ciência e a arte da pregação. Brasília: CNBB, 2015.	5
DARIVA, Noemi (Org.). Comunicação social na Igreja: documentos fundamentais. São Paulo: Paulinas, 2003.5.	5
JOSAPHAT, Carlos. Ética e mídia: liberdade, responsabilidade e sistema. São Paulo: Paulinas, 2006.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
BRIGHENTI, Agenor. Por uma evangelização inculturada. Princípios pedagógicos e passos metodológicos. São Paulo: Paulinas, 1998.	2
POLISTCHUK, Ilana. Teorias da comunicação: o pensamento e a prática da comunicação social. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.	2
WOLF, Mauro. Teorias das comunicações de massa. São Paulo: Martins Fontes, 2008.	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	



UNIDADE CURRICULAR	CH
LITURGIA DAS HORAS: HISTÓRIA E TEOLOGIA	15
OBJETIVO GERAL	
Compreender a Liturgia das Horas como celebração do Mistério de Cristo no tempo, para o louvor de Deus e a santificação do seu povo.	
EMENTA	
Dimensões da oração litúrgica. Liturgia das Horas: história, teologia, estrutura e pastoral.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
ALDAZÁBAL, José (Org.). Instrução Geral sobre a Liturgia das Horas . 3. ed. São Paulo: Paulinas, 2015.	5
BECKHÄUSER, Alberto et al. Manual da liturgia – A celebração do mistério pascal : outras expressões celebrativas do mistério pascal e a liturgia na vida da Igreja. São Paulo: Paulus, 2007. v. 4.	5
BUYST, Ione et al. Manual de liturgia – a celebração do mistério pascal : fundamentos teológicos e elementos constitutivos. São Paulo: Paulus, 2005. v. 2.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um título não atualizado (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
BECKHAUSER, Alberto. Liturgia das Horas : teologia e espiritualidade. Petrópolis: Vozes, 2010.	2
BOROBIO, Dionísio. A celebração na Igreja III : ritmos e tempos da celebração. São Paulo: Loyola, 2000.	2
MARTÍN, Julián López. A liturgia da Igreja : teologia, história, espiritualidade e pastoral. São Paulo: Paulinas, 2006.	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um/dois título não atualizado(s) (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
RELIGIÃO E URGÊNCIAS PASTORAIS	15
OBJETIVO GERAL	
Conhecer os princípios teóricos e práticos da psicologia da religião (e de outras áreas), visando a compreensão do comportamento humano ante o fenômeno religioso.	
EMENTA	
Princípios teóricos e práticos da psicologia da religião (e de outras áreas, se o professor julgar necessário). Aspectos multifacetários do comportamento religioso. Patologias religiosas. Implicações pastorais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
CROATTO, J. S. As linguagens da experiência religiosa: uma introdução à fenomenologia da religião. São Paulo: Paulinas, 2001.	2
DROGUETT, J. G. Desejo de Deus: diálogo entre psicanálise e fé. Petrópolis: Vozes, 2000.	2
SCHULTZ, D. P. História da Psicologia Moderna. São Paulo: Thomson Learning, 2011.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
DROGUETT, Juan Guillermo. Desejo de Deus: diálogo entre psicanálise e fé. Petrópolis: Vozes, 2000.	2
MONBOURQUETTE, J. Da auto-estima à individuação. São Paulo: Paulinas, 2008.	2
PACOT, S. A evangelização das profundezas: nas dimensões psicológica e espiritual. Aparecida: Santuário, 2001.	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

UNIDADE CURRICULAR	CH
SINODALIDADE NA PERSPECTIVA DA ECLESIOLOGIA DO POVO DE DEUS	15
OBJETIVO GERAL	
Compreender a sinodalidade eclesial a partir de sua radicação na imagem bíblica do Povo de Deus à luz do Concílio Vaticano II.	
EMENTA	
Conhecer o fundamento da sinodalidade eclesial. Estabelecer a correlação entre o povo da Antiga Aliança e sua continuidade na compreensão eclesiológica do Povo de Deus. A sinodalidade implícita no cap. II <i>Lumen Gentium</i> (LG 2) e os desafios pastorais para sua operacionalização. A sinodalidade desde a Igreja local como expressão de comunhão de toda a Igreja. A sinodalidade no pontificado do Papa Francisco.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
KASPER, Walter. A Igreja Católica: essência, realidade, missão. São Leopoldo: Unisinos, 2012.	5
HACKMANN, Geraldo L. B. A amada Igreja de Jesus Cristo: manual de eclesiologia como comunhão orgânica. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013.	5
VELASCO, Rufino. A Igreja de Jesus: processo histórico da consciência eclesial. Petrópolis: Vozes, 1996.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há um título não atualizado (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássico que não sofreu revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
CONCÍLIO VATICANO II. Constituição Dogmática Lumen Gentium sobre a Igreja. In: COSTA, Lourenço (Org.). Documentos do Concílio Vaticano II. São Paulo: Paulus, 1997.	2
KEHL, Medard. A Igreja: uma eclesiologia católica. São Paulo: Loyola, 1997.	5
WOLFF, Elias. A Unidade da Igreja: ensaio de eclesiologia ecumênica. São Paulo: Paulus, 2007.	5
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.

UNIDADE CURRICULAR	CH
TEOLOGIA DO VATICANO II	15
OBJETIVO GERAL	
Investigar a história e a teologia do Concílio Vaticano II, através da leitura de seus textos mais significativos, em vista da renovação da Igreja no Brasil e no mundo.	
EMENTA	
Elementos introdutórios: história e documentos. O sujeito do Concílio Vaticano II. As chaves de leitura do Concílio Vaticano II. O pós-Concílio. As viradas copernicanas do Concílio.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	QUANTIDADE
BEOZZO, José Oscar. A Igreja do Brasil no Concílio Vaticano II . São Paulo: Paulinas, 2005.	5
LIBÂNIO, João Batista. Concílio Vaticano II . Em busca de uma primeira compreensão. São Paulo: Loyola, 2005.	5
VIER, Frederico (Coord.). Compêndio do Vaticano II . Constituições, decretos, declarações. Petrópolis: Vozes, 2014.	3
Justificativa de Adequação	
A bibliografia básica indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	QUANTIDADE
ALBERIGO, Giuseppe. História dos concílios ecumênicos . São Paulo: Paulus, 1995.	3
ALMEIDA, Antônio José de. Lumen Gentium . A transição necessária. São Paulo: Paulus, 2005.	2
ALMEIDA, João Carlos; MANZINI, Rosana; MAÇANEIRO, Marcial. As janelas do Vaticano II . A Igreja em diálogo com o mundo. Aparecida: Santuário: 2013.	2
Justificativa de Adequação	
A bibliografia complementar indicada apresenta relação coerente e verificável com a UC. Além disso, é pertinente em relação aos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Teologia. Há dois títulos não atualizados (data da edição	



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)
Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)
Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal
88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400
Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

com mais de 15 anos) porque se trata de clássicos que não sofreram revisões nos últimos anos. Os demais títulos estão atualizados e apresentam exemplares físicos na biblioteca na proporção de discentes da fase.

Revisado por: Adriana Tomaz e Kelli Fávero.



ANEXO B – TABELA DE EQUIVALÊNCIAS E APROVEITAMENTOS¹

MATRIZ CURRICULAR 4, MATRIZ CURRICULAR 3 E MATRIZ CURRICULAR 2

Teologia (Matutino) – Bacharelado Integralização: 8 semestres

MATRIZ CURRICULAR 4			MATRIZ CURRICULAR 3			MATRIZ CURRICULAR 2			Validade ²
Disciplina M4	Cr	CH	Disciplina M3	Cr	CH	Disciplina M2	Cr	CH	
FASE 1									
Introdução à Bíblia	4	60	Introdução à Bíblia	4	60	Introdução à Bíblia	4	60	M4=M3=M2
Introdução à Liturgia	4	60	Introdução à Liturgia	4	60	Teologia e Pastoral Litúrgica	4	60	M4=M3=M2
Introdução à Teologia ³	5	75	Introdução à Teologia	5	75	Introdução à Teologia + Metodologia da Pesquisa Teológica	4 2	60 30	M4=M3←M2

¹ A tabela servirá para deferir ou revisar equivalências e/ou aproveitamentos a partir de janeiro de 2022. Outros aproveitamentos, se necessários, poderão ser definidos e ajustados pela Coordenação de Curso. A tabela segue a sequência de fases e disciplinas da matriz 4.

² Significado dos símbolos =, → e ←. Por exemplo, **M4=M3** ou **M4=M3=M2**, significa que há equivalência (=) entre as disciplinas das matrizes indicadas. O discente pode cursar tanto a disciplina de uma como a de outra matriz. **M4=M3→M2**, significa que há equivalência entre as disciplinas das matrizes 4 e 3, como no exemplo anterior, e que o discente pode cursar uma ou outra, além de, se for o caso, aproveitá-la (→) no lugar da disciplina da matriz 2; mas, a referida disciplina da matriz 2, de modo isolado, não pode ser aproveitada (←), automaticamente, no lugar da disciplina das matrizes 4 ou 3. **M4=M3←M2**, significa que há equivalência entre as disciplinas das matrizes 4 e 3, como no exemplo anterior, e que o discente pode cursar tanto uma como a outra, mas, essa disciplina, de modo isolado, não pode ser aproveitada (→), automaticamente, no lugar da disciplina da matriz 2; porém, essa disciplina da matriz 2 pode ser aproveitada (←) no lugar da disciplina da matriz 4 ou da matriz 3.

³ **Introdução à Teologia** da matriz 4 ou 3 pode ser aproveitada no lugar de **Introdução à Teologia** ou de **Metodologia da Pesquisa Teológica**, ambas da matriz 2.



Leitura e Produção Textual I	2	30	Leitura e Produção Textual I	2	30	Leitura e Análise de Textos Teológicos I	2	30	M4=M3=M2
Língua Hebraica I	2	30	Língua Hebraica I	2	30	Língua Antiga I - Hebraico	2	30	M4=M3=M2
Metodologia do Trabalho Acadêmico	2	30	Metodologia do Trabalho Acadêmico	2	30	Metodologia do Trabalho Acadêmico	2	30	M4=M3=M2
Moral Fundamental	4	60	Moral Fundamental	4	60	Moral Fundamental	4	60	M4=M3=M2
FASE 2									
Catequética ⁴	2	30	Catequética	2	30	Teologia Pastoral e Catequética	4	60	M4=M3←M2
História de Israel e do Cristianismo Primitivo	4	60	História de Israel e do Cristianismo Primitivo	4	60	História de Israel e do Cristianismo Primitivo	4	60	M4=M3=M2
Leitura e Produção Textual II	2	30	Leitura e Produção Textual II	2	30	Leitura e Análise de Textos Teológicos II	2	30	M4=M3=M2
Língua Hebraica II	2	30	Língua Hebraica II	2	30	Língua Antiga II - Hebraico	2	30	M4=M3=M2
Pentateuco e Livros Históricos	4	60	Pentateuco e Livros Históricos	4	60	Pentateuco e Livros Históricos	4	60	M4=M3=M2
Sacramentos da Iniciação Cristã	5	75	Sacramentos da Iniciação Cristã	5	75	Sacramentos da Iniciação Cristã	4	60	M4=M3→M2
Teologia Fundamental	4	60	Teologia Fundamental	4	60	Teologia Fundamental	4	60	M4=M3=M2
FASE 3									
Comunicação e Homilética	4	60	Comunicação e Homilética	4	60	Pastoral da Comunicação e Homilética	4	60	M4=M3=M2

⁴ **Catequética** da matriz 4 ou 3 + **Teologia Pastoral** da matriz 4 ou 3 podem ser aproveitadas no lugar de **Teologia Pastoral e Catequética** da matriz 2. **Teologia Pastoral e Catequética** da matriz 2 pode ser aproveitada no lugar de **Catequética** e/ou **Teologia Pastoral** ambas das matrizes 4 ou 3.



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)

Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal

88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

Cristologia e Soteriologia	4	60	Cristologia e Soteriologia	4	60	Cristologia e Soteriologia	4	60	M4=M3=M2
História da Igreja Antiga	2	30	História da Igreja Antiga	2	30	História da Igreja Antiga e Medieval	4	60	M4=M3←M2
Língua Grega I	2	30	Língua Grega I	2	30	Língua Antiga I - Grego	2	30	M4=M3=M2
Profetismo e Apocalíptica	4	60	Profetismo e Apocalíptica	4	60	Profetismo e Apocalíptica	4	60	M4=M3=M2
Religiosidade Popular	2	30	Religiosidade Popular	2	30	Religiosidade Popular	1	15	M4=M3→M2
Sacramentos de Cura	4	60	Sacramentos de Cura	4	60	Sacramentos de Cura	4	60	M4=M3=M2
FASE 4									
Antropologia Teológica	4	60	Antropologia Teológica	4	60	Antropologia Teológica	4	60	M4=M3=M2
Língua Grega II	2	30	Língua Grega II	2	30	Língua Antiga II - Grego	2	30	M4=M3=M2
Mateus e Marcos	4	60	Mateus e Marcos	4	60	Marcos e Mateus	4	60	M4=M3=M2
Patrologia	4	60	Patrologia	4	60	Patrologia	4	60	M4=M3=M2
Sacramentos do Serviço da Comunhão	4	60	Sacramentos do Serviço da Comunhão	4	60	Teologia do Matrimônio e Pastoral Familiar + Ministérios e Ordem	2	30	M4=M3=M2
Sacramentos do Serviço da Comunhão	4	60	Sacramentos do Serviço da Comunhão	4	60	Teologia do Matrimônio e Pastoral Familiar	2	30	
Sacramentos do Serviço da Comunhão	4	60	Sacramentos do Serviço da Comunhão	4	60	Ministérios e Ordem	2	30	M4=M3→M2
Teologia e Urgências Sociais	2	30	Teologia e Urgências Sociais	2	30	Pastoral Social	2	30	M4=M3=M2
Teologia Pastoral	2	30	Teologia Pastoral	2	30	Cf. nota 28.			M4=M3
FASE 5									
Estágio Supervisionado I	7	10 5	Estágio Supervisionado I	7	10 5	Cf. Coordenação de Curso			M4=M3
Gestão Pastoral	4	60	Gestão Pastoral	4	60	Gestão Pastoral	4	60	M4=M3=M2



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)
 Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)
 Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal
 88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400
 Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

História da Igreja Medieval	4	60	História da Igreja Medieval	4	60	XXX			
Língua Latina I	2	30	Língua Latina I	2	30	Língua Antiga I - Latim	2	30	M4=M3=M2
Lucas e Atos dos Apóstolos	4	60	Lucas e Atos dos Apóstolos	4	60	Lucas e Atos dos Apóstolos	4	60	M4=M3=M2
Prática Litúrgica	2	30	Prática Litúrgica	2	30	Questões Emergentes em Teologia: práticas sacramentais	1	15	M4=M3→M2
Teologia da Vida Espiritual	4	60	Teologia da Vida Espiritual	4	60	Teologia da Vida Espiritual	4	60	M4=M3=M2
Teologia Trinitária	4	60	Teologia Trinitária	4	60	Teologia Trinitária	4	60	M4=M3=M2
FASE 6									
Direito Canônico I	4	60	Direito Canônico I	4	60	Direito Canônico I	4	60	M4=M3=M2
Eclesiologia	3	45	Eclesiologia	3	45	Eclesiologia e Missiologia ⁵	4	60	M4=M3←M2
Escritos Paulinos	4	60	Escritos Paulinos	4	60	Escritos Paulinos	4	60	M4=M3=M2
Estágio Supervisionado II	7	10 5	Estágio Supervisionado II	7	10 5	Cf. Coordenação de Curso			M4=M3
História da Igreja Moderna e Contemporânea	4	60	História da Igreja Moderna e Contemporânea	4	60	História da Igreja Moderna e Contemporânea	4	60	M4=M3=M2
Língua Latina II	2	30	Língua Latina II	2	30	Língua Antiga II - Latim	2	30	M4=M3=M2
Pneumatologia ⁶	2	30	Pneumatologia	2	30	Pneumatologia e Mariologia	4	60	M4=M3←M2

⁵ **Eclesiologia e Missiologia** da matriz 2 pode ser aproveitada no lugar de **Eclesiologia** ou de **Missiologia** das matrizes 4 e 3.

⁶ **Pneumatologia** da matriz 4 ou 3 + **Mariologia** da matriz 4 ou 3 podem ser aproveitadas no lugar de **Pneumatologia e Mariologia** da matriz 2. **Pneumatologia e Mariologia** da matriz 2 pode ser aproveitada no lugar de **Pneumatologia** e/ou **Mariologia** ambas das matrizes 4 ou 3.



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)
 Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)
 Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal
 88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400
 Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

Trabalho de Conclusão de Curso I	3	45	Trabalho de Conclusão de Curso I	3	45	TCC I: Projeto	2	30	M4=M3→M2
FASE 7									
Bioética	4	60	Bioética	4	60	Bioética	4	60	M4=M3=M2
Direito Canônico II	4	60	Direito Canônico II	4	60	Direito Canônico II	4	60	M4=M3=M2
Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso	2	30	Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso	2	30	Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso	2	30	M4=M3=M2
Mariologia	2	30	Mariologia	2	30	Cf. nota 30			M4=M3
Sapienciais e Salmos	4	60	Sapienciais e Salmos	4	60	Sapienciais e Salmos	4	60	M4=M3=M2
Trabalho de Conclusão de Curso II	4	60	Trabalho de Conclusão de Curso II	4	60	TCC II: Elaboração	2	30	M4=M3→M2
FASE 8									
Escritos Joaninos	4	60	Escritos Joaninos	4	60	Escritos Joaninos	4	60	M4=M3=M2
História da Igreja na América Latina e no Brasil	4	60	História da Igreja na América Latina e no Brasil	4	60	História da Igreja no Brasil e na América Latina	4	60	M4=M3=M2
Moral Sexual e Matrimonial	4	60	Moral Sexual e Matrimonial	4	60	Moral do Amor e do Matrimônio	4	60	M4=M3=M2
Moral Social e Doutrina Social da Igreja	4	60	Moral Social e Doutrina Social da Igreja	4	60	Moral Social e Doutrina Social da Igreja	4	60	M4=M3=M2
Teologia da Graça e Escatologia	4	60	Teologia da Graça e Escatologia	4	60	Teologia da Graça e Escatologia	4	60	M4=M3=M2
Missiologia	2	30	Missiologia	2	30	Cf. nota 29			M4=M3
OPTATIVAS									
Carta aos Hebreus	1	15	Carta aos Hebreus	1	15	Carta aos Hebreus	1	15	M4=M3=M2
Cartas Católicas	1	15	Cartas Católicas	1	15	Cartas Católicas	1	15	M4=M3=M2
Introdução à Filosofia I	1	15	Introdução à Filosofia I	1	15	XXX			M4=M3



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)
Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)
 Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal
 88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400
 Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

Introdução à Filosofia II	1	15	Introdução à Filosofia II	1	15	XXX			M4=M3
Libras	1	15	Libras	1	15	LIBRAS	2	30	M4=M3←M2
<i>Ano Litúrgico: Teologia e Pastoral</i>	1	15	Ano Litúrgico: Teologia e Pastoral	1	15	Questões Específicas de Teologia Pastoral: espiritualidade do ano litúrgico e prática pastoral	1	15	M4=M3=M2
<i>Comunicação Religiosa e Mídias</i>	1	15	Comunicação Religiosa e Mídias	1	15	XXX			M4=M3
<i>Liturgia das Horas: História e Teologia</i>	1	15	Liturgia das Horas: História e Teologia	1	15	XXX			M4=M3
<i>Religião e Urgências Pastorais</i>	1	15	Religião e Urgências Pastorais	1	15	Religião, Ecologia e Sociedade	1	15	M4=M3=M2
<i>Sinolidade na Perspectiva da Eclesiologia do Povo de Deus</i>	1	15	Sinolidade na Perspectiva da Eclesiologia do Povo de Deus	1	15	Questões Emergentes em Teologia: evangelho e instituição	1	15	M4=M3=M2
<i>Teologia do Vaticano II</i>	1	15	Teologia do Vaticano II	1	15	Teologia do Concílio Vaticano II	1	15	M4=M3=M2